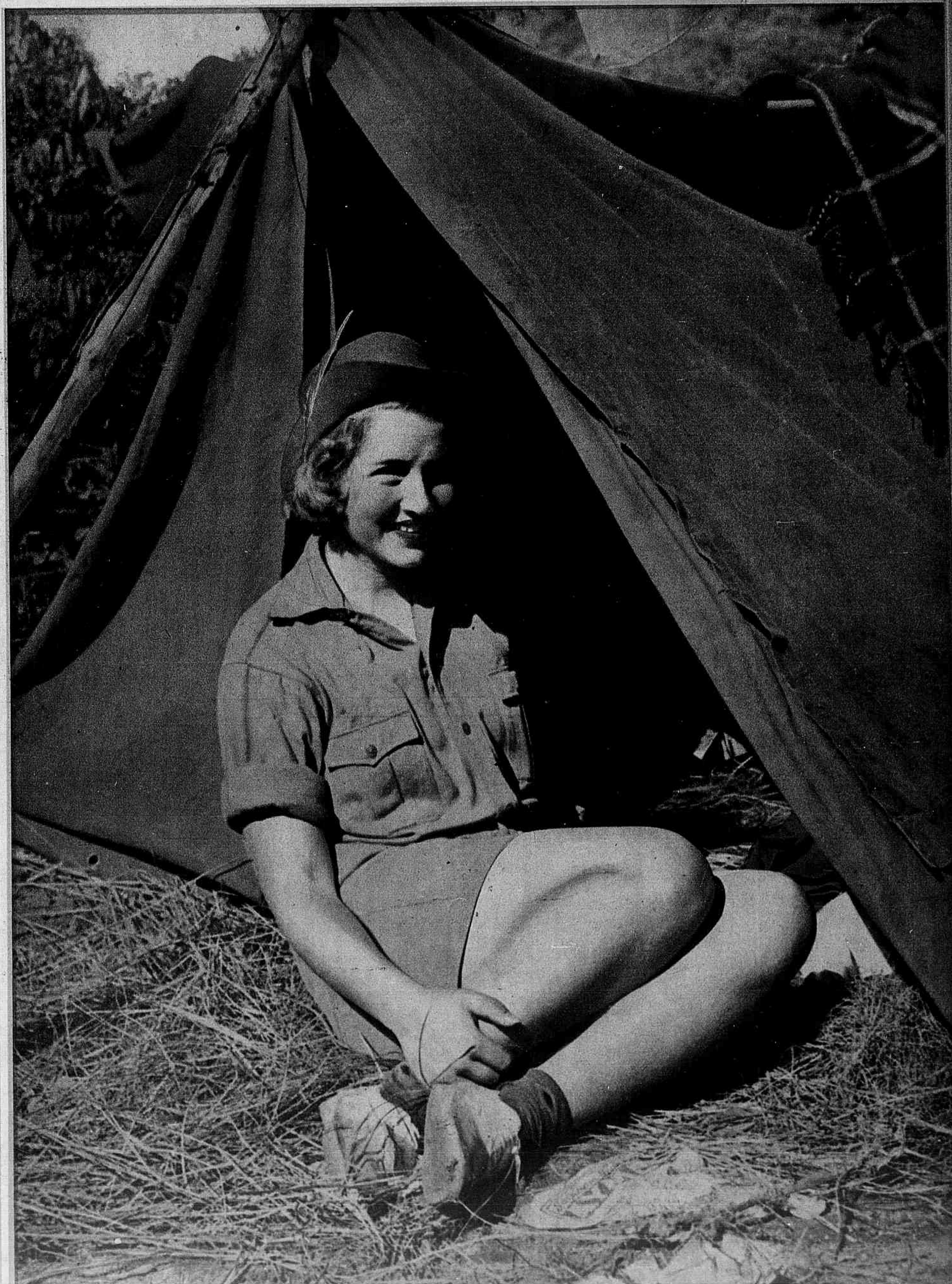


Revista da Semana

ANNO XXXVI — N.º 28
22 DE JUNHO DE 1935

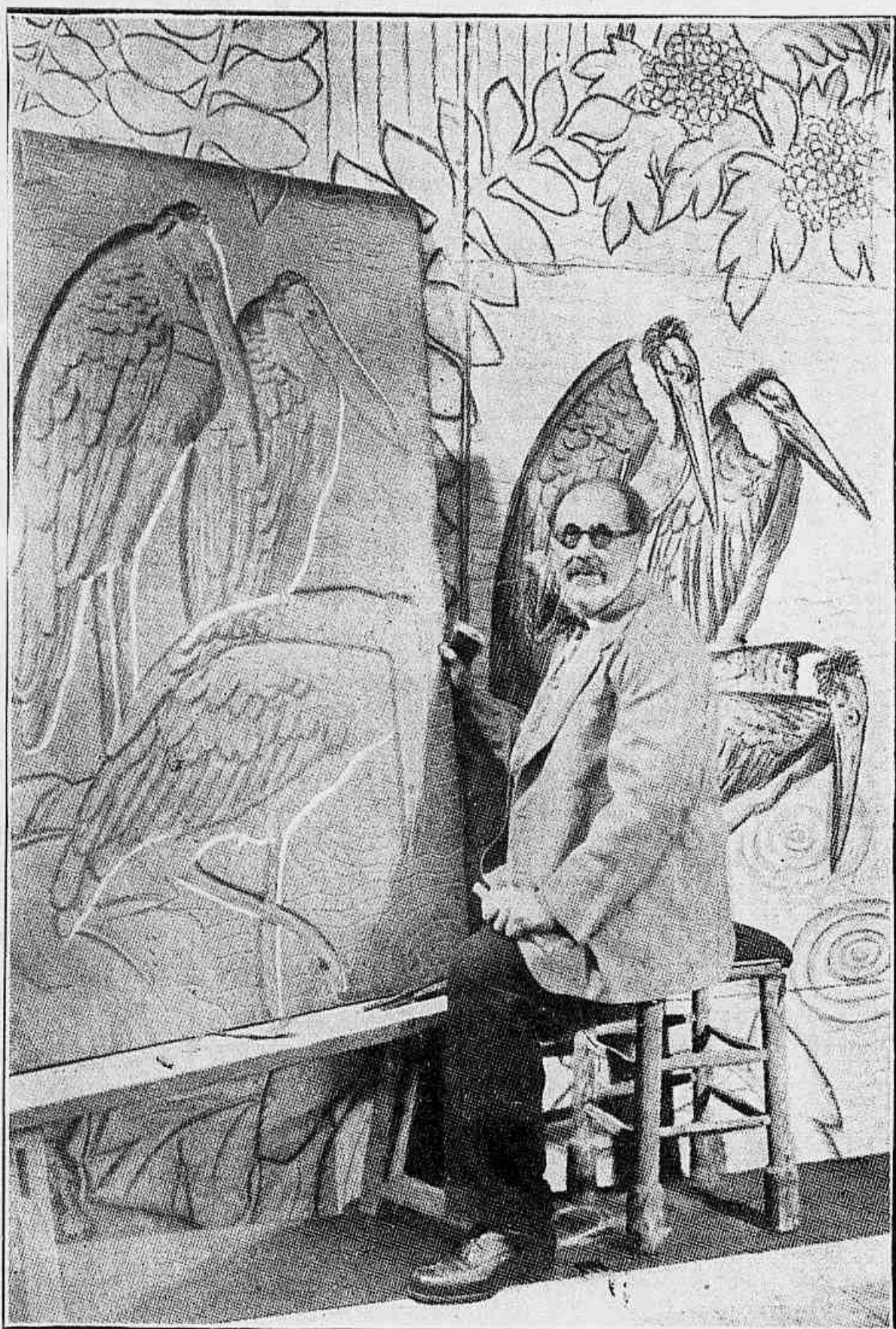
1500



EVA
NAS
ALTURAS

Um grande artista francez

Os painéis do "Normandie"



Dunand trabalhando num dos seus painéis.

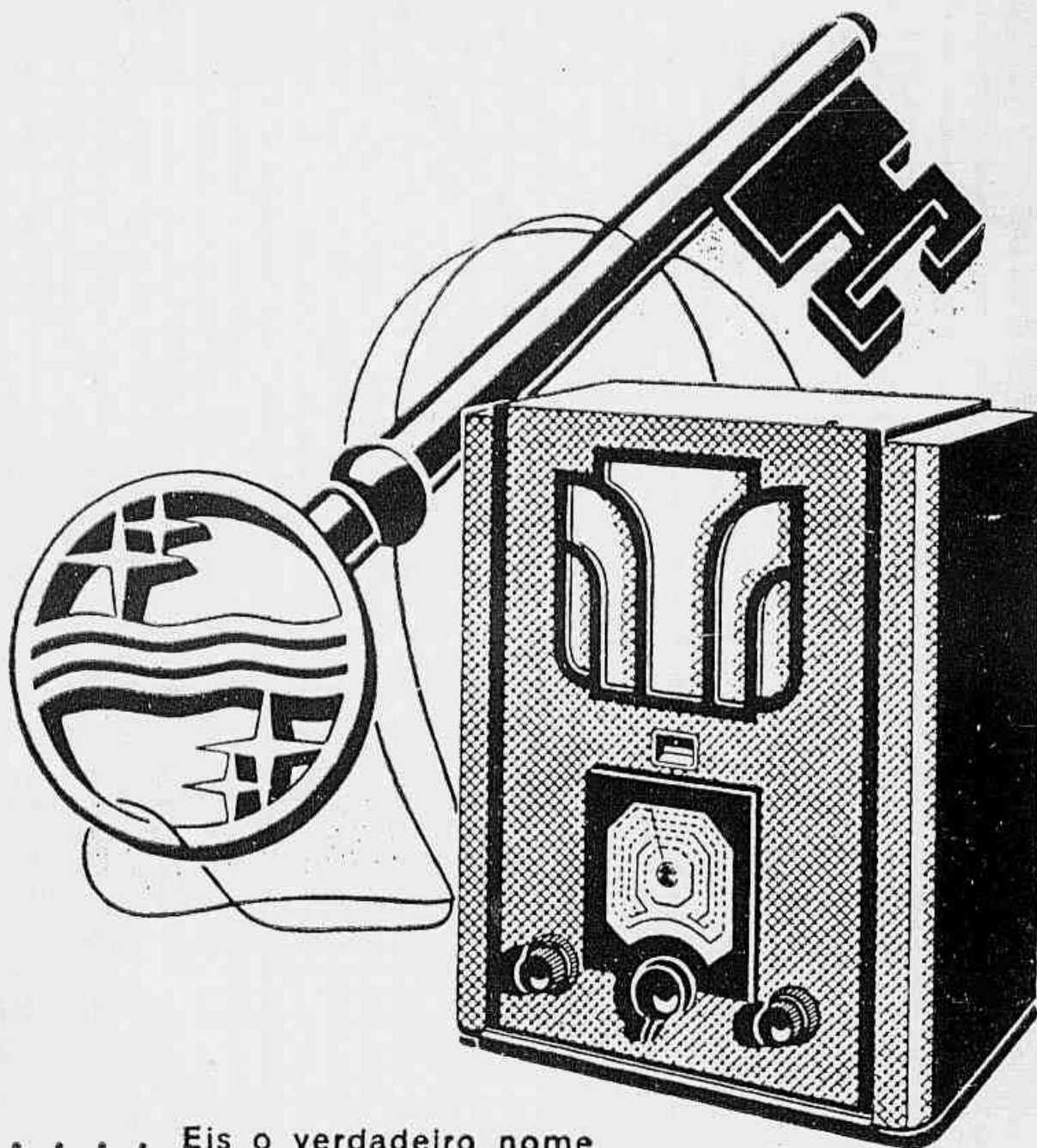
Quem não se lembra do terrível incendio que destruiu o magnifico vapor francez o *Atlantique*?

No dia seguinte ao sinistro, Jean Dunand, que tinha executado para o salão

e a sala de jantar do *Atlantique* uma série de painéis de laca sobre madeira, começou a estudar os meios de evitar que taes obras fossem destruidas pelo fogo.

As suas pesquisas foram coroadas de exito: descobriu uma materia incombustivel, especie de cimento plastico, permitindo substituir a madeira como suporte das lacas.

A CHAVE QUE LHE ABRE O MUNDO



... Eis o verdadeiro nome para o novo receptor Philips 335 para todas as ondas.

Até agora a recepção de ondas curtas era muitas vezes motivos de aborrecimento e uma boa audição era questão de sorte. Graças ao aparelho Philips 335 todos têm oportunidade de se deleitar com os magnificos programmas irradiados de todas as partes do mundo.

Não vos contenteis com um aparelho antigo! É o aparelho Philips 335 de que necessitais! Elle colloca a irradiação de ondas curtas num plano inteiramente novo! Vós vos convencereis disto pedindo uma demonstração ao vosso fornecedor. PHILIPS 335 o receptor para todas as ondas.

PHILIPS 335

CONSTRUIDO PELA MAIOR INDUSTRIA DE RADIO DO MUNDO.



Está constipado? Use roupa impermeavel.

A IMPERMEABILIZADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Muitos particulares e parte do nosso exercito já usam a nossa impermeabilização.

RUA DOS ARCOS, 13

TELEPHONE 22-4384 -:- RIO DE JANEIRO



Sendo o nosso clima tropical, devemos usar a roupa sempre impermeabilizada. Livra-nos de uma doença.

Foi portanto com uma nova technica que Dunand trabalhou os painéis para o vapor *Normandie*. E' uma série de painéis gigantescos, pois alguns chegam a medir cincoenta metros quadrados, marcando uma data no dominio da arte decorativa.

Trata-se de composições em baixo-relevo laqueado de ouro, concebidos sobre o thema dos jogos e das alegrias do homem: a conquista do cavallo, a caça, a pesca, as colheitas, a dança e os sports. Os seus baixos-relevos são executados á maneira dos baixos-relevos do antigo Egypto. Quanto ás lacas de côre e aos ouros transparentes, pôde-se garantir que Jean Denand se ultrapassou.

Naturalmente que existem nessa arte, dilecta de

Dunand, bellas obras que nos foram deixadas desde a antiguidade. Existem baixos-relevos de pedra que são verdadeiras maravilhas, e são admiraveis as preciosas lacas douradas do Extremo-Oriente.

Mas o que não tinha sido ainda realizado, na historia da arte, era a reunião dessas diversas technicas e o amalgama desses diferentes meios de expressão.

Jean Dunand conseguiu esta synthese: integrar no nosso mundo moderno as mais velhas civilizações.

E' mais uma gloria para a França — ser um dos seus filhos que assigna taes obras-primas.

PENSAMENTO

Sómente aquelles que trabalham para conquistá-las, merecem a liberdade e a vida.

GOETHE

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1935

NUMERO 28

FOI em Makeros, numa noite cheia de silencio, que João, o Baptista, perdeu a cabeça por causa de uma mulher... Perdeu-a, não entre beijos, mas a golpes de alfange. Ella só rolou uma vez — e foi a ultima. João, que conhecia a Verdade, nada entendia do Amor... Se não fosse puro e santo, não o teriamos hoje no altar, alumiado de fogueiras christãs. A sua fogueira seria uma só: a do Inferno. E João, o Baptista, teria sido o precursor biblico de D. Juan — o satyro...

**

Salomé exigiu de Herodes essa cabeça severa, que não conhecia as almofadas macias dos palacios e o vinho capitoso dos beijos. E dansou... E, com os pés ligeiros de adolescente, ganhou a cabeça rude do propheta... Desde ahí, os philosophos não se deram bem com as bailarinas...

**

Isso é o symbolo da luta eterna entre a vaidade das mulheres bellas e o heroismo dos homens prudentes. A mulher de Herodes era uma Cleopatra com alma de Xantippa. Yokanam tinha que ser um martyr, ou um perjuro. Preferiu a lamina fria do cutelo ao seio quente do Peccado. E morreu formosamente, como morrem os sabios e os herões...

**

João é o mais sympathico dos decapitados e o mais intelligivel dos prophetas. Muitos pensaram que elle era o Christo. Havia semelhanças entre a sua vida e a vida que o Velho Testamento assignalava ao Messias. Já os povos se juntavam em torno d'elle, para o aclamar e para o adorar. Mas Yokanam, inimigo da Mulher, era tambem inimigo da Mentira. E deixou de ser um Deus falso para se tornar um santo verdadeiro...

**

O seu mysoginismo é a sua corôa de gloria. João tinha horror a essas creaturas, de olhar vivo e cujos seios palpitantes são os dois tumulos onde, para sempre, se sepulta a tranquillidade dos homens. João preferia comer gafanhotos no deserto a beber, pela mesma taça, o vinho fatidico das Salomé...

**

O que não entendo é este estrolejar de bombas no dia de Santo Yokanam. Que tem que ver o Baptista com a arte pyrotechnica? O rio Jordão, a cujas margens orava, era quieto e limpido. João nunca se dêra a festas e bailaricos. Se elle soubesse dansar, não seria o herôe santo desta formosa noite de Junho: seria, decerto, o marido inquieto da filha de Herodes...

**

Bombas, bichas, pistolas e buscapés celebram, no Mundo, ha centenas de annos, um homem que comia gafanhotos, e era insensivel a mulheres bonitas. Toneladas de polvora deflagram em honra do santo sem cabeça. O prato onde lhe receberam essa cabeça fria, mas ainda quente do amor á Verdade, tem sido comparado pelos poetas a toda sorte de instrumentos e de cousas lyricas. E a propria Lua, quando se recorta em crescente, lembra a lamina recurva

SÃO JOÃO E AS FOQUEIRAS

POR BERILO NEVES



que matou um santo, immortalizando-lhe o nome e o heroismo...

**

Não contentes de abrir clareiras no corpo bruto da Treva, com os seus incendios christãos e as suas subtilezas pyrotechnicas, os homens encham de ar o corpo tenue dos balões, e os enviam, céos afóra, como mensagens de amor e de luz a São João... Não sei o que pensará o Santo dessas tentativas alegres de escalar o Infinito... A verdade é que o balão de São João é a mais doce e poetica das homenagens que os homens mortaes prestam aos deuses immortaes...

**

Esses balões não sobem alem de algumas centenas de metros na atmosfera terrestre. Para alem, fica o Infinito — pontilhado de estrellas. Os balões, oscilando ás correntes mais fortes, são menos do que fagulhas, comparados á orgia luminosa do Cosmos. Apesar disso, as creanças acham-n'os mais bellos do que as estrellas... Porque são estrellas feitas com papel e gomma arabica, pela mão aventureira dos homens...

**

Toda vez que se incendeia e apaga um balão de São João, é mais uma victoria das leis physicas da Eternidade sobre as esperanças vãs do genero humano... O balão é o symbolo da nossa vida, açotada de ventos, simples minuto de luz num infinito de trevas... Pobres vidas, que pontilham a medo um Universo pejado de Vias Lacteas!

**

São João das fogueiras! Do alto coxim das nuvens, elle ouve, talvez, o éco tenue das bombas que deflagram na face alegre da Terra.

E talvez se recorde do Rio Jordão e da cidadela de Makeros, e da Salomé, de pés aligeros e de Herodes, de coração duro... Quem sabe lá o que se passa na cabeça decapitada de um santo martyr da Igreja?...

**

A fogueira é uma fórmula sentimental de destruir. E' a imagem, em pequenino, da divina explosão das nebulosas — de que nascem os Mundos e os homens...

**

Toda fogueira, por mais humilde, é uma prece feita de gravetos. E' uma oração que arde. Sarça de fogo, como o coração de Paulo... Rezar é reduzir a alma a uma fogueira ardente. O incendio é um acto de fé...

**

Na Terra, antes da lenda joanina, só se accendiam fogueiras para espantar as feras, nas florestas. O fogo era, no começo, uma consequência do medo instinctivo dos homens aos bichos. Hoje, é uma prova de amor dos homens aos santos. A fogueira entrou, pois, para a liturgia christã, como o pão e como o vinho...

**

João Baptista, Santo e Precursor! Não foi, apenas, o ser martyr que te fez amado dos homens e exaltado dos crentes! Os jardins de Hero tambem se alumiam com a fogueira viva dos martyres. Milhares de christãos fecundaram, com o seu sangue, a arena pagã dos circos de Roma. O martyrio não basta para explicar a tua gloria. Tu és grande porque preferiste comer os gafanhotos frios do deserto a aceitar os beijos ardentes da mulher de Herodes... O Mundo não admira tanto os que fogem ao Inferno como os que fogem ao Amor. Um beijo que se recusa vale mais do que uma Eternidade que se alcança.

**

Estourae, bombas! Subi, balões! Toda a polvora da Terra é escassa para celebrar a gloria deste santo. Quem esteve em Makeros, á hora em que Salomé dansava com os pés nus e a alma ardente, sabe que esse propheta precisou de ser grande para continuar a ser propheta...

**

Que vale um milhão de balões para um homem que recusou um unico beijo de amor?

**

Fogueiras de São João!... Homenagem ardente dos homens vulgares a um super-homem que soube ser frio á hora calida do Peccado... Oração de fogo, que celebra, no Mundo, a severidade de um propheta que não quiz nem as doçuras humanas do Amor nem as honras supremas da Divindade!...

Berilo Neves

Dois irmãs

conto de ANTOINE DE COURSON

Ao entrar na sala, Ramon teve a desagradável impressão de interromper a conversa de seu irmão Juan com Charlotte.

Que segredo poderia ser aquelle, entre sua mulher e seu irmão mais moço?

Reprimindo o impeto de mau humor que subitamente lhe acusava com mais clareza mil factos a que elle, até alli, não dera attenção, Ramon aproximou-se.

— Já de volta? perguntou ao irmão, num tom duro, embora elle o quizesse attenuar. — Viste se tinham enxofrado bem as videiras?

Até áquelle dia, nunca falara assim, como chefe ou superior, como quem manda.

O irmão ergueu para elle os olhos espantados; mas, sem pestanejar, respondeu:

— Tudo está prompto. E agora mesmo eu acabava de chegar...

A sombra da montanha descia sobre a planície: e, pela estreita janella de folhas verdes, podia-se admirar o valle já azulado pela noite emquanto que a crista dos montes se cobria ainda de luz...

Notaria bem Charlotte todas aquellas phases da vida quotidiana da terra, ella que passara a infancia nas margens calmas do Loire?

Foi numa casa pacifica da Touraine onde as casas de pedra branca dão a tudo um ar honesto e asseado, que ella e Ramon se encontraram a primeira vez. A voz quente do rapaz, a descripção que elle fez da sua vida de trabalho, o que disse da sua terra de abundancia e de sol — tudo isso ajudou a convencer Charlotte, que em breve se declarava disposta a ser sua esposa.

— Levar-te-ei, dissera-lhe elle, para a casa dos meus maiores, que hoje é minha. Meu irmão mais moço ajuda-me a governar a propriedade e assim continuamos o que os outros fizeram. O que realmente falta lá em casa é a presença duma mulher...

Chegando á terra basca, Charlotte reco-

nheceu a grande sala caiada, as janellas dando para a planície, tudo o que Ramon lhe descrevera, e tambem Juan, de quem aquelle tanto falara e que era tão differente do irmão...

Juan começara por não estranhar, como seria natural, a presença da cunhada e o seu dominio na affeição do irmão; e depois, até se mostrava contente com a camaradagem que se ia formando e promettia um accordo perfeito e uma vida sempre satisfeita na casa commum...

Naquelle dia, porém, a affeição que Ramon consagrava a seu irmão e a confiança que tinha em Charlotte foram repentinamente perturbadas. E debalde quiz repellir as imagens que acabavam de surgir no seu espirito e que iam ficando cada vez mais vivas e accentuadas.

Charlotte estendia agora sobre a meza a toalha multicor. Habitualmente Juan a ajudava a dispôr os pratos, os talheres, as malgas para o vinho, tirado fresco da pipa... Daquelle vez, ficára immovel junto á janella, como se realmente tivesse sido apanhado a fazer alguma coisa mal feita, e olhando a cunhada, que ia e vinha, entregue á faina caseira...

No dia seguinte era domingo. Iriam, portanto, os tres, até á igreja, á hora da missa, andando vagarosamente e sem falar. Charlotte levaria sobre os cabellos louros a mantilha das mulheres da terra, pois sabia que Ramon gostava de a ver assim; e os dois homens levariam a boina pequena, tão firme na cabeça como se fosse grudada.

No adro, estaria a gente do costume. Os homens das herdades proximas teriam vindo, como de costume, a cavallo e trazendo a mulher á garupa, com a dignidade que nunca os abandona... Deixando Charlotte ir para o seu logar, num dos bancos da nave, Ramon e Juan subiriam a escada um tanto carunchosa do côro e iriam para a tribuna, onde, sem ser preciso signal algum indicativo, tinham o seu

logar, o mesmo que fôra occupado por seu pae e por seu avô...

Mas o embaraço que entre elles havia agora, como uma vaga ameaça, um perigo ainda por bem definir, deixal-os-ia observar como deviam aquellas praticas familiares? Voltariam, depois da missa, com a mesma serenidade, pela praça guarnecida de velhos platanos e já então cheia do sol, onde se joga a pelota contra o frontão do fundo, e iriam sentar-se, com a mesma satisfação, sob a latada do taberneiro Peichtal, para conversar sobre as novidades, com os amigos, saboreando o vinho novo?

O jantar correu silencioso. Varias vezes Charlotte tentou falar, formando entre os dois homens o laço natural que nunca deixara de ser; mas as suas phrases ficavam sem resposta e, alem do ruido das colheres de estanho na louça rude, só se ouvia o *tic-tac* do alto relógio de carvalho, que imperturbavelmente e apezar de tudo continuava a marcar os instantes fugidios...

Em breve Ramon e Juan ficaram frente e frente, em quasi completa escuridão. Charlotte, vendo a inutilidade dos seus esforços, foi para o quarto... O rumor dos seus passos mal seguros prolongou-se pela escada de carvalho, depois pelo corredor do pavimento de cima. Ouviu-se depois o barulho duma porta que se fecha, e nada mais.

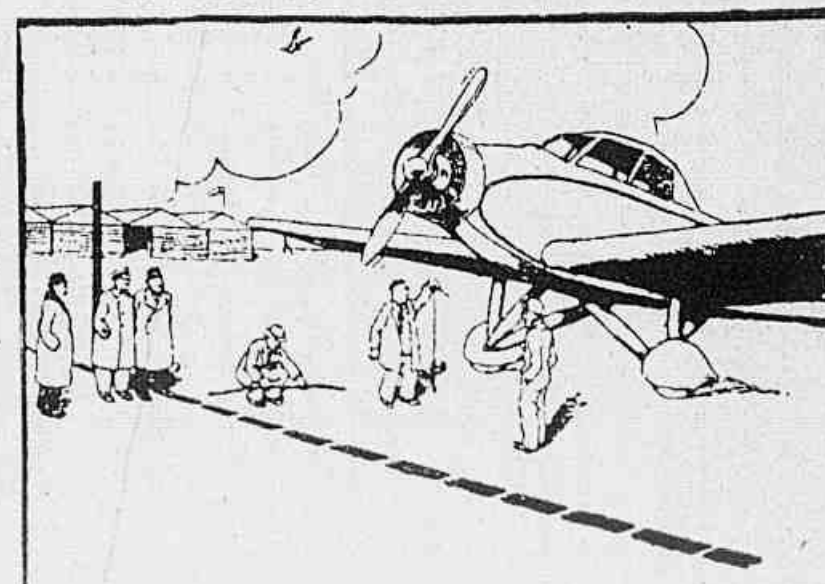
Foi então que Ramon falou. Naturalmente, esperou um bom momento antes de começar, tirando fumaças lentas do cachimbo de raiz... Depois, decidiu-se, ergueu-se da cadeira. De costas voltadas para a lareira, onde se consumiam as ultimas achas de lenha, principiou, em voz meio surda:

— Eu sei a attracção que Charlotte pode exercer em ti... Eu proprio a senti e fiquei preso. Ella é tão differente das mulheres da nossa terra que o seu amor, legitimo embora, tem o sabor dum peccado. Vejo que lhe não

Casa Alemã
FUNDADA EM 1923
A MAIOR CASA DE MODAS NO BRASIL
R. DO OUVIDOR-CONGALVES 1145

Rheumatismo - Arthritismo
LYTOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do Ácido Úrico

A volta do mundo sem escalas



O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CHEGADA — Oh, diabo!
Faltaram tres metros e vinte e sete!



O PATRÃO — Arrume bem isso, mas não me mexa em nenhum papel!

podes resistir. Compreendo e perdoo-te; mas não quero que a tomes de mim.

Falava entrecortadamente, com crescente, angustiada emoção.

— Comtudo, Juan, és meu irmão; nossos paes te confiaram a mim; e não quereria que de mim te viesse nenhum mal...

Deteve-se um momento, como se lhe tivesse faltado o ar.

— Escuta o que te vou dizer. Não me tomes por doido; pesei e calculei bem as consequências das minhas palavras. Amo Charlotte e quero-a conservar commigo. Sou hoje aqui o chefe da família, o dono: operarios, caseiros, jornaleiros, criados, só me obedecem, a mim. Pois bem: eu te dou a terra, as vinhas, os animaes, a casa e os retratos dos nossos maiores e as suas reliquias, até a espingarda do nosso avô, que guerreou por D. Carlos, e o rosario de nossa avó, que viveu cento e dois annos... Dou-te os meus direitos de mais velho, dou-te tudo, comtanto que me deixes Charlotte.

A sombra cahira completamente na sala; apenas um reflexo leitoso da noite, que ia ser de luar, se agarrava ás paredes de pedra...

Juan permanecia calado. Parecia apavornado por aquella renuncia do irmão — renuncia que, através de tantas gerações, nunca de certo

se verificára debaixo daquelle tecto; e não sabia o que pensar entre a generosidade do irmão e a ventura que elle lhe queria arrebatár.

— Ir-me-ei daqui... continuou Ramon — Irei com ella para as Americas. Uma vez lá, saberei trabalhar e vencer para a fazer feliz. E tu ficarás aqui, guardando a nossa casa, a nossa importancia na terra, o nosso logar na igreja...

Dir-se-ia, tal a mudez do irmão, que Ramon estava falando sózinho. Ramon comprehendeu aquella commoção, adivinhou por aquelle silencio a natureza e a vehemencia do amor que Charlotte lhe inspirara, e, mais uma vez, como chefe da familia, foi magnanimo:

— Não me respondas... disse. — Reflecte esta noite. Amanhã quando formos, todos tres, para a igreja e ao passarmos por diante das sepulturas dos nossos maiores, tu me dirás o que resolvesse.

Levantou-se da cadeira, cambaleando um pouco, como se tivesse bebido, de tal modo os pensamentos que lhe enchiam a cabeça lhe pesavam e lhe doiam.

Quanto tempo alli ficou Juan, ás escuras? Foi finalmente para o seu quarto, ou sahiu a pedir á frescura da noite um pouco de apaziguamento?

No dia seguinte, como elle não appa-

Eleições



— Pois é... O tal candidato corruptor queria comprar o meu voto, mas eu preferi vendê-lo ao outro: ao integro!

recesse, Ramon, inquieto, dirigiu-se ao quarto do irmão. Bateu. Não obtendo resposta, abriu bruscamente a porta. O quarto estava vazio, a cama não fôra desfeita. Lentamente, desceu para a sala. Ahi o esperava Charlotte, pallida...

— Juan partiu... murmurou Ramon. — Foi para as Americas, tentar a sorte. E encarregou-me de t'o dizer e de te desejar ventura e alegria...

A esposa vacilou um momento nas pernas. Depois, diante da lei, até então ignorada por ella, que rege todo o Basco honrado, inclinou-se, e como todos os domingos, submissa agora para sempre, acompanhou o marido até á igreja, onde os sinos tinham acabado de tocar, annunciando a missa.

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

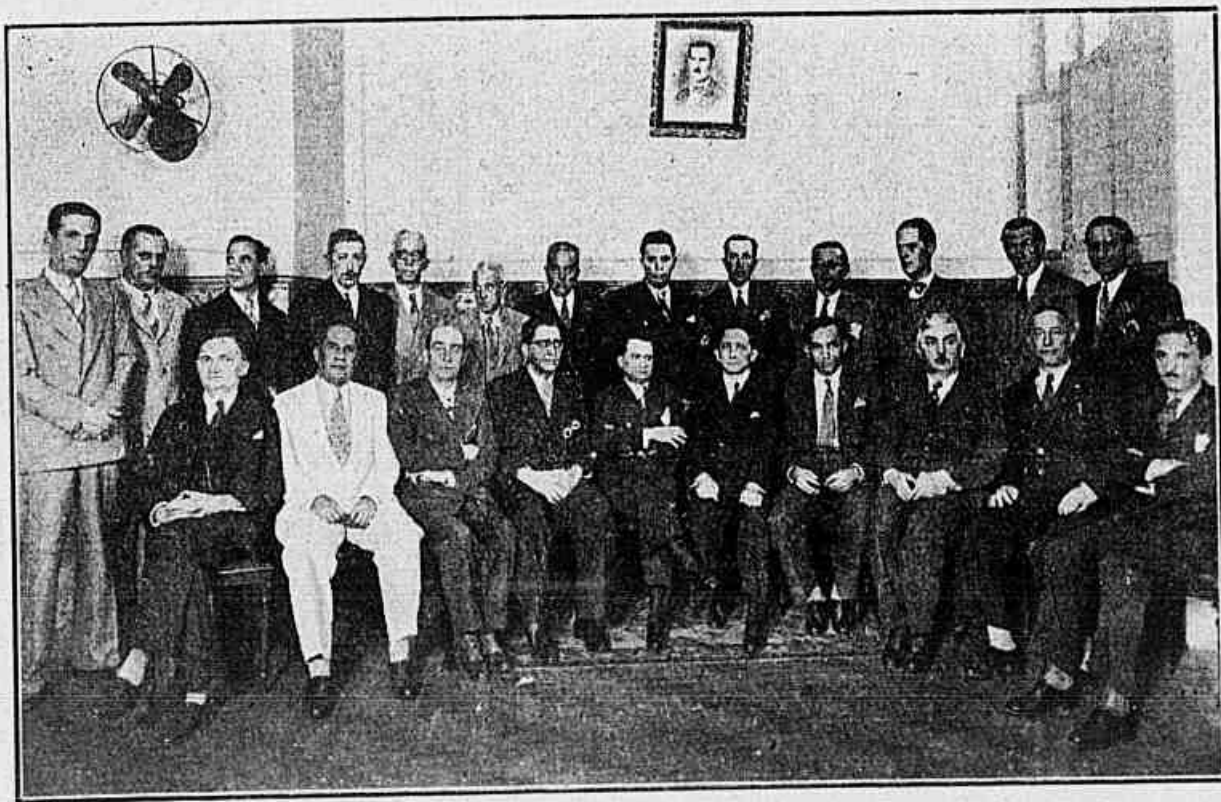
Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terríveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

No mundo burocratico



Grupo tirado na sessão solenne da Associação dos Collectores e Escrivães Federaes no E. do Rio, vendo-se ao centro o dr. Abelardo Alvares de Araujo (delegado fiscal), o sr. Acrisio Pessoa (inspector de collectorias) e sr. Vicente Dantas Filho, presidente da Associação, ladeados pelos demais collegas da capital fluminense e outros Estados.

A "Revista" em Alagôas



O novo edificio dos Correios e Telegraphos em Maceió.

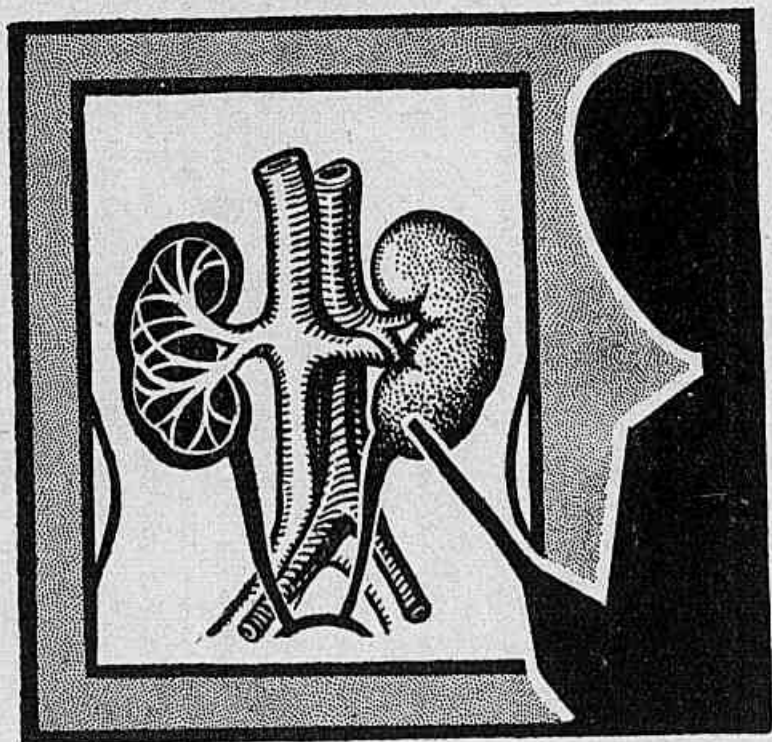
Revista da Semana

A NOSSA CAPA

A capa deste numero — *Eva nas alturas* — representa a senhorita Leonor Hughes no seu acampamento da Pedra do Sino, em Therezopolis, a 2.245 metros de altitude. Ahi passou ella tres noites, soffrendo variações de temperatura que oscillaram entre 26° e 2° abaixo de zero. (Photo de Orlando R. do Amaral, do Centro Excursionista Brasileiro.)



Perturbações Renaes



Seus Rins são filtros que, eliminando do sangue, materias nocivas, entre outras, o Acido Urico, conservam o corpo sadio. Quando os Rins falham em suas funcções, occasionam padecimentos dolorosos, provenientes do Rheumatismo, como sejam, Dóres nas Cóstas, Lumbago, etc.

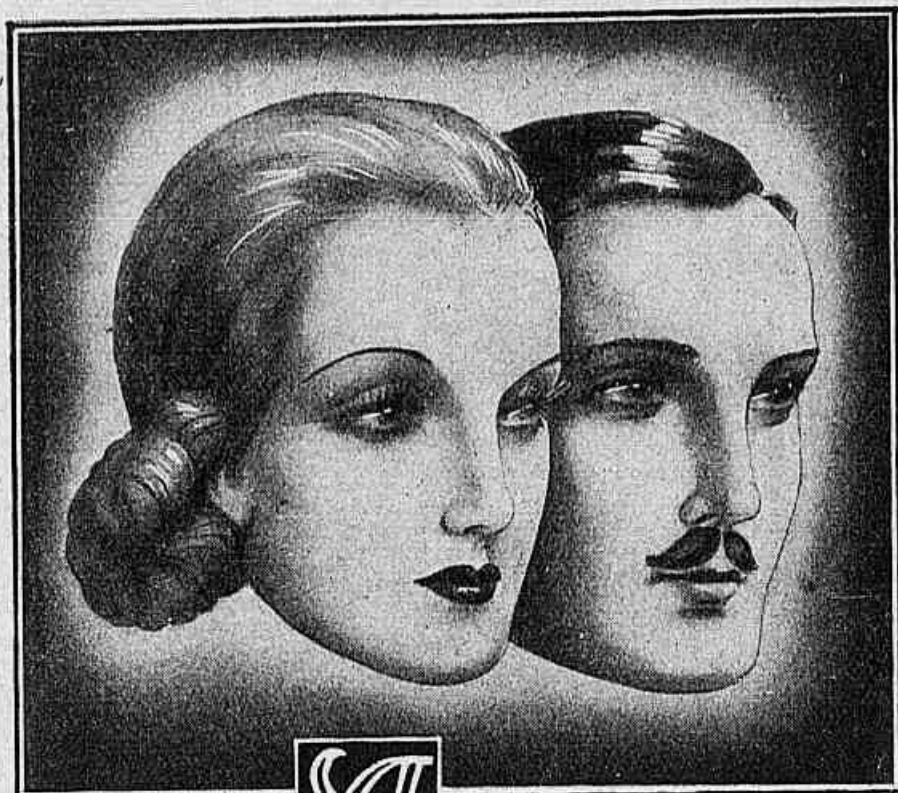
Felizmente, V.S. poderá pôr termo aos seus soffrimentos, eliminando do organismo o Acido Urico e demaes impurezas, desfrutando, assim, boa

saúde. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm proporcionado, ha mais de 50 annos, allivio a milhares de soffredores, em todas as partes do mundo. Este medicamento de efficacia comprovada, actúa, directamente, sobre os Rins, estimulando, purificando e auxiliando-os a eliminar o Acido Urico e outras impurezas do organismo.

Preços:—Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas)
ou tamanho economico Rs. 12\$500
(100 Pilulas)

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA



s horas passam.



Mas a loção Frank Lloyd fica para o encantamento de todas as horas.

LOÇÃO



A peregrinação dum manuscripto

Os peritos da Bibliotheca Musical de Nova York authenticaram o mez passado um curioso documento: nada menos que o manuscripto de Beethoven para a abertura de Koenig Stefan.

Donde veio esse precioso manuscripto e como foi ter á America do Norte? Eis o que parece agora impossivel averiguar.

A obra inedita do celebre compositor estava no meio dum lote de musicas diversas que um trapeiro de Nova York comprou por meio dollar, sem fazer a menor

idéa do valor que aquillo poderia ler. E, naturalmente, o vendedor ainda sabia menos... Quem foi esse vendedor? Outro mysterio que nenhum reporter conseguiu desvendar.

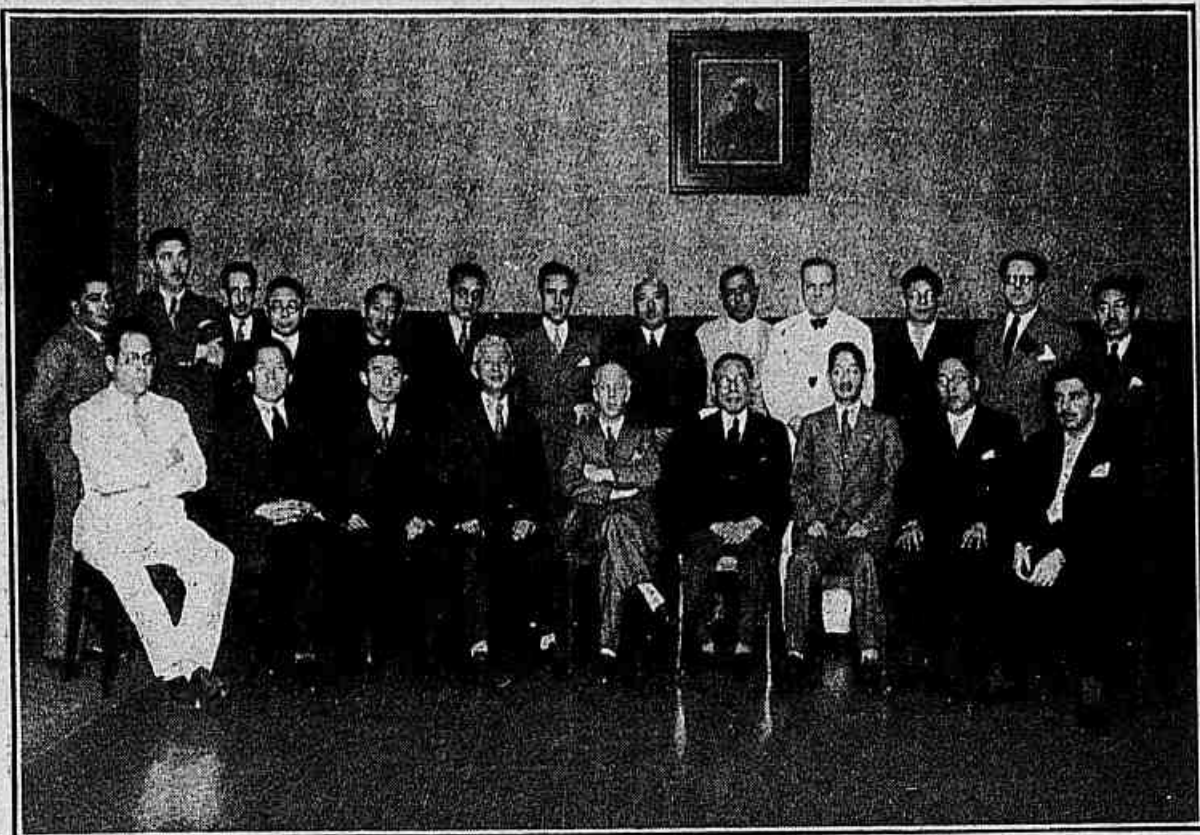
A abertura de Koenig Stefan, assim encontrada maravilhosamente, foi escripta em 1811.

O perigo das correntes de ar



— Feche essa porta!

Visitas á A. B. I.



Visita á Associação Brasileira de Imprensa do Embaixador do Japão, sr. Setsuzo Sawada, e da Delegação Commercial Japonesa.

O tenor no prégo

A Europa Central festejou, o mez passado, a data natalícia de Carlos Burian que, antes da Grande Guerra, foi o maior tenor da Ópera de Vienna.

Burian, grande artista, homem de coração, tinha um unico defeito: bebia um pouco de mais. E dahi lhe resultavam continuas dificuldades de dinheiro.

Certo dia, um theatro de provincia annunciava com os seus honorarios, aliás excellentes, estava, na ma-

imenso barulho um espectáculo unico de Burian. O heróe, que por meio de successivos adiantamentos — o que nós chamamos "vales" — dissipara por completo os seus honorarios, aliás excellentes, estava, na ma-

A "Revista" em Nictheroy



Grupo tirado no original "Baile das Chitas", no Club Central.

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade: ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.



PRIMEIRO CRITICO — Excelente desenho, mas colorido mediocre.
SEGUNDO CRITICO — Colorido magnifico. O desenho, porém, deixa a desejar.



É o que sempre digo

Nenhum desinfectante urinario dá resultados tão evidentes como a Urotropina original Schering. O exame da urina, o seu aspecto claro e transparente, a ausencia de pús revelam que a infecção foi combatida efficazmente e a inflamação cedeu. A UROTROPINA original Schering é effectivamente o mais poderoso

desinfectante das vias urinarias (rins, bexiga, urethra)

Tambem depura o sangue e melhora o estado de saude do organismo. Insista na embalagem original "Schering". Peça sempre

Fitas de 20 compr.

Urotropina Schering

nhã do espectáculo referido, sem a menor moeda na algibeira. Recorreu ao director do seu theatro, que lhe declarou não poder adiantar-lhe mais quantia alguma; dirigiu-se a varios amigos, velhos e novos: todos lhe responderam amavel mas negativamente.

Foi por fim aos agiolas e um delles declarou que o

podia servir — mas com uma condição: que o tenor, não tendo mais nada para empenhar, se empenhasse a si mesmo, até que os amigos o fossem desempenhar.

A sala do theatro estava repleta, os ullimos "bancos de recurso" vendidos a peso de ouro; os outros artistas promptos para entrar em

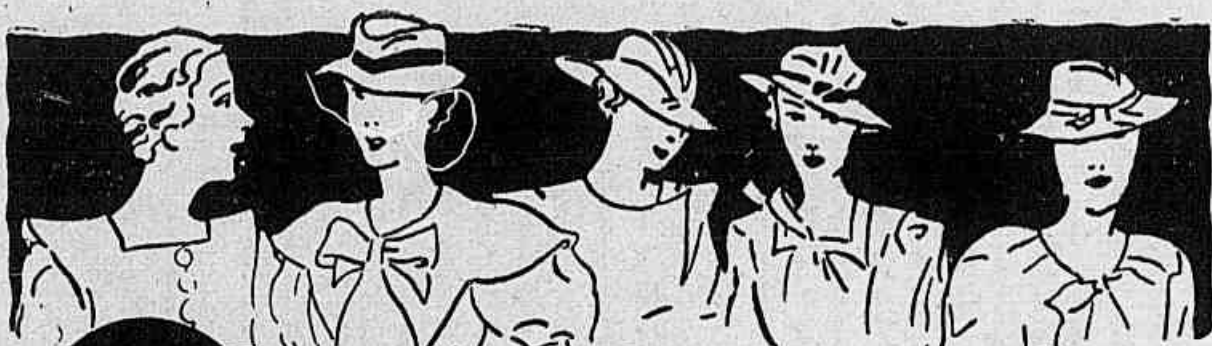
scena quando o director que começava a ficar deveras inquieto recebeu o bilhete seguinte:

"Estou em casa do agiota X. Venha me resgatar com 250 corôas. Afflicto apertado de mão — Burian"

E o director não teve remedio senão ir tirar do prégo o interprete magnifico de Lohengrin.

Um pouco mais, um pouco menos!

O nosso organismo é um laboratorio complicadissimo. Estudando-o, fica-se admirado da maneira por que cada parte se abastece do que tem necessidade e se desfaz daquillo que não lhe convem. Isto se realiza com precisão. Nada de "um pouco mais, um pouco menos". Tudo deve estar rigorosamente equilibrado; do contrario, manifestam-se sinais de doença. Assim é que um pouco menos de glicose no sangue é motivo de sérias desordens internas: tonteiras, irritação nervosa, insônia, perdas de memoria, medo inexplicavel, temor, fraqueza, nervosismo. Um simples desequilibrio da glicemia, ou seja do metabolismo dos açucars causa tantos desarranjos! Outras perturbações podem resultar da falta de elementos fosforados no organismo. A medicina atual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiência de fosforo a medida é facil: algumas injeções de Tonofosfan. No terceiro ou quarto dia já o paciente apresenta os beneficios da medicação prescrita pelo medico. A's vezes os resultados são nitidos logo nas primeiras vinte e quatro horas.



Cronica de Paris

A collecção de modelos de meia-estação, apresentada por Molyneux seduz pela diversidade dos seus modelos e pela sua encantadora frescura. Sempre a linha mais curta para os

ensembles para o dia. Entre esses, uma série de *tailleurs* de lã ou de linho de tons claros, com as suas blusas escuras.

Muitos vestidos duma elegante simplicidade, de tecidos de um só tom ou

de fantasia, os corpinhos blusando, as faixas *drapées*. Usados com casacos *trois-quarts* largos, formando encantadores conjuntos.

Os vestidos *habillés* são longos e executados sobretudo em *mousselines* de fantasia com as quaes Molyneux triumphou.

Pyjamas e vestidos para a praia fizeram tambem a sua apparição.

Os primeiros são compostos de calças e de blusas de tons oppostos ou então



"Mes hommages" é o nome que Martial et Armand puzeram nesta toilette de crepe preto. O bolero guarnecido com incrustações de renda branca.

de uma especie de combinação feita numa só peça que Molyneux completa com um original casaco. Os segundos são muito decotados, curtos e sem mangas, de coloridos alegres.

Os vestidos para a noite são duma extrema variedade: longos, collantes e levemente entravados; ou então amplos e franzidos na cintura, com juvenis decotes arredondados, retidos por duas singelas hom-

breiras. Molyneux emprega tafetás ou *failles* floridos ou de um só tom, *voiles* de seda e *mousselines glaces*, pesados crepes e brilhantes lentejoulas.

Curiosos *boleros* acompanham as toilettes para a

LIVRO de CORTE PRATICO

O melhor livro para aprender o corte sem professora
PREÇO 12x000; para o interior 13x000

Pedidos com a importância para a:

ESCOLA DE CORTE S^{ta} IGNEZ R. DA LIBERDADE, 220 S. PAULO



"Tyrol" é o nome que Lucien Lelong poz neste ensemble: saia de lã preta, casaco fechado por 6 botões e capa tres-quartos de lã pied de poule preto e branco. Echarpe em crepe verde esmeralda.



Ensemble: vestido de tecido de lã cinzento claro, guarnecido com pelica envernizada preta. Casaco tres-quartos de lã *côtelé* cinzento claro, golla de astrakan preto.



1 — Vestido de tafetá roxo com fichu do mesmo tecido roxo claro. 2 — Vestido de tafetá rosa; o corpo e a pala da saia guarnecidos com ordens de franzidos.



Grande capeline de tulle preto.

noite, casacos *trois-quarts* de tafetá preto com mangas *godets* muito interessantes, *boas* de plumas de lindos coloridos pastelizados, *écharpes* de tulle de tons vivos, contrastando violentamente com os vestidos de tons suaves.

Nos chapéus Molyneux emprega o tulle preto de preferencia á palha. Molyneux aprecia também as flôres na guarnição dos vestidos, *bouquets* de rosas, de tulipas, etc.

Molyneux colloca capas de *mousseline* muitas vezes franzidas ou de tulle sobre os vestidos de tecido de fantasia, compridos e ajus-

A CUTIS SEM IMPERFEIÇÕES FAZ A MULHER FELIZ



REJUVENESCE A EPIDERME

LIMPA, ALVEIA E AMACIA A PELLE



Chapéu de feltro branco, guarnecido com fita *gros-grain* preta.

CALÇADOS
de LUXO

Pellegrini
feitos à mão

A' venda nas
principaes lojas do Rio
de Janeiro e São Paulo.

FABRICA:
R. ASSEMBLÉA, 87-S. PAULO

tados. Elle aprecia muito os *fichus*: muitos são os seus modelos para a noite que são guarnecidos com *fichus*, em tafetás ou setins de tons muito delicados.

Nota-se pouca mudança na linha geral dos chapéus a não ser algumas *capelines* que fazem prever chapéus maiores para muito breve. Os feltros continuam a ser muito apreciados, nos tons escuros ou então *dégradés*, indo até os coloridos muito suaves. As palhas exóticas e as laizes estão sendo muito empregadas. Os *paillassons* e as palhas trançadas são executadas com uma materia brilhante, muito moderna, nacarada ou prateada, conforme o colorido.

Entre os tons favoritos para os chapéus, está toda a escala dos ambares, assim como os tons de palha velha e azul marinha.

MARINETTE.

Pró-Casa do Estudante



A festa caipira realizada na Feira de Amostras de Niteroy, em benefício da Casa do Estudante Fluminense.

Longevidade

Ha em Londres uma associação intitulada Club dos Centenários, mas da qual não fazem parte apenas individuos com cem ou mais annos de idade.

O Club, creado ha cerca de seis annos, accêita como socios todos os cavalheiros que se interessarem pelo problema da longevidade.

O seu presidente, dr. Maurice Ernest, estuda essa questão ha mais de trinta annos e constituiu uma bibliotheca toda de obras mais ou menos relativas ao assumpto e a qual vem de Aristoteles aos

biologistas mais modernos.

No livro que brevemente vae publicar, o dr. Ernest trata de demonstrar que, sem remedios extraordinarios nem elixires, qualquer homem poderá prolongar consideravelmente a sua vida, comtanto que observe a rigor certos preceitos de hygiene.

Geophagia

Na America do Sul, ás margens do Orenoco, ha povoações — diz uma revista parisiense — cujos habitantes em geral fazem da terra alimento.

O caso torna-se mais curioso por ser o solo daquela região, situada na linha do

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamentos das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitais.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305



Pode ser encontrado
exactamente nos tons desejados!

Para trabalhos de crochet ou acabamentos finos, muitas senhoras escolhem o cordoné "Machete". Isto, porque é vendido em um sortimento tão grande de cores que a Sra. achará sempre o tom exacto de que necessita. O cordoné "Machete" é muito macio, resistente e de brilho inalteravel.



Novellos de Seda
"MACHETE"

MARCA
REGISTRADA

Equador, extraordinariamente fertil.

A terra tão apreciada por esses geophagos é argilosa, dum amarello deilando para o avermelhado e contém bastante oxydo de ferro.

Os indigenas amassam-na, dividem-na em fôrma de bolos ou biscoitos e secam estes ao sol. Depois, para os comer, cozinham-os como qualquer iguaria.

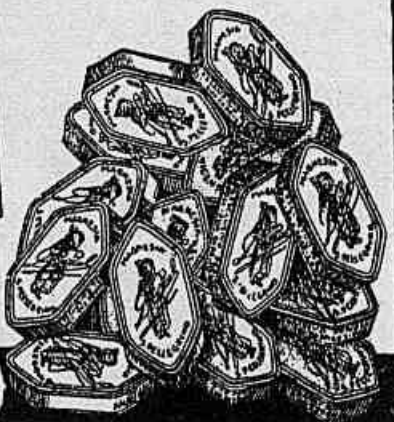
A argila em questão exerce tal acção no estomago que os indigenas vivem, ás vezes, mezes inteiros sem outra alimentação.

Pensamento

O verdadeiro papel do scepticismo é ser mudo.

SPINOZA.

O PURGANTE
delicioso
para todas
as edades.



Com 1\$500

podereis adquirir, em todas as farmacias e drogarias, uma latinha de uma dose de

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro



A sessão do Conselho Director, durante a qual foram empossados os socios effectivos, drs. Julio Marques do Couto Junior e João Severiano da Fonseca Hermes Junior, os quaes foram saudados pelo prof. La-Fayette Côrtes, orador official da Sociedade, e dr. Helio Gomes.

Roberto Emir



O pequeno e galante filho do casal Wiligforts de Mattos — d. Consuelo Costa Mattos fez tres annos de idade no dia 7. Os seus paes deram, em sua residencia, em Copacabana, uma recepção aos amiguinhos do anniversariante. Na photographia acima, está o Roberto Emir cercado dos seus convidados.

TRIANGULO MINEIRO



Senhorita Dalva Carrara, alumna da Escola Normal de Uberaba, filha do sr. Carlos Carrara e sua esposa, pessoas muito estimadas no meio social da prospera cidade mineira.

Casará o Príncipe de Galles?

A proposito das recentes festas do Jubileu do rei Jorge V, mais uma vez se falou intensamente do possível matrimonio do príncipe de Galles. É uma alta personalidade inglesa, incognitamente, bem entendido, e com todas as possíveis reservas, explicou, durante as festas franco-britannicas de Nice, num grupo de que fazia parte um jornalista parisiense:

"O príncipe quer que a Inglaterra se acostume à idéia de vir a ter um rei celibatário. Ao de mais, é supersticioso e está persuadido de que morrerá moço, talvez até antes de seu pai. Entende, assim, que se tornaria perigoso para a Inglaterra ser governado por um filho seu, isto é por uma criança; ao passo que, se elle morrer solteiro, a successão familiar se poderá effectuar sem regencia eventual."

Por essa mesma occasião, eram desmentidos formal-

A Casa de Minas Geraes



Grupo feito na solennidade inaugural do instituto que concretizará na nossa capital a alma encantadora e sincera da terra mineira.

mente os boatos do noivado do príncipe com uma filha do rei de Hespanha.

uma boa
publicidade
significa
EXITO
PROCUREM
A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137, RIO — R. S. EDITO IL. S. PAULO



— Olha, bemzinho, que bonito osso eu arranjei para o nosso cachorro!

BONDE ERRADO...



O conductor, ao ver a senhora empunhando um grande ramo de flores:
— Este carro não passa no cemiterio...

(Desenho de Ruy de Valladares Porto, de 15 annos de idade)

DIGERE V. S. RAPIDAMENTE?

Se ao cabo de trez ou quatro horas sentirdes ainda os effeitos da digestão: eructações, ardores, flatulencias ou mesmo vontade de vomitar, ou se vos sentis congestionado e tendes vontade de dormir ao deixar a mesa, é porque por uma ou outra razão o estomago funciona mal: por excesso de acidez ou de alimentação, etc. Esta enxaqueca pode ser devida á fermentação dos alimentos. Meia colherada de café de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua immediatamente depois das refeições allivia em poucos minutos. Os milhões de frascos vendidos de ha muito no mundo inteiro atestam a efficacia deste remedio frequentemente recomendado por um grande numero de Medicos. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

O véu nupcial

symboliza a felicidade da noiva...

TULLE RACINE representa beleza e distincção...

Venda exclusiva na casa

ao bicho da seda

EM FRENTE AO CLUB NAVAL

As discipulas de Santa Cecilia



Recebeu o diploma de professora de piano pelo Conservatorio de S. Paulo a senhorita Hercilia Lopes, filha do sr. Florencio Pereira Lopes e d. Odilia Cardoso Lopes, sendo distinguida com medalha de ouro pela sua professora, senhorita Irene Mauricia de Sá. A novel pianista offereceu-nos o seu retrato, que se vê acima.

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E' o Tónico capilar das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e atrativo é um cabelo formoso, trescalando a perfume e higiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fôr "MINANCORA" devolva-a. Não é legitima, é imitação. Vende-se a 9\$500 nas boas drogarias, perfumarias e pharmacies desta capital.

A TOSSE
qualquer que seja sua origem
é sempre instantaneamente alliviada
pelo uso das

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS
Producto incomparavel
CONTRA

os Defluxos, Dôres do Garganta, Laryngites
recentes ou antigas, Bronchites agudas ou
chronicas, Grippe, Asthma, Emphysema, etc.

Tende muito cuidado !!!
Peçam, exijam em todas as Pharmacias
AS VERDADEIRAS
Pastilhas VALDA

vendidas sómente em latas com o nome
VALDA

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL
EM 22 DE MARÇO DE 1912
SOB O NOME 262

FORM • MENTHOL 0.002, EUCALYPTOL 0.0005 P. PAST.

Psychologo de
creanças

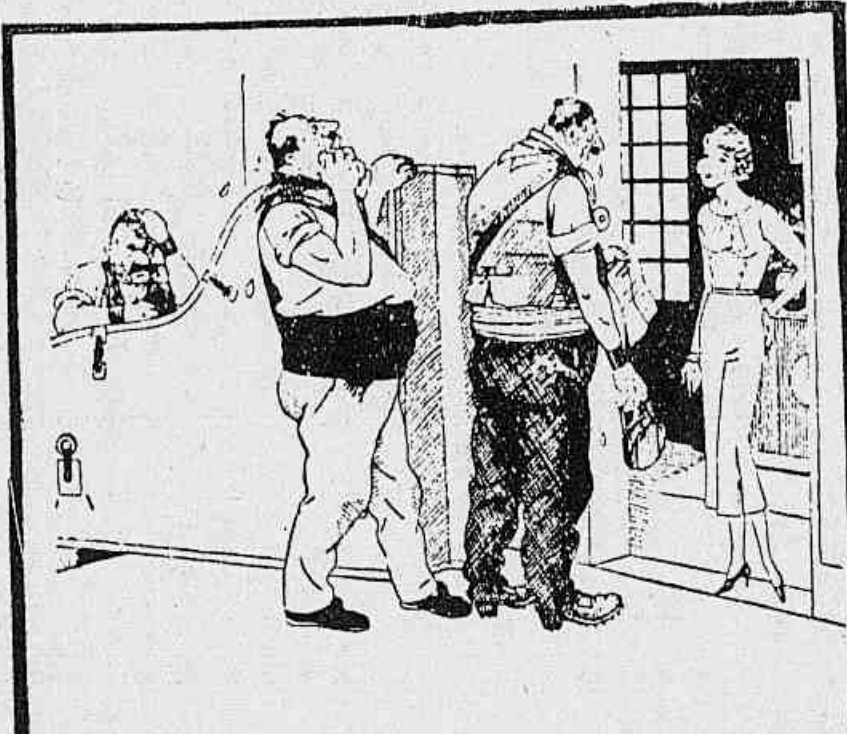
O tribunal correccional de Dieppe julgou o mez passado, pelo delicto de vagabundagem, um cidadão suíço chamado Jacques Sauter. Caso dos mais vulgares. O que, porém, não é commum é a resposta dada pelo acusado quando o magistrado competente lhe perguntou qual a sua profissão:

— Psychologo de creanças, na Suíssa.

Um tanto surprehendido, o juiz desejou saber em que consistia tal mister. E Sauter explicou. Tornara-se especialista em corrigir racionalmente o mau genio ou a má indole das creanças e sobretudo em despertar nellas, para se emendarem dos seus erros ou lendencias, a noção do bem, do dever, da consciencia.

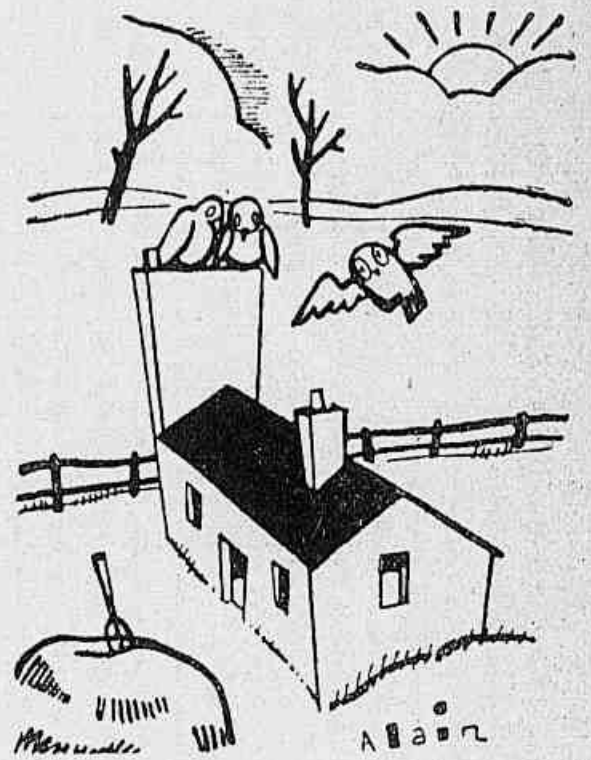
— Nesse caso, replicou o juiz, faz mal em não appli-

NO OITAVO ANDAR



— Ah, é o piano de cauda que eu encomendei? Podem levar-o outra vez. Resolvi comprar um radio.

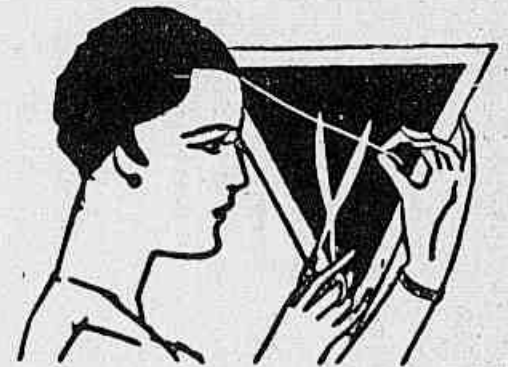
ENTRE CORUJAS



— Como assim! Ella passeia de dia?
— E' somnambula!

car o seu systema ás pessoas grandes, começando por si proprio.
E condemnou-o a dez dias de prisão.

Cabellos Brancos ?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrêa e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene, do Estrangeiro.

Loção Brilhante

BANANAT PHOTOS DE A. LABATUT

do Centro Excursionista Brasileiro



Cidade e matriz de Bananal.

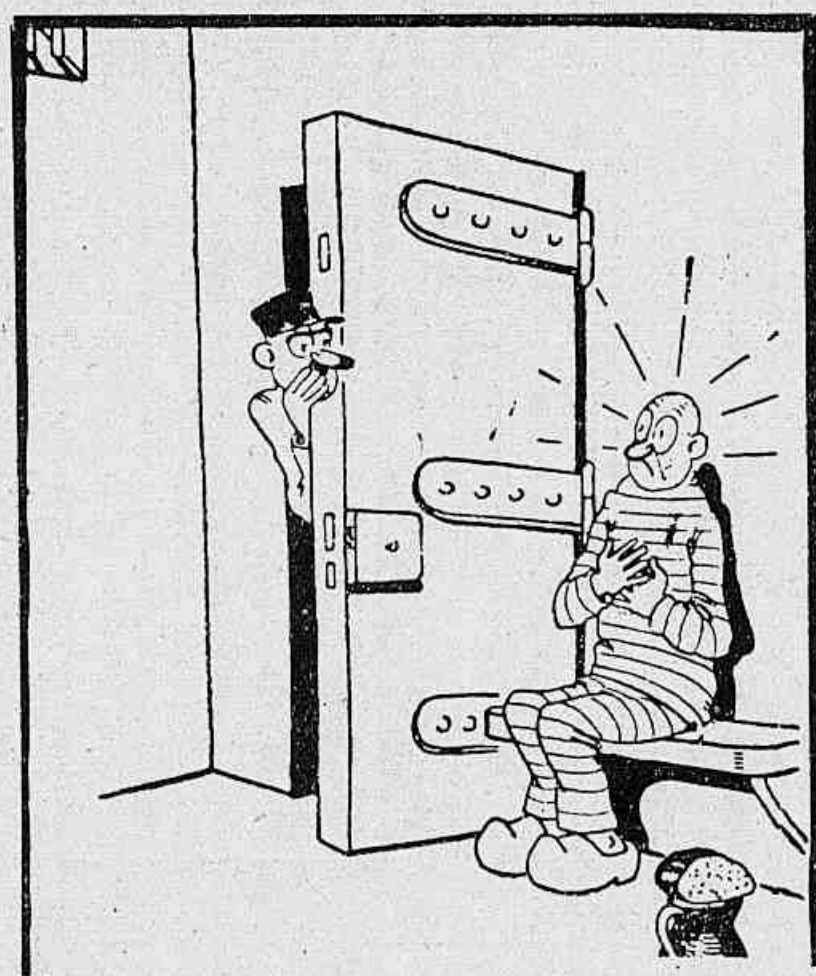


Vista parcial de Bananal.

Roosevelt Junior no Rio



O coronel Theodore Roosevelt Jr., em palestra com o sr. George A. Gordon, encarregado de negocios dos Estados Unidos no Brasil, no aeroporto da Panair na Ponta do Calabouço. O sr. Roosevelt vai a Matto-Grosso caçar onças com o famoso Alexander Siemel.



O GUARDA SUBORNADO — [Não encontrou ontem, dentro do pão, uma lima, uma tesoura e uma escada de corda?]
O PRESO — Oh, diabo! Por isso é que achei o pão tão indigesto!

"THE DANTSANT"

o biscoito Aymoré indicado para os chás dantsantes e reuniões elegantes. Um biscoito rico por excellencia, levemente doce e de paladar delicado.

BISCOITOS AYMORÉ

B.17-35

Um raio inoffensivo

Na aldeia de Santa Eufemia del Barco, perto de Zamora (Hespanha), deu-se um facto deveras curioso.

Surprehendido no campo por violenta tempestade um lavrador não teve tempo de

procurar o abrigo de qualquer casa e refugiou-se dentro duma arvore, destas a que a velhice vai tirando o miolo perto do chão, até cahirem. Por signal que algumas, quasi inteiramente carcomidas no tronco, duram lustros e decennios.

Assim estava o camponio acoitado no interior da arvore, quando veio uma faísca que lhe atravessou o corpo do pescoço aos pés, deixando traços da sua passagem em queimaduras superficiaes e destruindo dois dedos do pé direito.

O jornal que traz esta pavorosa noticia acrescenta que o estado do camponio é bastante satisfatorio.

Ahi está um homem que ha de sorrir superiormente a quem, doravante, o mande para o raio que o parla!



O velho solar do commendador Luciano José de Almeida, hoje Hotel Brasil, em Bananal.



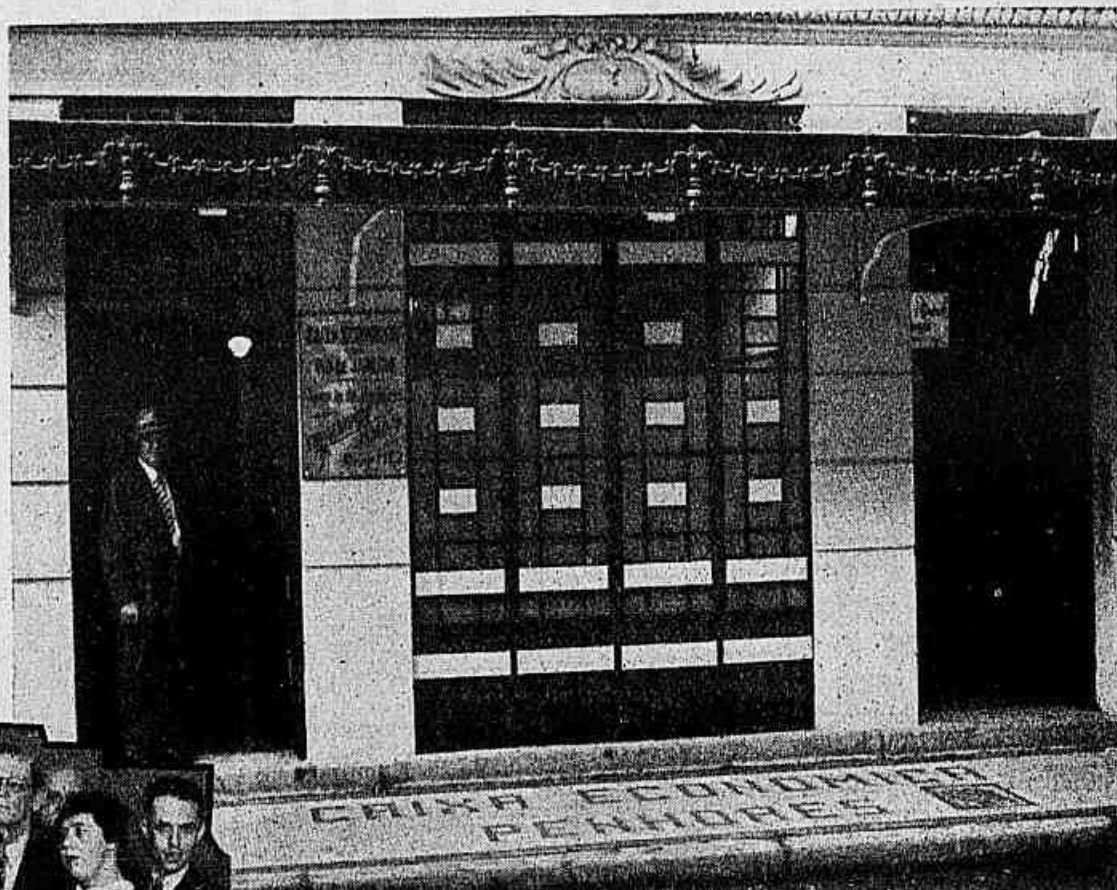
Um recanto pittoresco de Bananal.



O sr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Econômica, quando assignava o livro do ponto da nova agencia.

A CAIXA ECONOMICA

Entrega ao publico carioca a maior casa de penhores da cidade.



E SSENCIALMENTE optimista, o povo brasileiro, dia a dia, vem reconhecendo a necessidade de considerar a perspectiva dos dias futuros, mormente em épocas em que o mundo se debate na mais angustiosa das crises economicas. Depositaria directa da confiança do povo, a Caixa Econômica vem de attender neste momento a uma das suas mais



urgentes necessidades, qual seja a de espalhar pela cidade agencias de penhores, onde, a juros de 1% ao mez, a população terá a offerta mais vantajosa pelos objectos levados a penhor. Vemos, nesta pagina, aspectos colhidos pela nossa objectiva no acto inaugural da agencia da rua Sete de Setembro n.º 209, com a presença do dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Econômica, dr. Amalio da Silva e sr. Antenor Mayrink Veiga, directores, funcionarios e representantes da imprensa.

O alfaiate de Francisco José

Uma noticia que emocionou a Austria inteira. A casa Grunbaum, que fôra outrora a fornecedora official da Côrte Imperial, tinha-se declarado em jallencia. A casa fechara o balanço de 1934 com o

prejuizo de 750.000 shillings, ou sejam, mais ou menos, 2.000 contos de réis. E uma vez espalhada

a noticia de tal desastre houve, nos meios financeiros e commerciaes de Vienna, um generoso movimento, tendente a salvar a firma famosissima.

O imperador Francisco José não vestia roupa doultra casa. Exigia um cortador especialmente consagrado ao seu serviço e que as fazendas,

quer dos seus vestidos civis quer dos seus uniformes, não fossem vendidas a outro cliente, o que determinava a destruição das sobras, grandes embora, da peça. O Estado, naturalmente, pagava tudo.

contra a volupia das lagrimas; tira a coragem e mesmo a vontade de viver.

A prudencia ás vezes é mais necessaria que a coragem.

A avareza faz ás vezes tudo perder, querendo tudo ganhar.

Pensamentos

E' perigoso não reagir

ALTA COSTURA Mme. Guilhermina Cunha MODISTA

Attenderá provisoriamente a todas as suas distinctas freguezas pelo Telephone 25-4075 ou na Rua das Laranjeiras, 285

Audição de piano offerecida ao nosso mundo intellectual feminino



A fabrica de Pianos "Brasil" tem ultimamente demonstrado a qualidade dos seus productos, proporcionando á nossa melhor sociedade boras de bôa musica, através a interpretação dos nossos expoentes do teclado. Sabbado ultimo offereceu uma interessante audição ás nossas intellectuaes, em homenagem á escriptora Jenny Pimental de Borba, directora da revista "Walkyrias". Coube ao insigne pianista Mario de Azevedo a incumbencia de executar escolhido programma, perante o selecto auditorio de que publicamos a photographia.

NÃO SOFRA

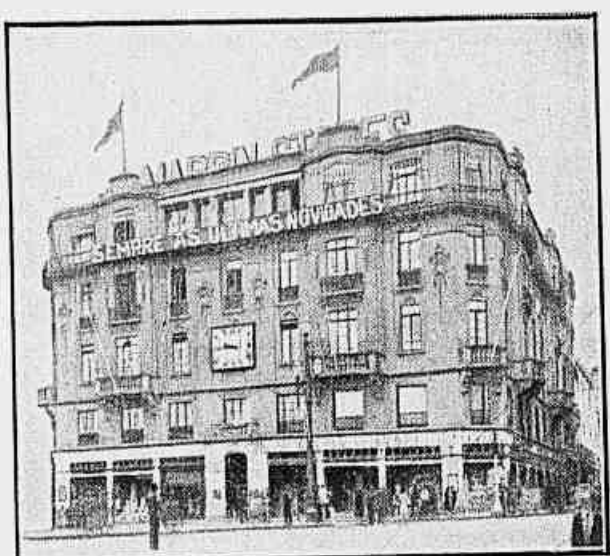
OVARIUTERAN
EM LIQUIDO E DRAGEAS
CONTEM O HORMONIO ATIVO DO OVARIO
LABS. RAUL LEITE - RIO

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.º

sala 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



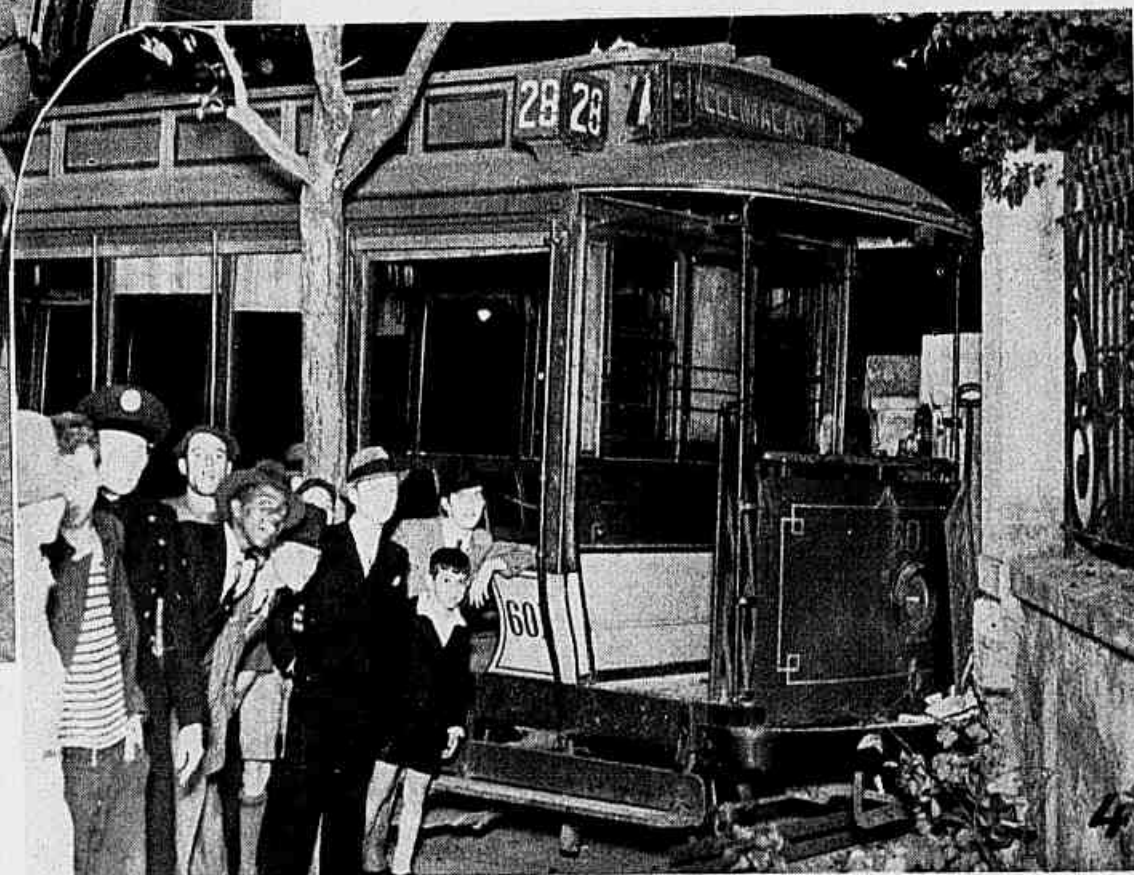
MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

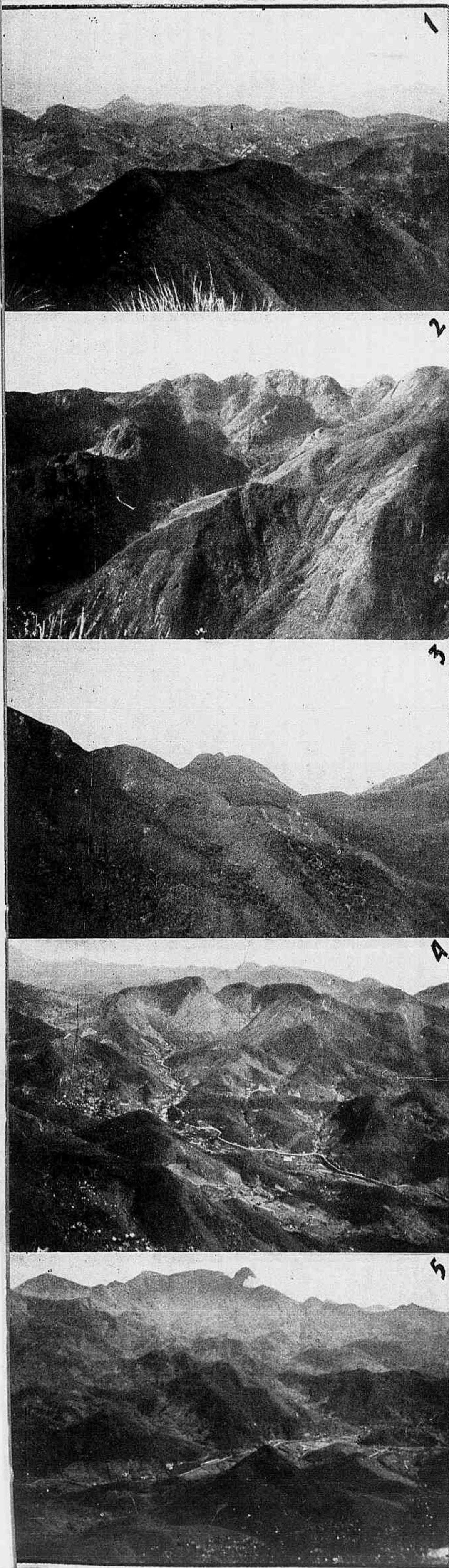
Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



1 — A posse da nova directoria da Academia de
Lettras da Faculdade de Direito. 2 — A inau-
guração da nova séde do Tennis Club Paulista.
3 — Grupo obtido na solemnidade da inauguração
do Tennis Club Paulista. 4 — Um bond da Accli-
mação... descansando fóra dos trilhos. Resultado: dois
feridos. 5 — O *cock-tail* da Liga Academica aos
organizadores do Baile dos Academicos.
6 — A inauguração da Semana Camoneana no
Club Commercial.





PETROPOLIS

1 — Petropolis, centro da cidade. 2 — Valle do Bomfim. 3 — Alto da Ventania. 4 — Retiro, Cascatinha, Estrada União e Industria. 5 — Corrêas; ao fundo a Maria Comprida.

(Photos fornecidos pelo Club Excursionista de Petropolis.)



COQUEIRO do sertão. Isolado, mofino, magrélo. E triste.

As palmas franjas-tombam para o caule num gesto de de-

sanimo, de debilidade, de desesperança. Como uns braços sem coragem de mais suplicar, de mais invocar. Em redor, a hostilidade-verde dos avelôzes e os garranchos dos cactus.

Sol muito forte de dia, frio muito aspero de noite.

Vãos de arribações. Aboios. Mugidos. Depois, silencio.

Coqueiro do sertão. Exilado. Sozinho. Tristonho. Assumptando... Cresceu como as creanças de-beis. Fininho. Dengoso. Só tem altura. Um ar de doente, uma cabelleira rala, um quê de quem não se cria...

E, assim, comprido, magro, parece querer espiar, cheio de saudades, por cima daquellas montanhas enormes, os seus irmãos que ficaram viçosos e alegres, á luz crúa das praias, á vista imensa do mar, ao arrepio dos ventos...

♦ ♦ ♦

Coqueiro de praia. Contente de sua terra. Riso que canta nas palmas abertas, num gesto de quem mostra a belleza sadia do corpo. Aprumo de caule seivoso e rijo. Desgrenhada a copa como quem veio pelo sol numa carreira doida, sem folego... Sangue verde e quente no brilho da folhagem. Vivacidade, agilidade, felicidade... Os frutos se entumecem sob o recato verdejante das franjas como seios turgidos de mulher mal velados por uma combinação de seda..

O vento, cheirando a maresia, zune. O mar estoura. As jangadas vêm de mansinho para terra... As barcaças passam de bordejo. Um avião brinca de fazer susto. Ru-mores, claridades, movimentos...

E as palmas, num cochichar, acenam. Para os coqueiros mais proximos, bem na beira-mar. Para os mais distantes, em bandos, em bandos... Bôa Viagem, Rio Dôce, Venda Grande, Janga, Candeias, Itamaracá, Maria Farinha, Gaybú, São José da Corôa Grande... E, mais longe ainda, Tambahú, Cabedello, Porto de Pedras, Coruripe.

Festa de espanadores verdes...

Talvez por isso o céu nordestino seja tão limpinho, tão azul, tão bonito.

Coqueiro de praia...

Tu tens a alegria de quem vive na sua terra e está contente com ella.



COQUEIROS

POR

MARIO

SETTE



Os rotarianos deante da praia das
creanças do Preventorio.

O ROTARY-CLUB no Preventorio D. Amelia



A Comissão de Camaradagem do Rotary-Club realizou no domingo ultimo um passeio marítimo a Paquetá e visitou o Preventorio D. Amelia, a benemerita instituição existente naquella ilha, animada pela vontade dinamica do eminente ministro Ataulpho de Paiva.



Ao alto: a visita ao Preventorio.
Vê-se no grupo o ministro Ataulpho
de Paiva, que tem á direita os ro-
tarianos commandante Alvaro Al-
berto, Hamnan e dr. Silva Araujo.

Ao lado: o banho das creanças
abrigadas no Preventorio D. Amelia.



Grupo tirado nas dependencias do
benemerito instituto da Liga Brasi-
leira Contra a Tuberculose por
ocasião da visita do Rotary-Club.

GRANDES rios conhecem nascentes humildes, grandes instituições origens pequenas. Tal a Academia Franceza ora em tricentenário de fundação, pois na nobreza do tempo.

Reinava Carlos IX, dos Medicis italianisadores da corôa franceza. Le Baif, amigo de Ronsard, resuscitando Pleiade, reuniu lettrados em Pariz. Em quadra bellicosa queriam tratar grammatica, lingua e poesia. Disperso o grupo, pelas Guerras de Religião, refez-se ainda em Pariz, a França sob o sceptro de Luiz XIII. Dirigia-o Conrart, secretario do rei.

Subiram a Richelieu novas do reconstituído grupo. Todo entrancha para o bem do Estado, naquella vislumbrou o cardeal meio de combater incruentamente a casa d'Austria, no campo da lingua franceza inçada de hespanholismos. Propoz-se a Mecenas da sociedade Conrart, dando-lhe fóros de assembléa official. Hesitaram os beneficiandos, protecção suprimindo liberdade. Mas cederam, para tanto feito o homem. O poder tem calor, o ostracismo frio, em definidas estações.

Conrart e consocios applicaram-se á redacção de estatutos, lei de fraudar e torcer como o que se diz leis. Tornou-se o grupo litterario a Academia Franceza, de primeira sessão a 13 de Março de 1634, a 2 de Janeiro do anno seguinte recebendo carta patente de fundação. Amuado com a realza, só em 1637 o Parlamento registraria a carta, sob ameaça, a de duas *lettres de cachet*: endereço Bastilha.

Funcionando no inicio em domicilio de academico viveu a Academia no Louvre até a Revolução, d'ella os brutos hostis a sciencias, lettras e artes, a convulsão esquecida do que devia á Encyclopaedia. Mandados á guilhotina seriam Lavoisier, "porque a Republica dispensava chimicos"; André Chenier para o qual eram os *sans-culottes* "carrascos garatujadores de leis".

No Terror tresmalhou-se a Academia. Não valia saber, sim viver, seguro o hontem por transcorrido. Assassino pede outro. Thermidor matou o Terror, Danton sombra vingou-se de Robespierre de mandibula despedaçada.

Volta a França a ser França, a dominios na intelligencia, na sociedade, na cultura. Aparece em 1795 o Instituto de França, d'este a Academia simples 2.^a classe, retomando nome primitivo só em 1816. Então lambiam plantas de Luiz XVIII, após as de Napoleão, muitos que na Revolução "sem cessar lambiam sangue ao pé da guilhotina", affirma-o Camillo Desmoulin.

Da Revolução salvou-se o archivo da Academia. Só despreza archivos nação que se não preza. Conserva a Academia, ciosamente, a carta patente de 1635. Authentica-a avultoso sello de cêra verde sobre laços de seda verde e rubra.

No documento, pela formula *à tous présents et à venir*, Luiz, pela graça de Deus rei de França e de Navarra, saúda posteridade. Attesta-lhe quanto contribuiu para formar a Academia "o seu muito amado e caro primo o cardeal duque de Richelieu".

Cincoenta os artigos dos estatutos da fundação trazendo assignatura-garra, a de Richelieu. Em honra de cardeal reza o artigo primeiro:

"Ninguém será recebido na Academia se não do agrado de Sua Alteza o protector, devendo ser homem de bôa reputação, de bom espirito e proprio a funcções academicas". Bôa reputação, bom espirito, eis as pequenas exigencias do artigo.

Previram os primeiros estatutos da Academia o caso do academico commetter "acção indigna de homem de honra," interdito ou expulso conforme culpa. Não consta applicação da pena, de onde inferir perfectibilidade ou fechar de olhos. Nada inibe os membros da Academia Franceza da ingresso nas outras quatro Academias do Instituto de França. Participar de todas renovaria Pico de Mirandola a cuja divisa de *omni re scibili* a malicia poz de resaiibo o complemento do *quibusdam aliis*.

Autonomas são as Academias do Instituto, as instituições nascem maiores. Da Academia Franceza deve ser fito principal o seu dicionario, de primeira edição em 1694, o dicionario teia de Penelope da lingua franceza, disse Sainte-Beuve.

Discutindo palavras ou exemplos nem sempre foram os são calmos os academicos. Certa vez exemplificaram assim o verbo *appartenir*: "*il appartient au père de châtier ses enfants*".

Protestou Bernardin de Saint Pierre, o de *Paulo e Virginia*. Porque escolher entre relações paternas e filiaes exemplo tão odioso? Levantam-se protestos contra o protestador. Narrou este a scena:

"Morellet, o duro; Suard, o pallido; Parny, o erotico; Naigeon, o atheu, e outros, citando a Escripura, gritando, acabrunham-me de citações, todos contra mim como de costume. Animo-me então, considero-lhes as citações de pedantes e de gente de collegio, mantenho opinião isolada. Votaram os adversarios, alcançaram grande maioria para o seu exemplo e como de tal se regogitassem eu lhes disse recusar testemunho porque todos eram solteiros."

Na verdade só o naufragio do *Saint-Géran* impediu Paulo de casar com Virginia, ousemos acrescentar.

Alóra dicionario incumbem á Academia Franceza a distribuição de numerosos premios, entre elles os de virtude, typo o premio Montyon. Conferindo

Academia Franceza

POR

ESCRAGNOLLE

DORIA

taes recompensas a dedicações e holocaustos obscuros aprecia a Academia ás vezes oração curiosa, assim em 1898 a de sceptico com uns longes calvinistas. Loti, louvando virtudes christãs em mysticismo de occasião.

Assignalou Sainte Beuve, academico em 1844, que a cada eleição academica se diz o recipiendario occupante da cadeira numero tal remontando-se á origem da instituição.

Chimera, eis expressão beuviana. Morrendo a velha Academia em 1793 tudo se confundio e aniquilou. Nomeados na creação do Instituto de França os ex-academicos não tiveram reintegração. Falsa a genealogia das cadeiras da Academia Franceza como a mór parte das genealogias, com perdão de linbagistas. A da Academia remonta a 1816, obra de professor de Historia, Jarry de Maney.

Privadas foram a principio as sessões da Academia:

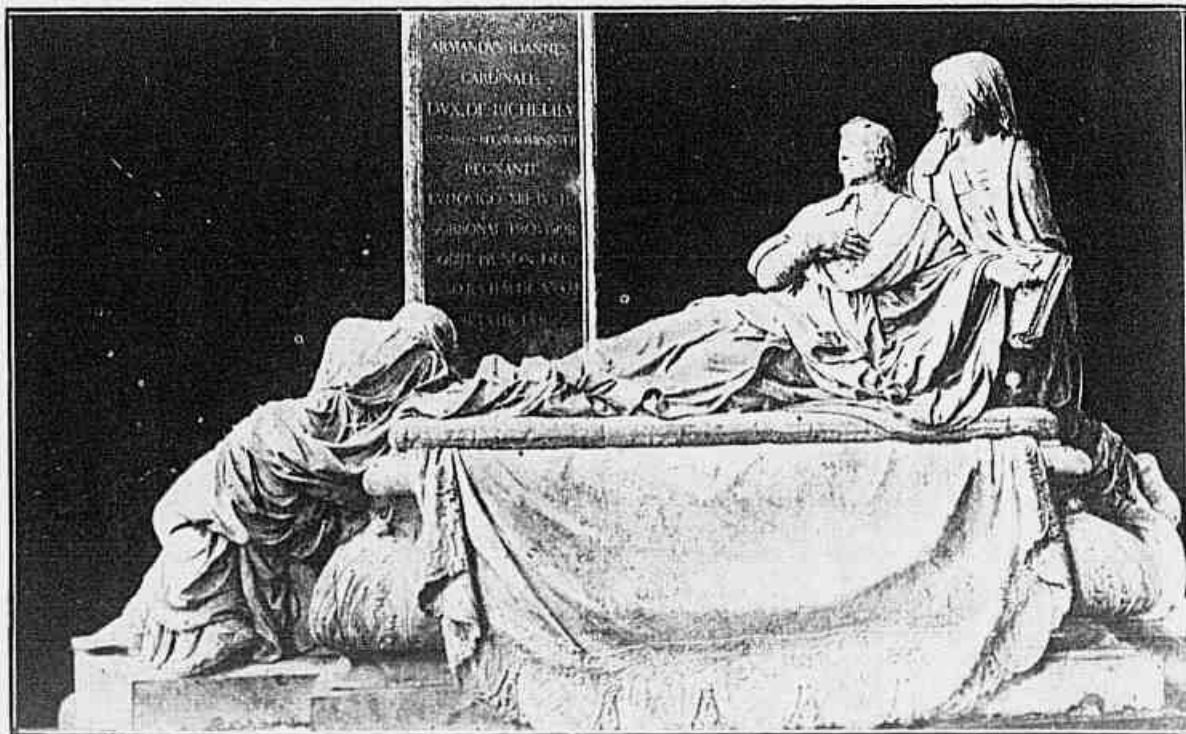


O Instituto de França, onde funciona a Academia Franceza.

talvez receiosa de indiscrições. Mas os famosos ouvidos das paredes trazem a publico scenas pittorescas e ditos picarescos de gremios mal humorados. Foram por fim publicas as sessões da Academia no Louvre, inauguradas pelo grande verbo de Fléchier, verbo transportado do pulpito á tribuna academica. Trinta annos depois outra novidade, a de presenças femininas nas sessões de recepção. Tomava posse Chamillart, bispo de Senlis, irmão do ministro de Luiz XIV. cujas filhas desejaram assistir á posse do tio, para d'elle e da Academia se rirem. Para moças do tempo de etiquetas do Rei Sol isto não lhes abona educação.

Depois das Chamillart não poudes mais a Academia recusar nada a damas excepto cadeira academica.

Junto ao sexo feminino gosam fardas eterno prestigio. Embora tivessem os academicos, ao menos



O tumulo de Richelieu, fundador da Academia, na igreja da Sorbonna. Vêem-se as figuras da Sciencia e da Religião, sustentando esta o Cardeal e aquella lamentando a sua perda (Obra de Girardon.)

decentemente, passado *l'âge d'aimer*, receberam farda. Para grande e pequena gala, no tempo do Consulado, a 13 de Maio de 1801. Mais de seculo conta pois o *habileté* sob o qual alguns prolongam *l'âge d'aimer*, haja vista o Loti de Aziyade e Rarahn, dos caiques de Stambul e das upa-upa de Tahiti.

Desde fundação reúne a Academia Franceza classes sociaes diversas aproximando carreiras. Atravez o tempo liga Bougainville a Jurien de la Gravière, Villars a Joffre, Ampère a Dumas.

A cimos sociaes nunca falta Igreja. Eil-a na Academia, de Bossuet a Brémont, membros de associação onde o idealismo de Pasteur se affirmou sem reparo da duvida de Renan.

Sessões de recepção na Academia Franceza são baile de bellos espiritos. Não nos attraia logo censor a expressão, pertence a Saint-Beuve, sempre mais alguém que o zoilo.

Ha "bailes" da Academia algo singulares. Assim o de Lacordaire succedendo a Toqueville, pela primeira vez um frade, um regular, um dominicano, chamado a academico, é verdade que bocca de ouro qual S. João Chrysostomo.

Foi Lacordaire considerado por gente coéva orador da cabeça aos pés. Nunca, segundo Foisset, o biographo de Lacordaire, conheceu o pulpito rosto mais joven, mais illuminado por luz interior. Peripatetico andava lido e outro na tribuna sagrada, com cadenciado vagar assignalando na acção oratoria inteira participação pessoal.

A Lacordaire dominicano respondeu Guizot, calvinista, esperado o discurso do herege com a mais viva curiosidade, até por auditorio feminino catholico. No confissionario pediria perdão por succumbir, como tantas vezes, a tentação diabolica.

Guizot saudou Lacordaire tratando-o por *Monsieur* e não por *Mon Père*. Quem entra na Academia retoma hierarchia na sahida. De 1871 a 1873 procrastinou-se a recepção do duque d'Aumale, Alteza Real, tio o nosso Conde d'Eu. Não foi facil saber se ao filho de Luiz Felipe se devia academicamente tratar por *Monsieur* ou por *Monsieur*. Por decisão do interessado prevaleceu o *Monsieur*.

Excepção aristocratica unica quebrou a regra geral burgueza da Academia. Eleito o cardeal de Maury, adversario de Mirabeau na Constituinte, exigio o tratamento de *Monsieur*. A Academia curvou-se ante purpura, a lembrar-lhe rubor na concessão. Injusto se á julgar a Academia Franceza só gravidade ou insipidez, n'ella tambem a ironia. Não se ajuntassem alli tantos homens de genio ou de talento, francezes, logo maliciosos desde o berço. *Le français né malin*.

Faltaram, faltam, faltarão epigrammas contra a Academia? Jamais e até para operar diversão ás flechadas de fóra para dentro do cenaculo são despedidas outras em sentido inverso. No particular poucos excederam Labiche, aliás justificado talvez por considerar a vida ainda comedia. Dizia o comediographo ter a Academia lhe rendido numerosos convites para jantar, ignorando elle antes de academico que a instituição alimentasse tanto. De certo collega disse Taine ter elle chegado á Academia pelos jantares, o estomago caminho para o coração.

Fóra da Academia creou o publico a 41.^a cadeira. Sentava e senta ali celebridades não academisadas por vontade propria ou da Academia: o segundo Balzac, Michelet, Edmundo de Goncourt, Theophile Gautier, Flaubert, Maupassant, este recusando com dureza qualquer tentativa para lhe dar o *habileté* tão trocado por Daudet.

A 41.^a cadeira não comporta recepção. Para qualquer cerimonia da especie afflue ao recinto da Academia o chamado *Tout Paris*, o da notoriedade ou da moda. Ri-se a socapa do recipiendario ou do seu orador de resposta se lhes descobre narcisismo qual a adoração de pessoa apontada por Viel Castel, o má lingua, em Alfredo de Vigny. Disse aquelle o collega tão cheio de si que em pleno sol olhava para a sombra *pour se voir passer*. Mesmo assim deve ser perdoado quem nos incrustou na memoria *Le Cor ou La Bouleille à la Mer*.

Não ha comprehender academia sem questões orthographicas, sem esticas a proposito de *phs* ou *dous c*. Pertenceu á Academia Franceza o padre Saint Pierre, autor inedito até recepção, Escrevia *plézur*, em vez de *plaisir*, *comancé* por *commencé*. A crêr em Rousseau, no *Emile*, Saint Pierre mantinha amores ancillares que deviam habilita-lo pelo menos a escrever *plaisir* com conhecimento de causa e da lingua.

Deus vos livre de antipathias por questões orthographicas ou grammaticas. Parecem haver contribuido para excluir Saint Pierre da Academia Franceza. Vingança traz sempre capa de pretexto, ás vezes plausivel, outras ridiculo. Exprobro a Academia ao confrade ter censurado o despotismo de Luiz XIV, elle já bem de manes no infinito, de medida na crypta tumular de Saint Denis.

Raivejando contra Saint Pierre, á uma, as estrellas da Academia tomaram as dôres do Rei Sol.

Escragnolle Doria



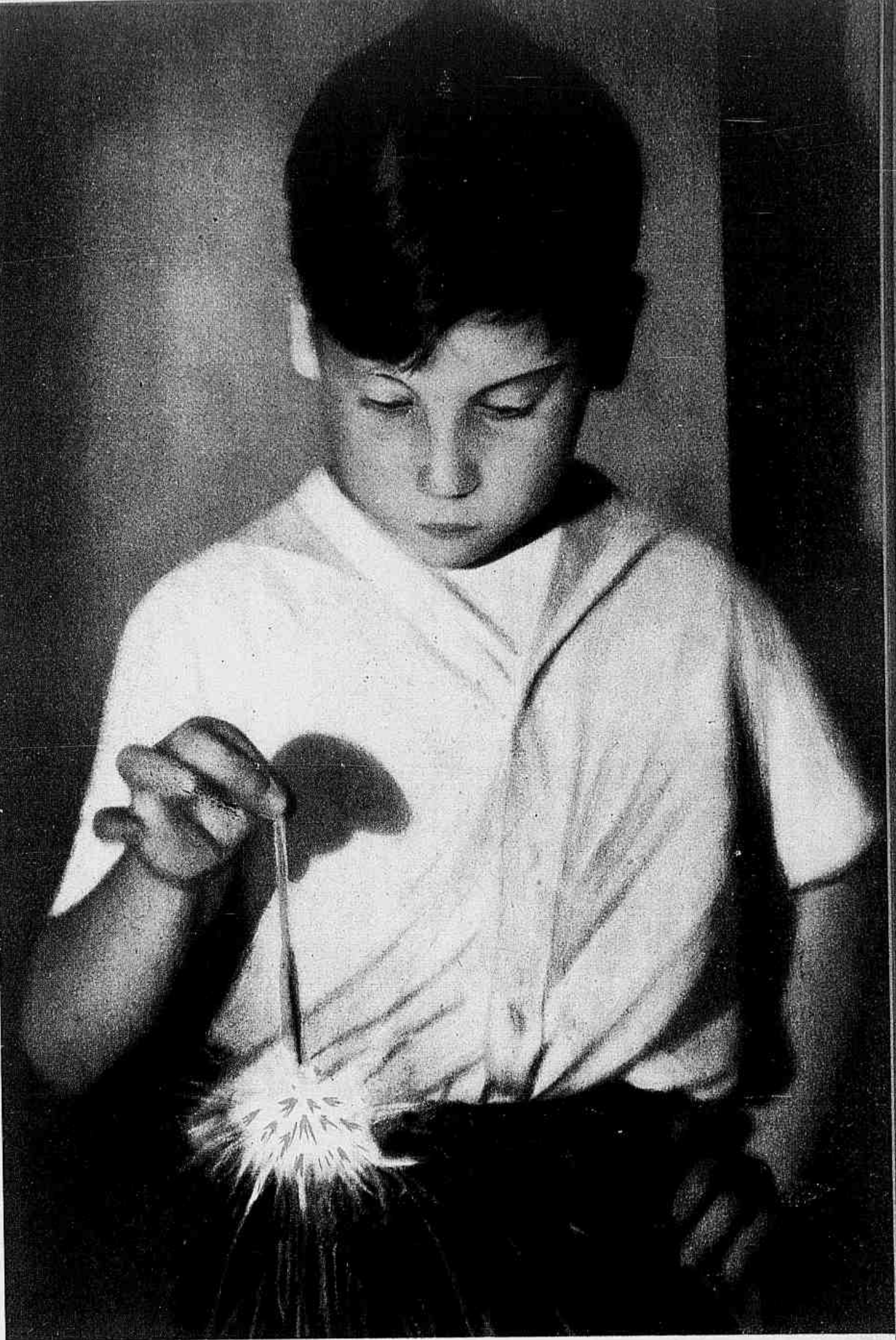
Rosarina Maria, filha do casal
Jayme Martins Pereira.

Creanças

Vergina, filha do sr. Romulo Ribeiro da
Silva e d. Dulce Monteiro da Silva.



João Augusto, filho do sr.
João Corsino.



NOITE DE S. JOÃO

Photo de Olimpio Sarquis.

Evocação

por *Éduardo Tourinho*

DENTRO da noite fria, sob o céu estrelado, cabriolavam balões...

Bolas de fogo, zeros luminosos tangidos pelo vento, cabriolavam balões numa ascensão desvairada...

Pelas ruas estreitas, ingremes, mal calçadas da velha Bahia, "espadas" e "busca-pés" cruzavam torrentes luminosas em duellos pyrotechnicos que assustavam a pacatez dos bairros familiares, de commum adormecidos — mas sonnambulos, mal-despertos á ignea vigilia da luminosa noite de S. João...

— "Acorda, João..."

Das janellas e portas das velhas casas abarracadas ao gosto colonial, creanças alegres queimavam "craveiros" e "pistolas", "rodinhas", "carretilhas", caixas de bichas... Nos salões da burguezia, abriam-se "sortes", liam-se "disparates", jogavam-se prendas.

Fôra, na noite fria e luminosa, quebravam os ecos:

— "Acorda, João..."

A bôa matrona daquelles tempos, installada num tamborete, inclinada sobre o tacho de cobre que ardia no brazeiro vivo, mexia e remexia a cangica de milho verde, perfumada de cravo e canella, saborosa de agua de flôr e de leite de côco... Cangica! prova de competencia domestica e de mestria culinaria! Cangica! transparente como folha de papel de seda! Da consistencia de gelatina, dansando nos pratos de porcelana uma dansa indigena de quebra-quebrando...

— "Acorda, João..." — vozes gritavam na rua pacata do arrabalde.

No terreiro, em frente á portada das casas quadradas de Itapagipe, do Canella, do Rio Vermelho, ardiam —

rubras, festivas, doiradas, estrepitosas — "fogueiras" bizarras, construidas de tóros encruzados, que queimavam vagarosamente — consumindo-se — em honra do Baptista, na noite estrellada e fria...

Em torno das fogueiras, garrulas, esperanças, crentes, moçoilas em bando realisavam passes de magia, decifrando sortilegios em ovos partidos ou *quartinhos* de barro... E cachos de cabelo tombavam e preces subiam, num sacrificio liturgico, em torno do braseiro.

— "Acorda, João..."

Das velhas ruas de arrabalde — onde a Velocidade parara — subiam balões coloridos e, em rojões, "foguetes do ar"... Estouravam bombas e "ronqueiras", subiam as flammalgas alegres das *fogueiras* estrepitosas...

E sempre o mesmo motivo: — "Acorda João..."

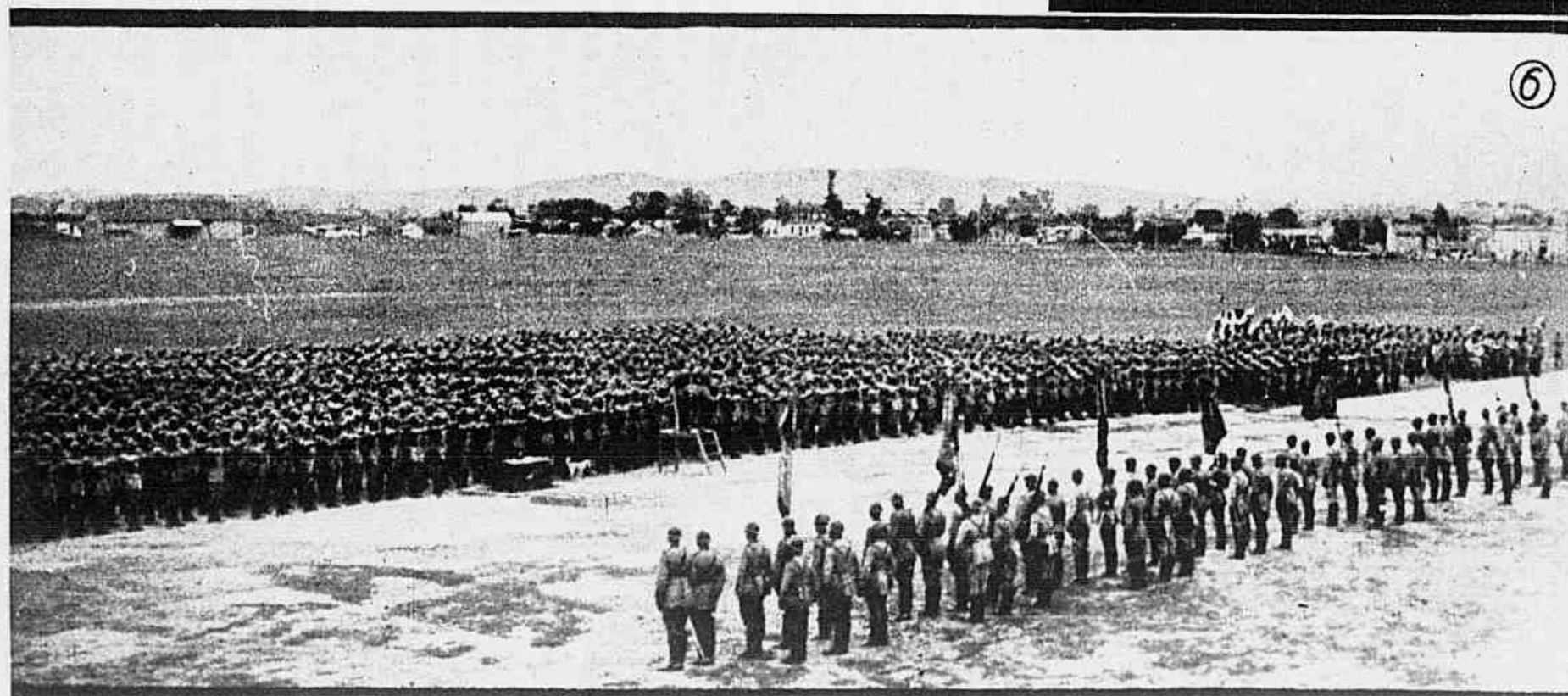
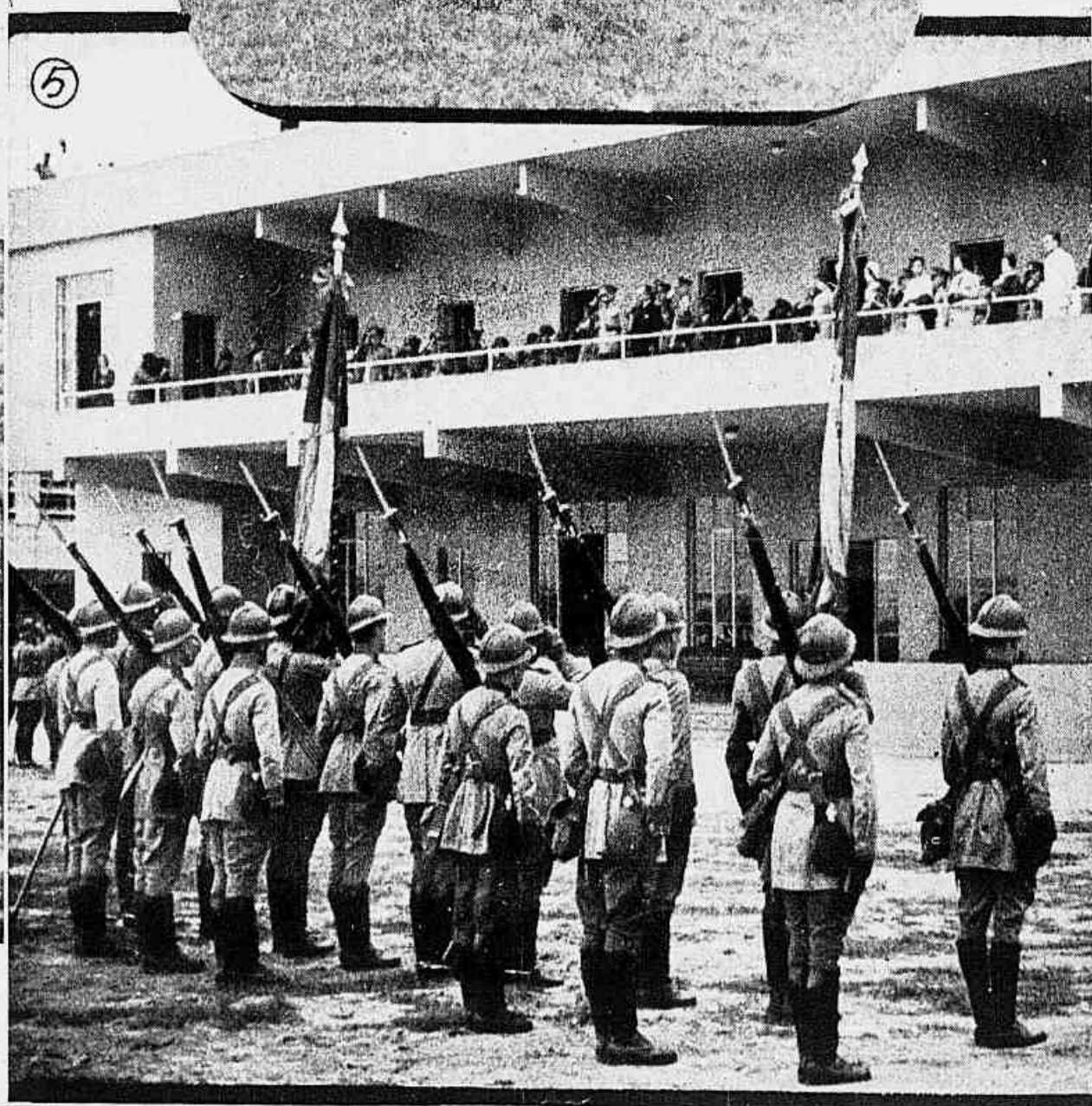
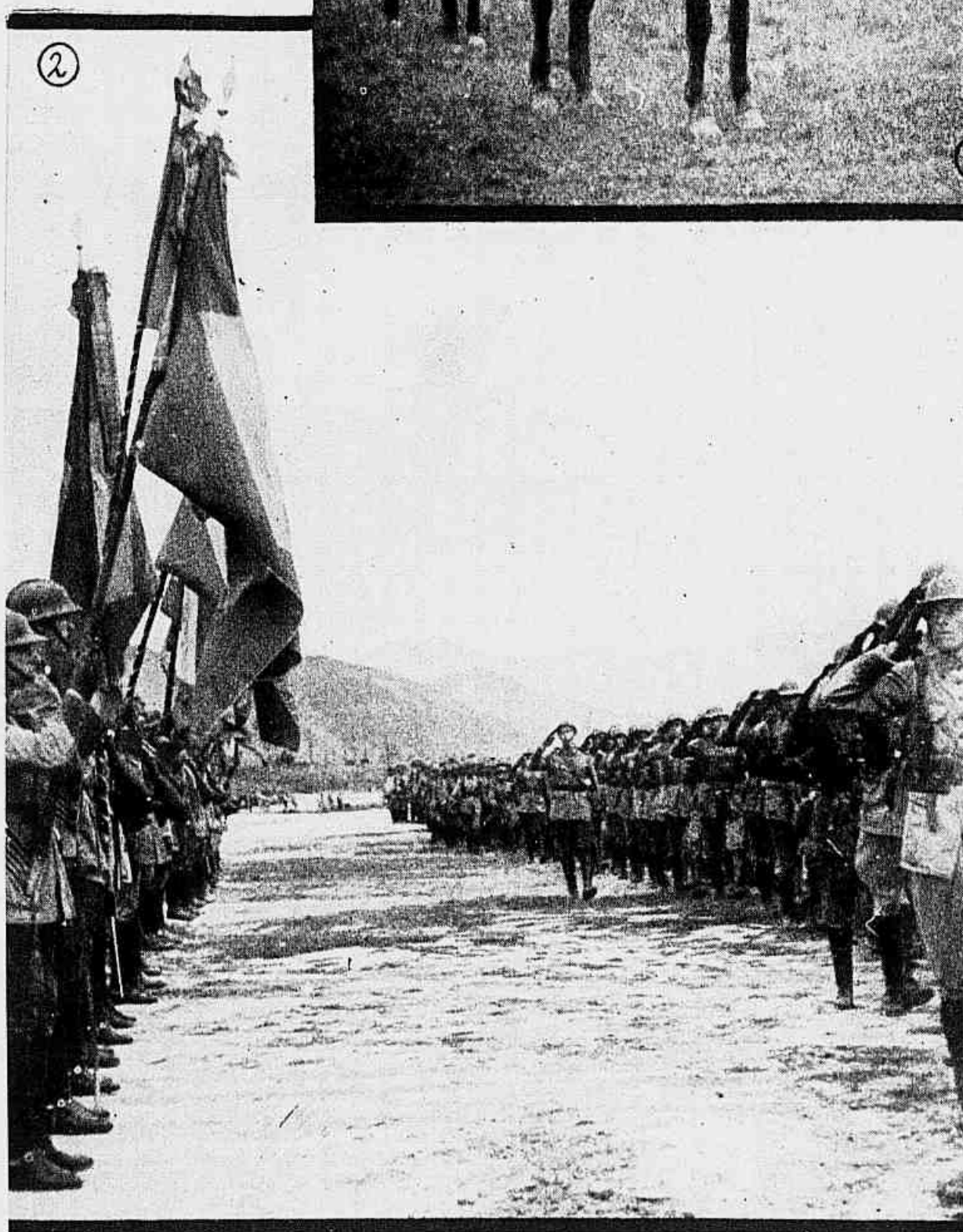
Na penumbra da minha memoria, esfuma-se o quadro singelo desse tempo passado na terra em que nasci...

E meu coração — como o coração de Turgueneff escutando no bulicio cosmopolita de Paris a dolencia das canções slavas que embalaram o berço em que dormira — evoca na distancia e na ausencia, ai! tão longas! a graça selvagem da toada dos violeiros:

*"Ai que sôdade das caboca quando dansa
Enrolando as duas trança
E entrançando os coração!
E em S. João tudo dansando tão fazeira!
Mio assado nas fogueira
Pondo a gente bestão!"*

Suavissimo debucho do S. João da Bahia no limiar do primeiro quartel do seculo.

Oa conscriptos da 1ª Região Militar



1—O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, entre os srs. ministros da Guerra e da Marinha e altas autoridades militares, assistindo á cerimonia do juramento á bandeira pelos conscriptos das unidades da 1.ª Região Militar. 2—O desfile deante do Pavilhão Nacional. 3—O general Eurico Gaspar Dutra, comandante da 1.ª Região Militar, no Campo dos Affonsos, por occasião do juramento. 4—O general Silva Junior, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, no Campo dos Affonsos. 5—Em continencia ao sr. Presidente da Republica. 6—O juramento á bandeira pelos conscriptos.



Mrs. Ada Lee Porter Kinard, a mulher que, depois de requerer o divórcio, multou a sua sucessora em \$1.000.000.

Extravagancias do Anno Bissexto



Mrs. Gail Stephens Kinard, a herdeira americana, acusada de ter persuadido o dr. Kerwin a abandonar mulher e filhos.

E COSTUME, na America do Norte, no anno bissexto, a mulher tomar a iniciativa em tudo. E assim foi no ultimo — apenas com a pequena differença de que ella, em vez de aproveitar-se das vantagens do anno bissexto para procurar obter o homem de sua escolha, antes teve que libertal-o, para a felicidade de outra mulher, para depois, então, multar a rival em \$1.000.000, por perdas e danos.

Os personagens desta historia sensacional são o dr. Kerwin W. Kinard, um medico especialista de Kansas City, mrs. Ada Lee Porter Kinard, a esposa divorciada, e mrs. Gail Stephens Kinard, de Detroit, a quem elle desposou logo após o divórcio.

A historia tem apenas tres capitulos.

O primeiro foi quando mrs. Kinard, no outomno de 1932, processou o marido por tel-a abandonado, obtendo o divórcio sob allegações de "abandono".

O segundo foi quando, logo após a separação de sua esposa, o dr. Kinard e miss Stephens, possuidora de uma fortuna de \$11.000.000, contrahiram matrimonio.

O terceiro foi quando a mulher divorciada multou a segunda mrs. Kinard na importancia de \$1.000.000, por lhe ter seduzido o antigo marido e arruinado o lar, induzindo o dr. Kinard a deixal-a, sob promessa de uma vida tranquilla e de prazeres, que sua fortuna lhes podia proporcionar.

O romance teve começo em Berlim, ha 25 annos atrás. O dr. Kinard era então um joven de 22 annos, que estudava medicina.

Logo depois de ahi chegar conheceu a joven Gail Stephens, que estudava musica em Berlim.

Amaram-se apaixonadamente. Mas aconteceu que pouco tempo depois a moça regressava á America, seguindo o dr. Kinard para uma outra cidade, onde iria continuar os estudos, não tardando, porém, muito a regressar também á America, onde procurou, em vão, descobrir o paradeiro da joven collega, quando, por fim, lhe disseram que ella havia morrido logo que chegára da Allemanha.

Os annos se passaram; a sorte lhe sorria. Justamente dez annos depois do seu galante romance em Berlim, conheceu Ada Lee Porter, joven de 24 annos, filha

de abastado industrial de Kansas City. Casaram-se e tiveram dois filhos. Eram felizes... quando appareceu "a outra mulher".

"E elle contou-me então todo o seu romance desenrolado na Allemanha — relata mrs. Kinard, no Tribunal, — confessando-me que sentia por essa mulher um amor como jamais sentira por outra mulher. Elle a suppunha morta, quando por um amigo soube estar Gail viva e residir em Detroit.

Meu marido — continúa Ada Lee — chamou-a logo ao telephone, e ella foi immediatamente procural-o, levando-o no seu automovel para um lon-

o que me interessa na vida agora é essa mulher, que sempre amei e que não posso jamais esquecer. Portanto, se não pedires incontinente o divórcio, pedil-o-ei eu.

Fiz ver que ainda o amava, e que quando o despossei ignorava o seu antigo amor.

Ao que elle replicou com segurança:

— Não sejas ingenua. Que é o divórcio senão um meio legal de proporcionar a liberdade mutua aos esposos que não mais se amam? Que direito tem uma mulher ou um marido de tolher a felicidade um do outro, desde que o amor já não exista mais? O casamento não passa de simples formalidade, de sim-



O romance teve começo em Berlim, ha annos passados, onde o joven estudante conheceu a formosa Gail Stephens, por quem se apaixonou.

go passeio nos boulevards de Detroit. E foi nesse passeio que, disse meu marido, elle descobriu que o seu velho amor não havia fenecido ainda.

Disse mais que já nessa noite pensou em não voltar á casa, desaparecendo de vez. Mas não: isso seria muita covardia de sua parte, confiou-me elle. Resolveu pedir-me para requerer o divórcio quanto antes.

Esta noticia fulminou-me. A nossa felicidade tinha sido tão grande que eu, no momento, não pude bem alcançar o peso de suas palavras, o horror de suas ameaças, e aventurei:

— Mas por que te queres divorciar? Ao que elle retrucou:

— Porque não posso viver sem aquella mulher...

— Mas se deixaste de me amar, pensa ao menos nos nossos pobres filhos!

— Nem elles me podem prender. Tudo

ples palavras que devem ser revogadas no momento em que um ou outro reclame essa liberdade, a que, indubitavelmente, tem direito."

Por quasi um anno, entretanto, declara mrs. Kinard, as cousas ficaram nesse pé. Ella não se descuidava em procurar ganhar de novo o amor do marido. Mas em vão.

Elle ameaçou-a até, se ella não se divorciasse logo, de despojal-a de parte dos bens.

— Então, afinal, convenci-me de que não havia mais nada a fazer senão solicitar o divórcio e proteger os interesses de meus filhos.

O Tribunal accedeu ao pedido, decretando que uma mesada de 200 dollars lhe fosse instituida, para o sustento dos seus dois filhos.

Depois do divórcio, mrs. Kinard retirou-se por completo da sociedade, arran-

jando um emprego de instructora numa escola de equitação de Kansas City.

— Eu faço isto — diz ella — não só porque preciso trabalhar, como também para poder esquecer os transe por que passei ultimamente, quando tentava fazer voltar o amor do meu marido.

Quanto ao dr. Kinard, uma semana depois de obter o divórcio, estava já casado com miss Stephens. A cerimonia effectuou-se em Toledo, O., pelo juiz municipal J. Ira Cole.

Mas as noticias propagadas depois pelos jornaes, sobre os pormenores do divórcio e a cerimonia do casamento, vieram perturbar os planos sociaes do novo par.

A segunda mrs. Kinard havia planejado dar uma reunião de gala no seu bungalow norueguez, situado nos arredores de Detroit, para apresentar o marido á sociedade, para o que tudo já estava preparado. Em vez disso, entretanto, ella e o dr. Kinard passaram esse dia sósinhos, expressando mrs. Kinard o seu descontentamento e indignação pela historia contada pela outra esposa de seu marido.

— Mentira, tudo mentira — observa mrs. Kinard — a declaração feita por Ada Lee, em Kansas City, de que eu lhe roubei o affecto de seu marido. Isso só pôde ser despeito de sua parte. E' uma clamorosa injustiça, que indignou toda a minha familia, indispondo-a comigo, sendo que eu, com isso, provavelmente não verei mais minha mãe.

A essas observações a primeira mrs. Kinard replicou:

— Tudo o que declarei no Tribunal foi sob juramento. Tudo é, portanto, verdade.

E foi depois de toda essa contenda que os autos do processo de divórcio foram archivados.

A segunda mrs. Kinard é filha de Henry Stephens, um grande industrial de Michigan, e um dos fundadores da Detroit Trust Co.

Ha vinte annos atrás ella se casou com Herbert Hugo Hughes, de quem se divorciou dez annos mais tarde, casando-se então com Keith McLeod, da alta sociedade de Boston, de quem também se divorciou dois annos após o casamento.



Aspectos da grande prova "Volta da Lagoa", organizada pelo C. R. Flamengo e patrocinada pelos nossos confrades do DIÁRIO DA NOITE, vendo-se um flagrante da saída, um grupo dos atletas que participaram da prova e — em separado — o vencedor, Mario Alvim, do C. R. Vasco da Gama.



A PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS



A eleição e coroação da Princesa dos Estudantes Cariocas, promovida pela União dos Estudantes Brasileiros e "Diário da Noite". Na primeira photo, o julgamento da elegância de traje; na photo inferior, as julgadoras dessa prova, sr.^{as} Lourdes Ruy Barbosa do Monte, Genny Pimental de Borba e Rubens de Mello; na da direita, a coroação da Princesa — senhorita Ilka Moreira, aluna do Colégio Pedro II — pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

IL-O marchando, vagorosamente, numa cadencia rithmada e monotonica, tendo sobre o pescoço pesada canga e na frente o carreiro com o aguilhão em riste, prompto para ferroal-o numa passada mais lerda. Apesar das picadas, dos gritos e das pauladas, o touro segue o seu algoz com uma humildade infinita, quase divina.

Os pagãos adoravam o boi. Os israelitas offereceram mil sacrificios ao bezerro de ouro. Elegeram esse animal para symbolo sagrado, porque elle encarna ao mesmo tempo a força e a humildade — duas virtudes difficeis de encontrar-se num só ser. Quem tem fortaleza para esmagar não se deixa humilhar; é uma lei geral que domina o mundo. Todavia ha tres seres, tres animaes, que mostram pelo homem uma affeição especial: — o boi, o cavallo e o cão. Ignoram o vigor, a agilidade e a energia de que são dotados e se humilham diante dos donos, como o sol resplendente e forte tambem procura "a terra sombria cheio de amor e piedade".

Sabemos que até os deuses têm seus momentos de furia e que, nessas occasiões, semeiam pelo mundo rosarios de desgraças. E gozam a desventura alheia, do mesmo modo que sorvem o nectar mais delicioso do paraizo celestial.

O touro, exemplo de força, emblema da humildade, ás vezes, fica enraivecido.

E, qual uma locomotiva sem freio que já não obedece ao machinista, dispara em desabalada carreira, levando tudo de roldão diante das suas duras e aguçadas guampas. Depois, como que arrependido, o docil animal vem, mansamente, submeter-se ás agruras a que estava acostumado.

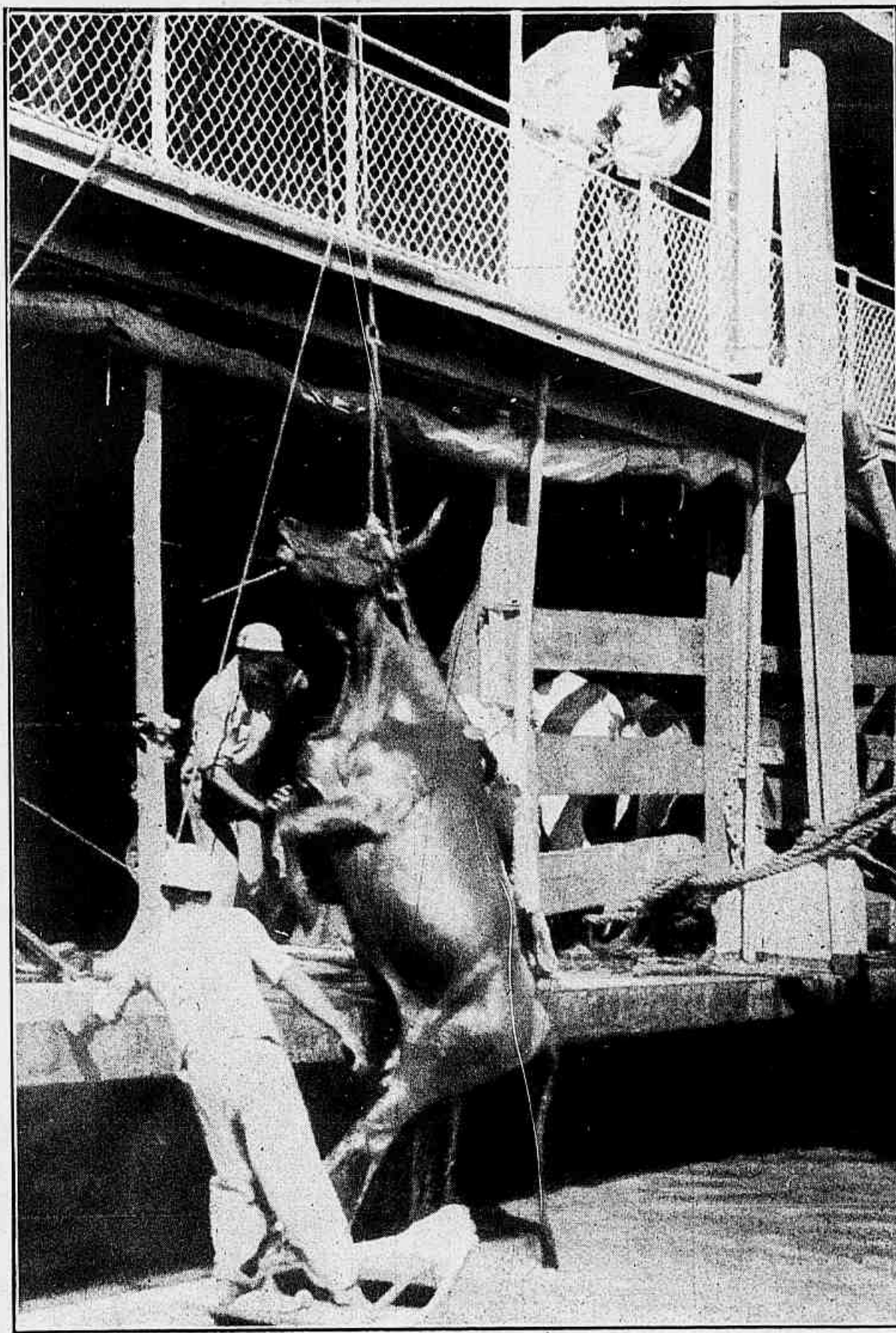
Não ha no mundo animal que tantos serviços preste ao homem como o boi. Enquanto vivo dá-lhe a força que arrasta as carroças, as carretas, os troncos de arvores e os arados, produzindo trabalho e dinheiro; depois, o couro que se metamorphosea em cintos, em bolsas, em correias que movem machinas, em malas e mil outros objectos; os ossos de que se fazem os botões; os chifres que fornecem artisticos pntes; o sangue, as cartilagens, o estrume com que preparam magnifico adubo-fortificante e reconstituente dos vegetaes. Do boi tudo se aproveita. A posse de um desses uteis animaes representa dinheiro em caixa.

O Brasil, tão rico em campos de pastagem, não possui desenvolvida população bovina.

Na immensa e lendaria planicie amazonica ha pouco gado: — nos campos sujos do rio Branco, nos paranás infundaveis do Baixo Amazonas e na soberba

Forte e humilde

por Lima Figueiredo



Embarque de gado no vapor *Cuyabá*, da Amazon River. (Photo do capitão Joaquim Rondon).

e mimosa Marajó. Especimens pequenos, carnudos, doces e bellos. Desde que o maior rio do mundo corra normalmente, tudo vae bem: — a população pastoril goza uma vida de felicidade e o gado incha de gordo, alimentando-se com a relva fresca que enverdece e encanta os campos daquellas paragens.

De subito, vem a enchente, a caudal a engordar, a crescer desmesuradamente. Os prados se alagam. A alegria cede lugar á tristeza e seu sequito: a fome, a peste, o soffrimento. Os logares altos são procurados e nelles construidas as *marambas* onde o gado é collocado para

aguardar o declinio da furia do rio. Os pobres animaes, pisando constantemente no chão encharcado e lodoso, acabam com as patas apodrecidas e sucumbindo.

Os *valicanos* e os *gaiolas* que sulcam as estradas infinitas do aranhol amazonico — estradas onde não ha nem o attrito nem os solavancos — aportam em alguns logarejos para receber o gado de corte.

Um marujo que arremessa o laço de couro cru com a mesma perfeição com que aducha uma grossa sirga, gira-o sobre a cabeça, descrevendo, com elegancia, leminiscales no espaço. O boi fita o

laçador attrahindo o laço do couro de um seu semelhante. De chofre o animal cabriola, finca os dianteiros no chão escorregadio e bufa protestando; o guincho de bordo funciona e a lucta entre a machina e o boi se trava. A primeira consegue a victoria e o bicho se vê dependurado pelas aspas, prestes a ser internado no convez...

No Nordeste, tambem, o gado é uma riqueza, quando não vem a secca que estiola os campos, fenece os arvoredos e espalha, por todos os lados, ossadas e ossadas de innumeras boiadas que branqueam o solo como balisas palpaveis da desgraça.

Em Matto-Grosso, Goyaz e Minas Geraes o gado bovino não soffre — a Natureza dá-lhe tudo e nada delle exige.

Assistimos no sul do grande estado central, quasi na linde paraguayana, á matança de uma pequena ponta de gado.

Tres caboclos cavalgando fogosos ginetes retiram do lote o touro escalado ao sacrificio. Tres laços cruzam o ar e quasi ao mesmo tempo acertam e prendem os chifres do animal. Os cavallos esticam os laços: — dois puxam para retaguarda contrariando o esforço de tracção do boi, enquanto o terceiro puxa para frente. O infeliz quadrupede fica como que estaqueado e os cavallos, já ensinados, pendem o corpo enterrando os cascos no solo, solidos como moirões. Um dos caboclos apeia, retira, da bainha que traz enfiada na bota de montaria, comprida adaga. O cavallo permanece firme no seu posto. O matador procura o sangradouro do boi e chuça-lhe o ferro. Um berro de dôr, um estremecimento de morte e golfadas de sangue rubro e espumante que se coalham no chão já escarlate do terreiro. O bicho berra, geme, cae de joelhos e morre.

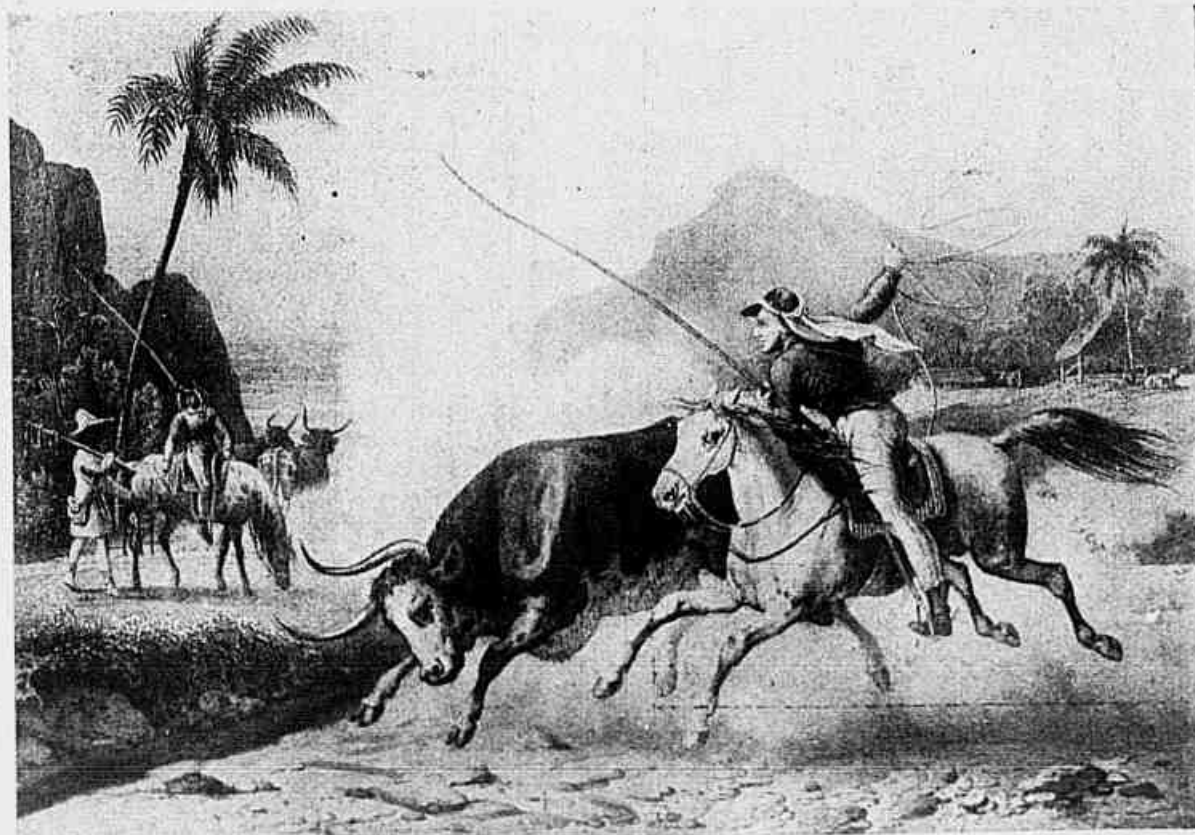
O coração de quem assiste se confrange e muitas vezes, com fome, a bocca recusa a carne de um ente que tanto soffre antes de morrer.

No Paraná e em Santa Catharina os campos se despovoaram depois que a liberdade dos escravos deixou sem braços os proprietarios das fazendas. A este facto, outros se sommaram para derrotar a pecuaria daquelles rincões: as companhias frigorificas que mataram sem eito nem geito durante os annos em que diminuímos a fome da Europa conflagrada e as revoluções que tiveram por scenario o rico e opulento oeste paranaense.

Nos pagos sulinos, o gado nasce, cresce e se multiplica com grande facilidade. As estancias, as charqueadas e os saladeiros pullulam em todos os quadrantes e a pecuaria toma vulto gigantesco, orientando a rosa dos ventos das finanças do Brasil.

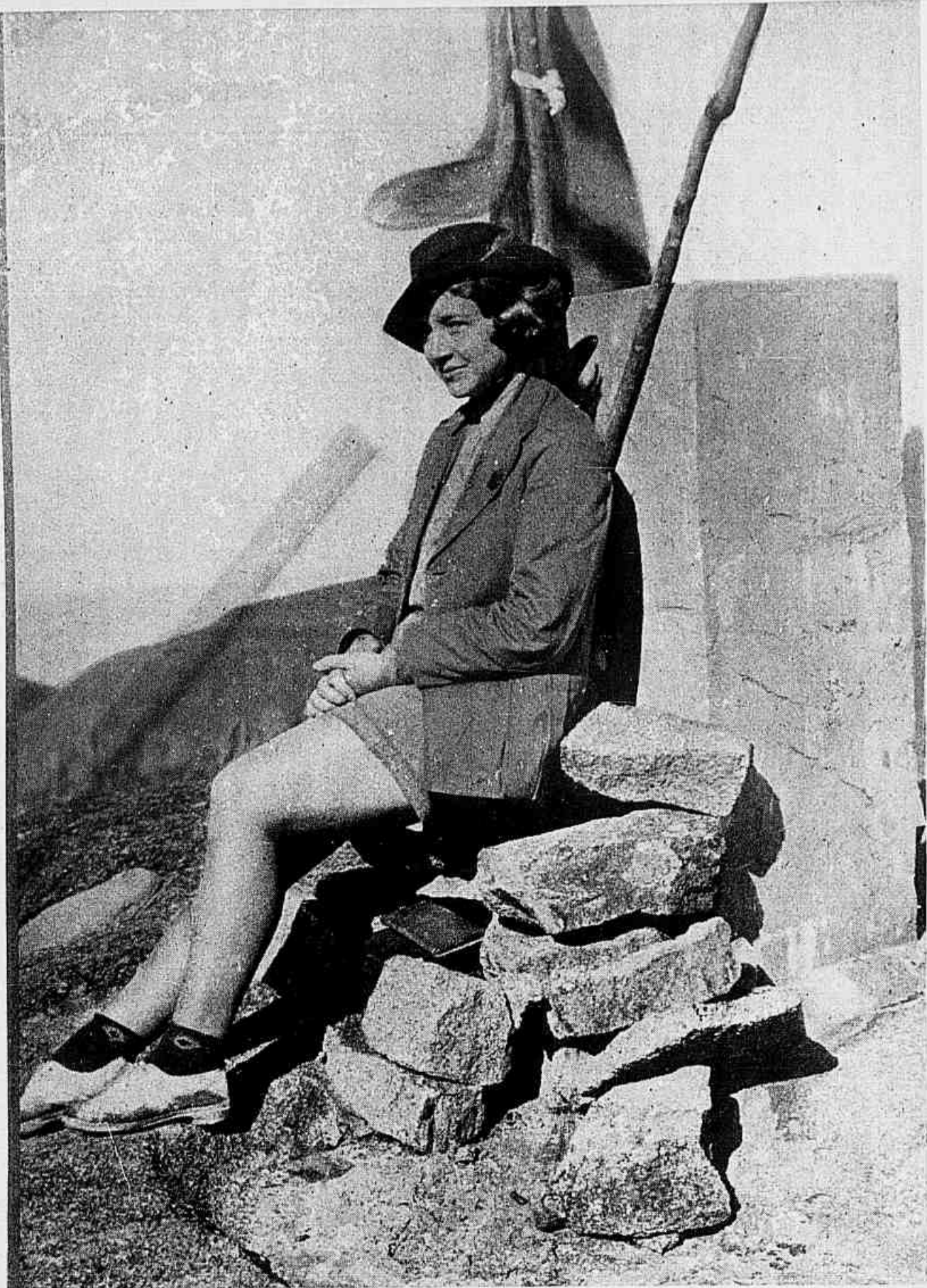


Uma vaquejada no sertão de Matto Grosso.



Habitantes de Goyaz, no Brasil de outrora.

EVA *nas alturas*



Senhorita Leonor Hughes, na "Pedra do Sino", ponto culminante da "Serra dos Orgãos" (2245 mts.) Therezopolis.

Il algum dia Eva deixou de estar nas alturas? O homem, em que pése a deliciosa perfidia da maçã na aventura inicial do Paraíso, sempre procurou collocar a mulher na dignidade dos thronos e na culminancia dos céos.

A mythologia inventou deusas pairando soberanas no azul olympico da Grecia, percorrendo os espaços, sobre as nuvens, e dominando, miraculosas, os cimos das montanhas.

Hera, como canta Homero, tem o seu altar de ouro no mais azulado alcantil das serras, e vêm render-lhe homenagens todos os deuses que atravessam seus paços divinos.

Circe, a que transformava os amantes em ursos e em leões, também tinha o seu throno num bosque inacessivel, no alto de um cabo no mar Tyrrheno.

No cimo de aspera e ingreme montanha foi collocada Atalanta, abandonada por seus paes, que só queriam ter filhos varões. A deusa cresceu, amamen-

tada por uma ursa. Criou-se no convivio selvagem dos caçadores e, por fim, revoltada e senhora das alturas, se divertia a despedir chuviscos de flechas, que vinham matar cá em baixo os velozes centauros, gigantes da planicie.

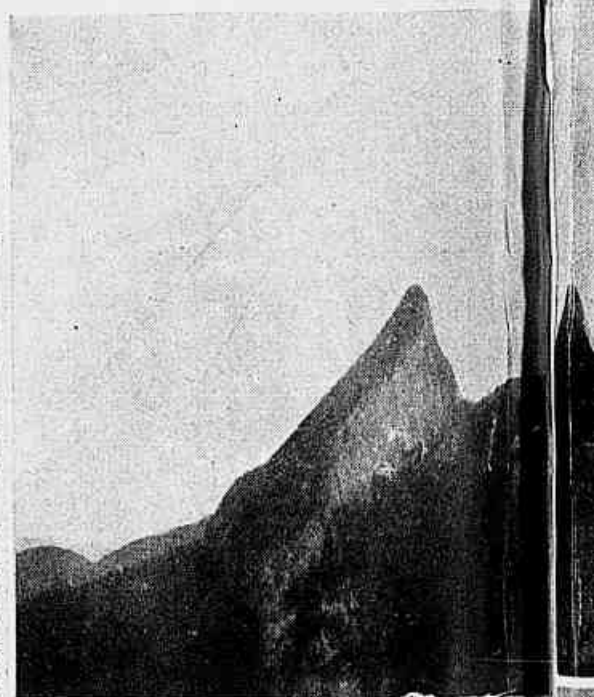
Os poetas, principalmente, collocam a mulher em regiões celestes, divinizando-lhes os encantos, e os soffrimentos.

Vergilio enche a antiguidade pagã com as chammass do amor torturado de Dido, tão grandes e violentas como a fogueira sobre a qual a mais ardente e soffredora apaixonada de todos os tempos collocara a espada e os despojos de Enéas...

O immortal florentino vae procurar no Paraíso a Beatriz antevista nas alturas luminosas dos seus sonhos.

A idade-média também colloca a mulher nas alturas, lá no alto das torres, em castellos trepados nos cimos de montes e rochedos. Seus véos, brancos, vaporosos, agitam-se ás brizas dos crepusculos, como saudação aos namorados que se vão armar cavalleiros e aos cruzados que marcham para a Terra Santa onde vão morrer pela sua dama.

Poetas, rapsodos, menestreis, todos collocam o eterno feminino nas alturas. Até os astrônomos dão nomes de mulher aos astros...



Senhorita Maria da Gloria Ferreira Vieira, na "Pedra da Gavea". (Photo de Hugo Blume).

A' direita — Sra. Sylva Bendy em Valle do Bomfim (Petropolis). — Photo de W. R. Bendy.



POR AFFONSO DE CARVALHO

A religião a princípio não deu á mulher o lugar de relevo que merecia. Em um concílio chegou-se a indagar se a mulher tinha alma... E por muito tempo foi prohibida nos cantos sacros, no interior dos templos, a voz feminina então julgada profana, diabólica...

O dogma da Immaculada Conceição viria collocar a mulher nos altares, em merecida proeminencia. Surgiram difficuldades. Mas o ouro do Brasil, que tambem pagou a reconstrução de Lisboa, após o terremoto, e permittira a D. João V resurgir os esplendores da cõrte de D. Sebastião e imitar o Rei Sol, chegou a tempo de conseguir a preciosa concessão do Vaticano.

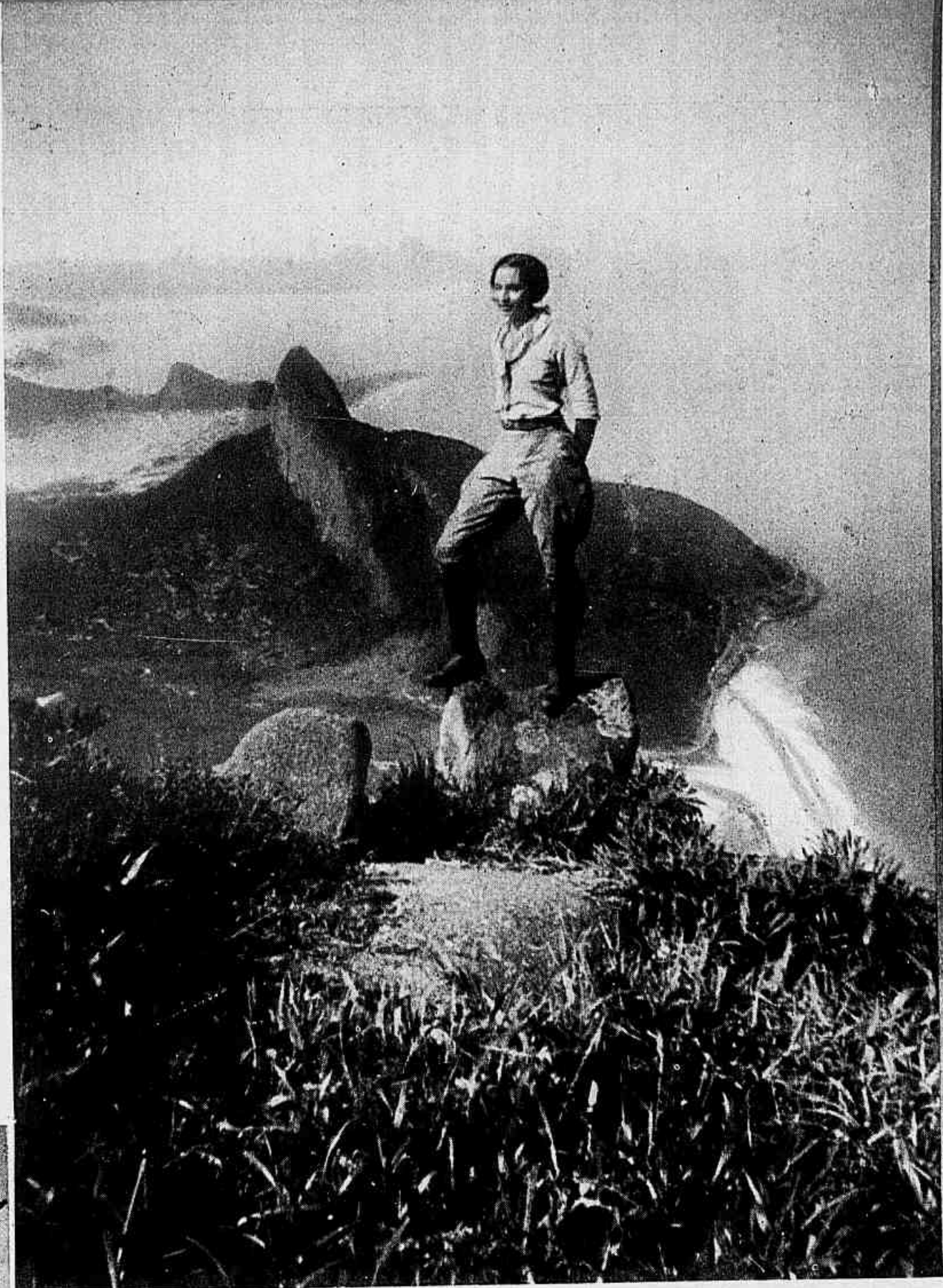
Mais de duzentos milhões de cruzados do ouro de Minas foram para Roma!

Nossa Senhora, nas alturas, tem o dever de abençoar o Brasil...

A mulher moderna, com esse espirito de independencia que cada vez mais se accentúa, quiz ella propria ganhar as culminancias das serras, subir nos telhados do mundo, galgar os espaços e, curiosa como sempre, ir espiar a estratosphera.

O alpinismo tornou-se, assim, um sport favorito. E vêem-se, periodicamente, aptas para a escalada dos pontos mais altos e pittorescos da cidade e arredores, figuras femininas, que sabem desprezar o perigo e têm a natural attracção das alturas.

O sport, que mereceu as preferencias do papa Pio XI e do rei Alberto I, exige predicaes especiaes de resistencia physica, de tenacidade e, sobretudo, de continuado e severo dominio dos nervos. A escalada de um morro deve ser para a mulher uma lucta persistente com o seu systema nervoso. Os pontos perigosos succedem-se a cada momento como, de espaço a espaço, sobrevêm passagens fataes, nos declives da escarpada; na aspereza dos rochedos, galgados decimetros por decimetros; na insidia dos desfiladeiros; na estreiteza dos caminhos raspados na rocha; nas subidas de corda e nos



Senhorita Luzia F. Caracciolo, na "Pedra da Gavea".
(Photo de Robert F. Caracciolo)

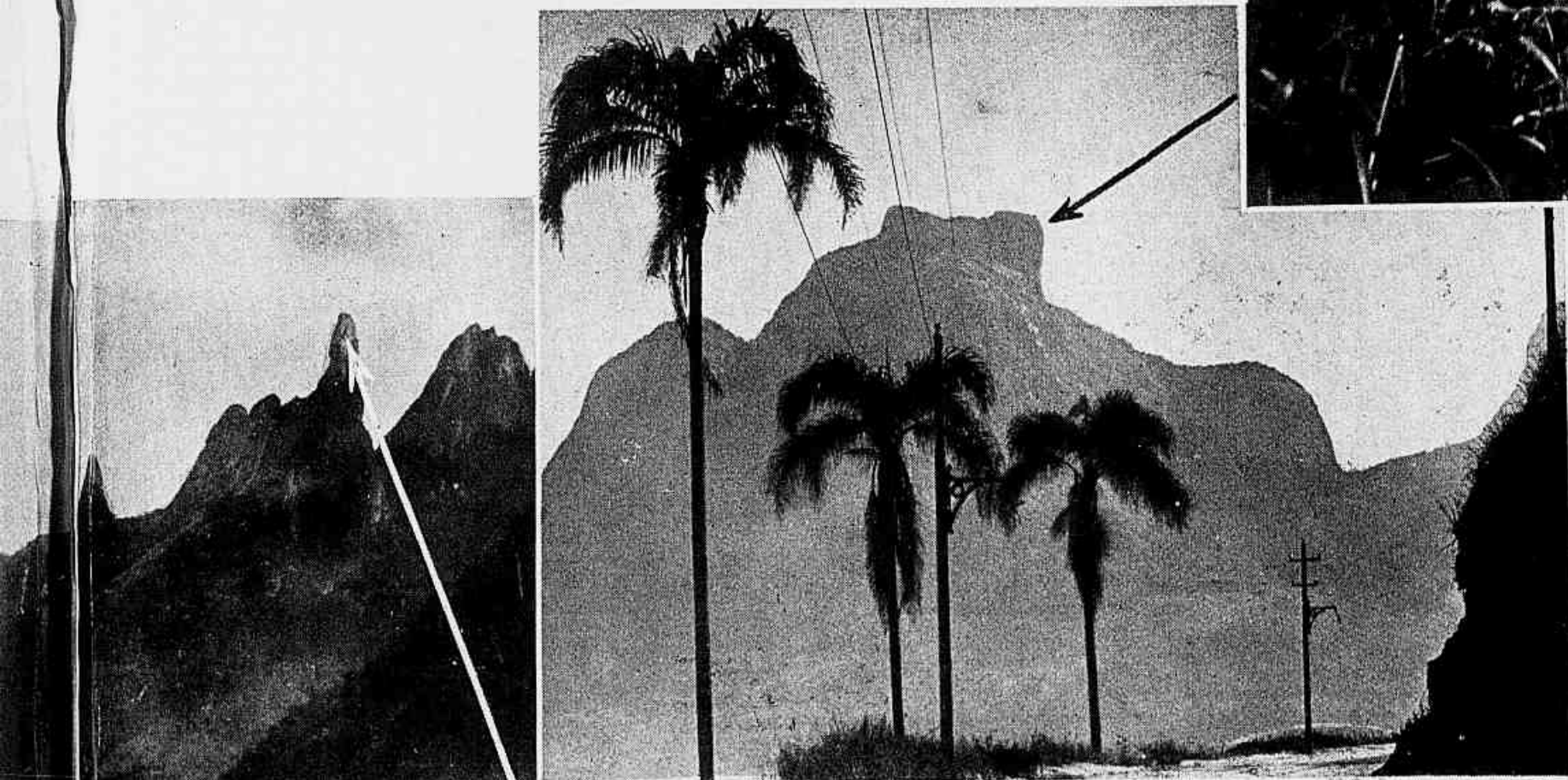
saltos temerarios; na resistencia ao calor dos dias cheios de sol, nas montanhas lisas de pedra, como igualmente ao frio das noites serranas, embranquecidas de geada.

Mas tudo vence a *sportswoman* moderna, com agilidades de Arethusa.

Não lhe basta ter os homens aos seus pés... Exige até as montanhas...

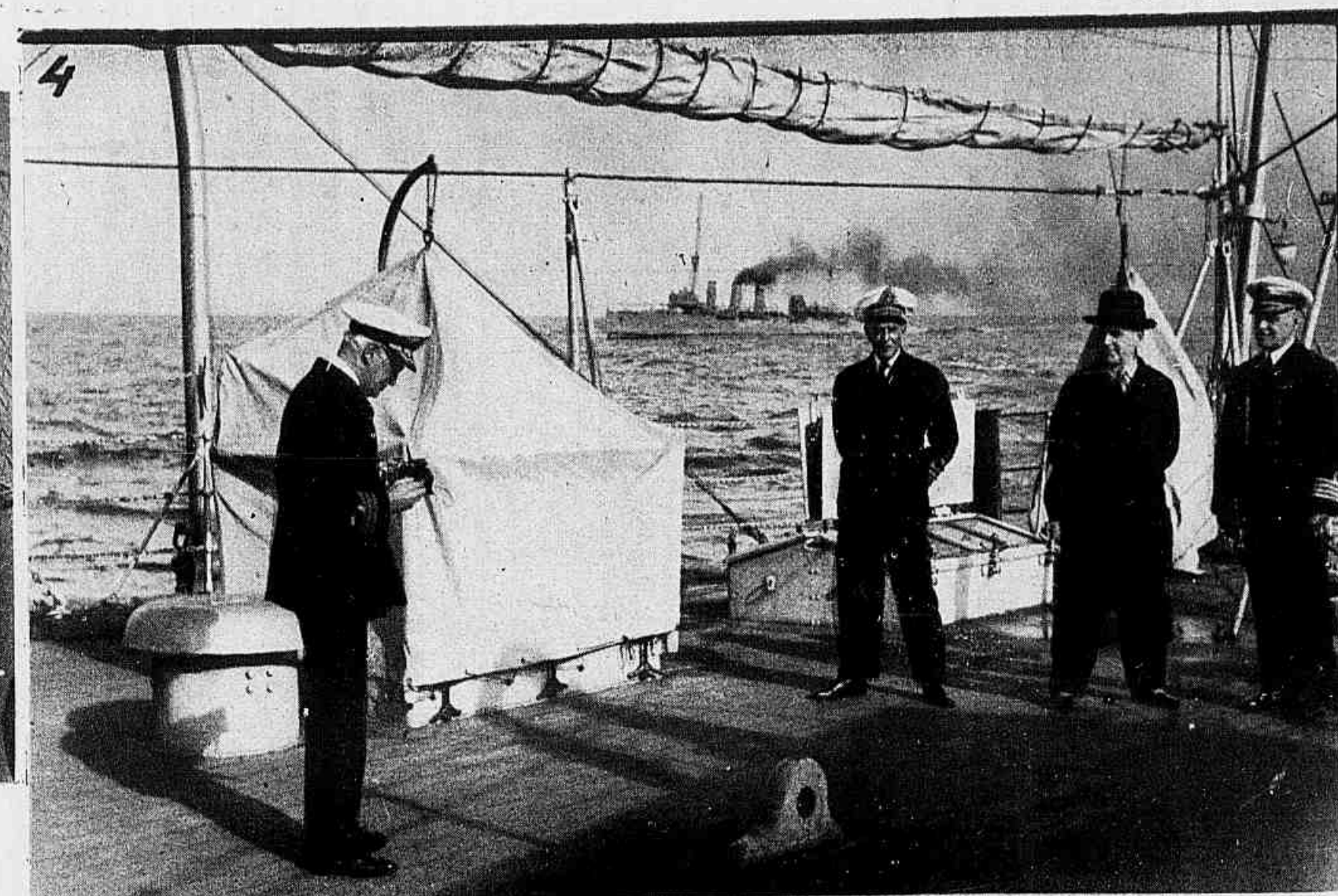
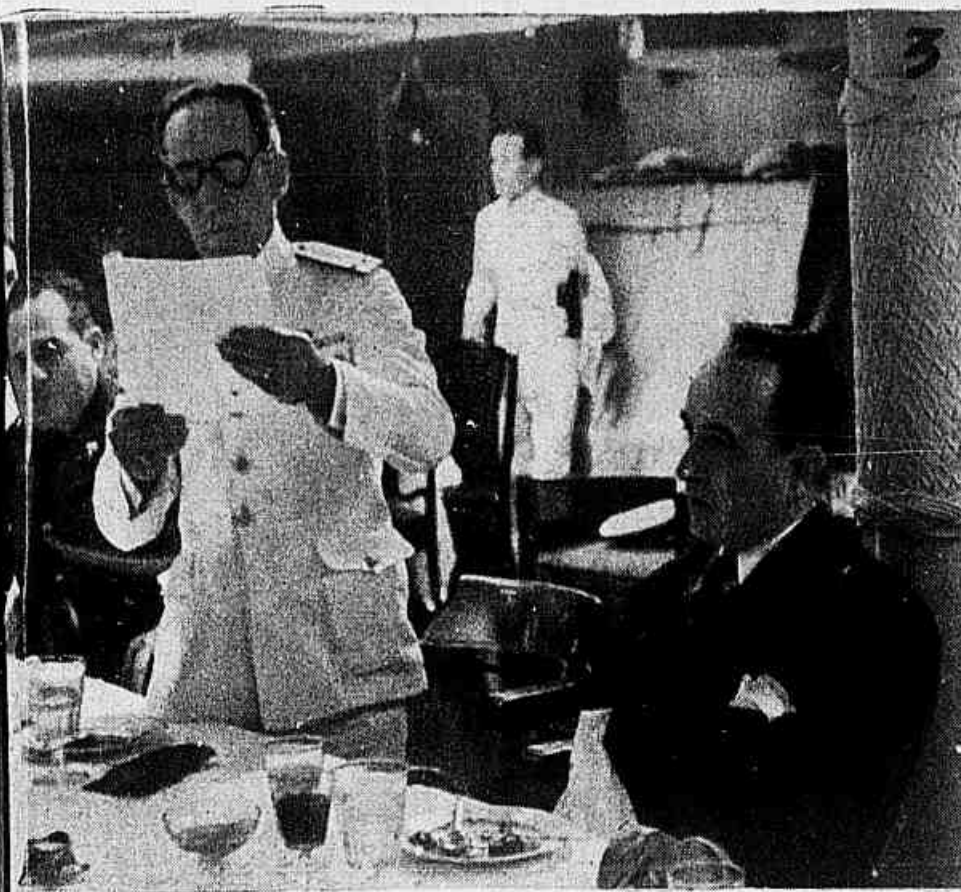
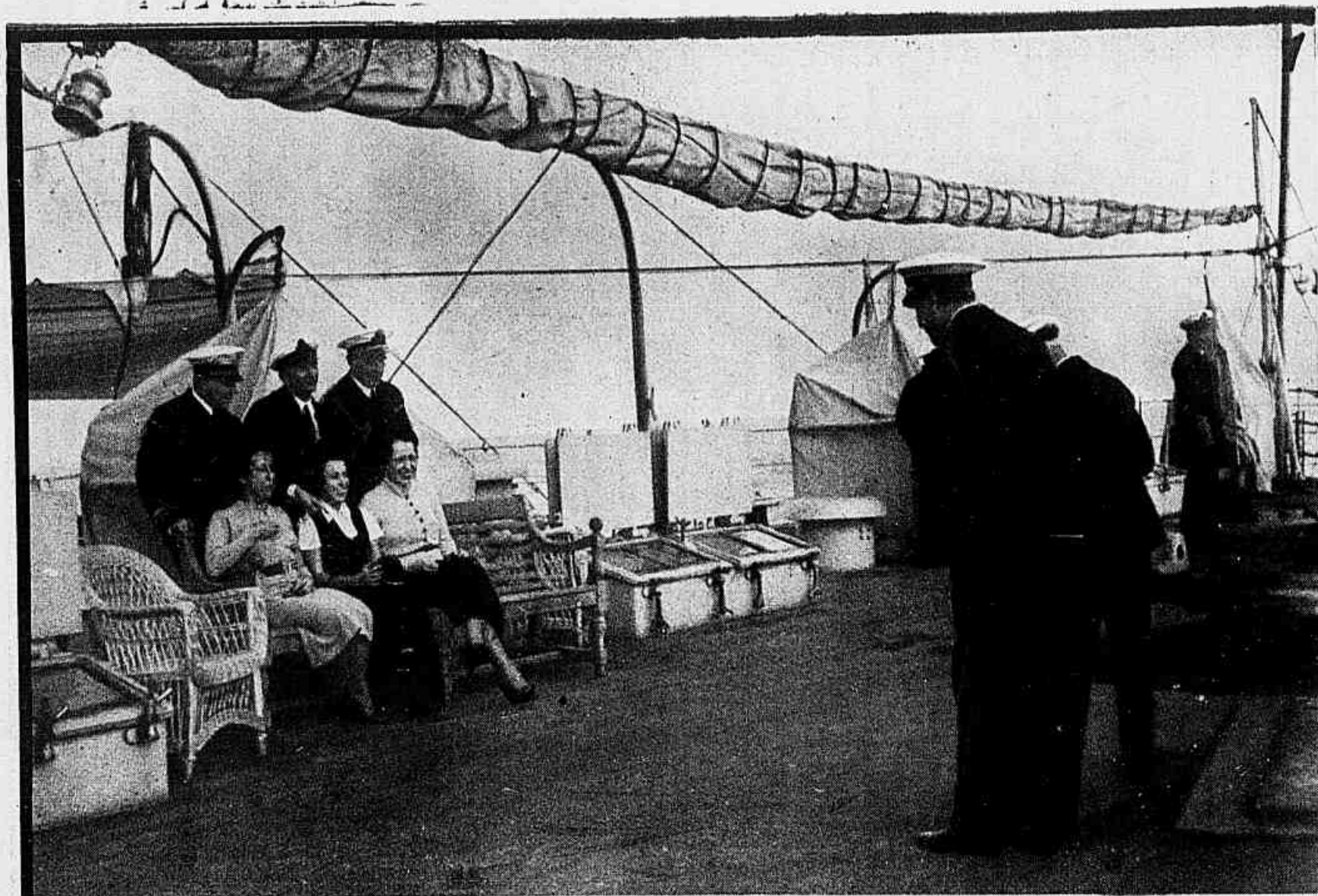
Sé para muitos a mulher é um abysmo — de segredos, de mentiras, de amor, de mysterio — está perfectamente explicada essa sua tendencia actual de querer expor-se á morte, afrontando com tanta simplicidade as leis do equilibrio e os abysmos que passo a passo vão acompanhando sinistramente as escaladas.

O abysmo attrae o abysmo, dizem os latinos...

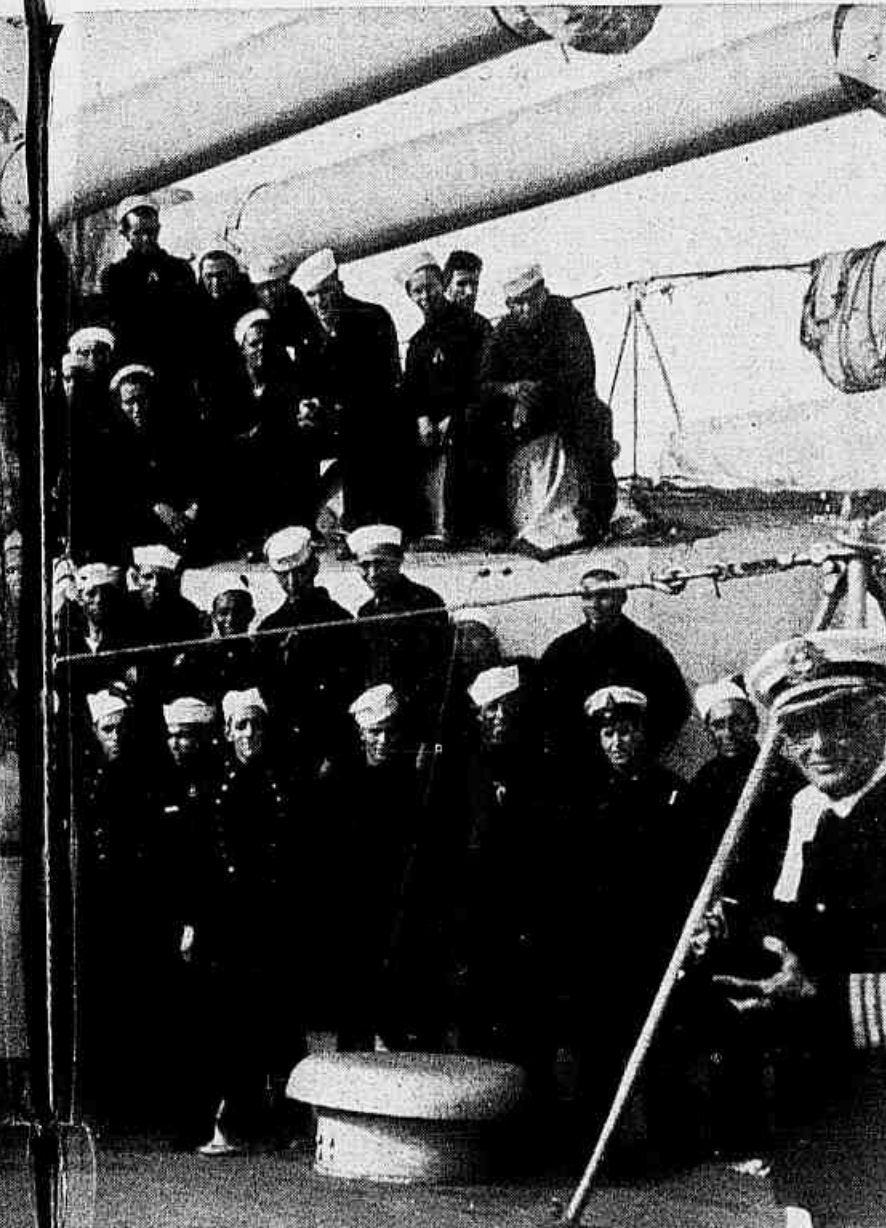
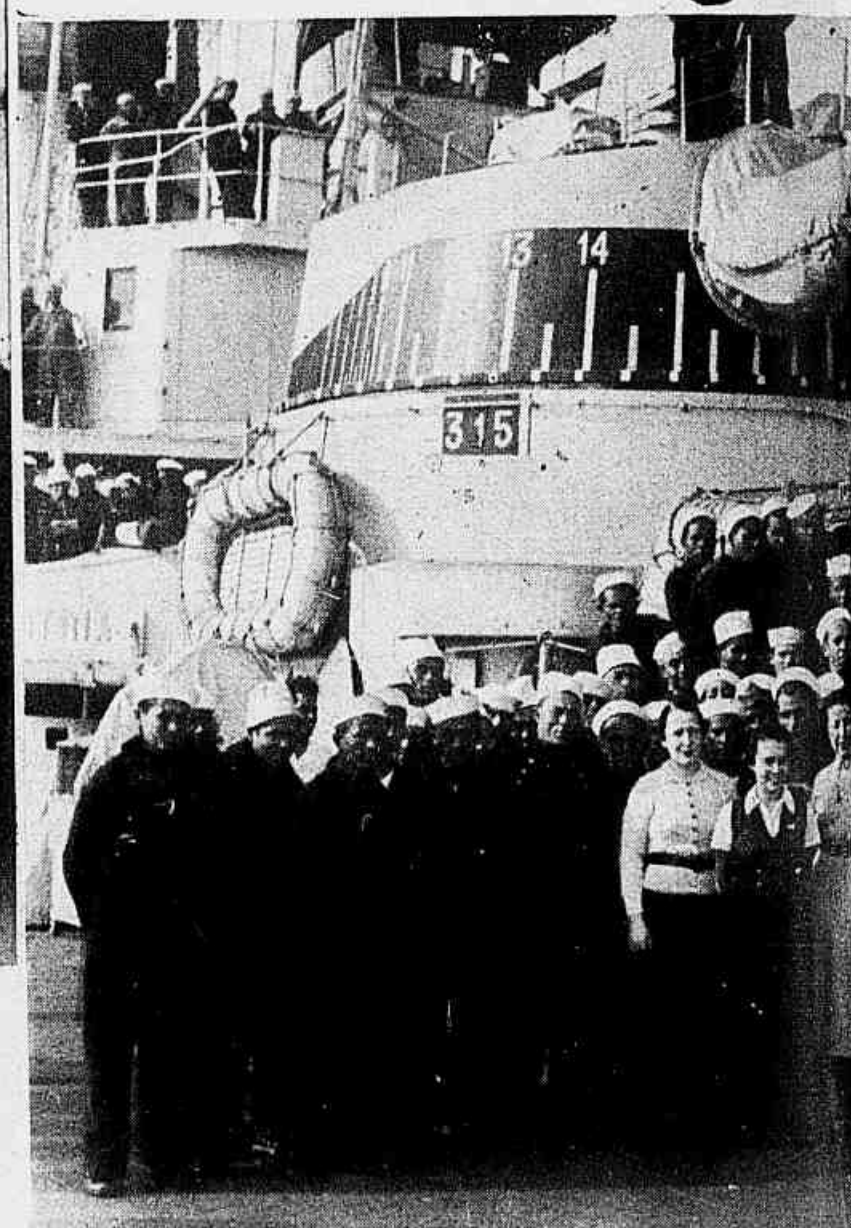
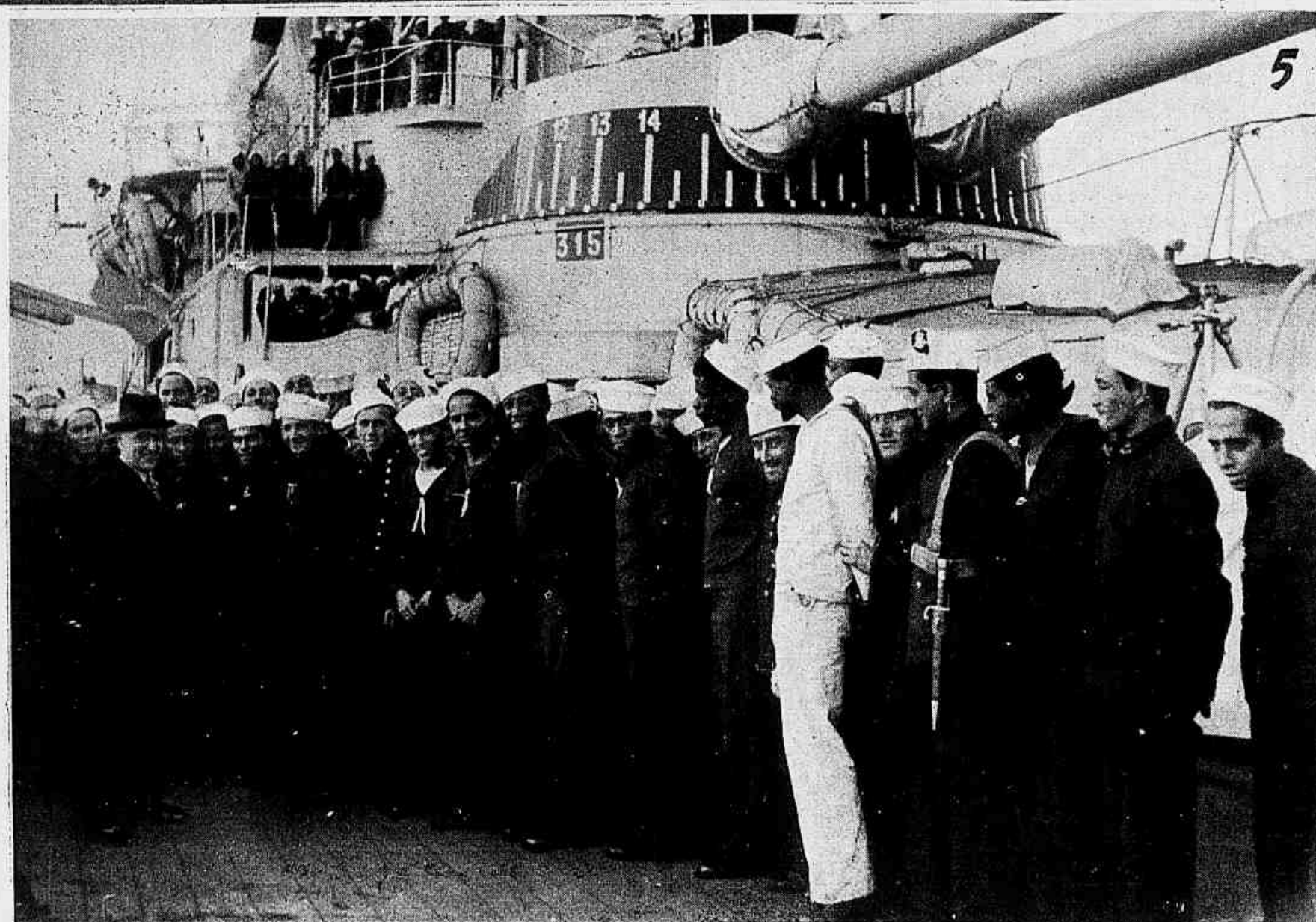


Sra. Maria Mello e senhorita Gilda Neiva.
(Photo de Hugo Blume)

A' esquerda — Senhorita Senta Sprock, sentada no cume do "Dedo de Deus" — Therezopolis.
(Photo de Hans Bistritschan)

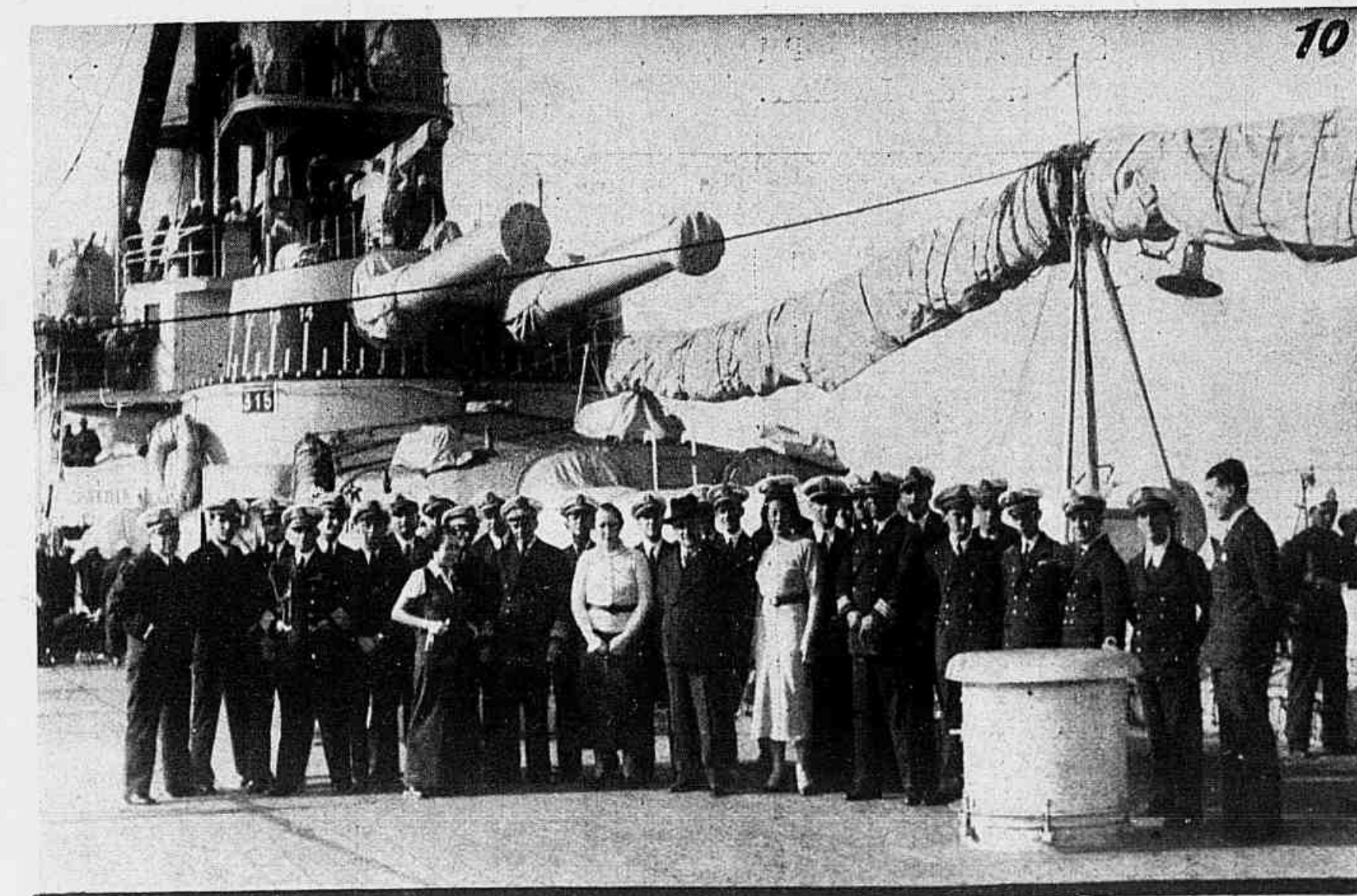
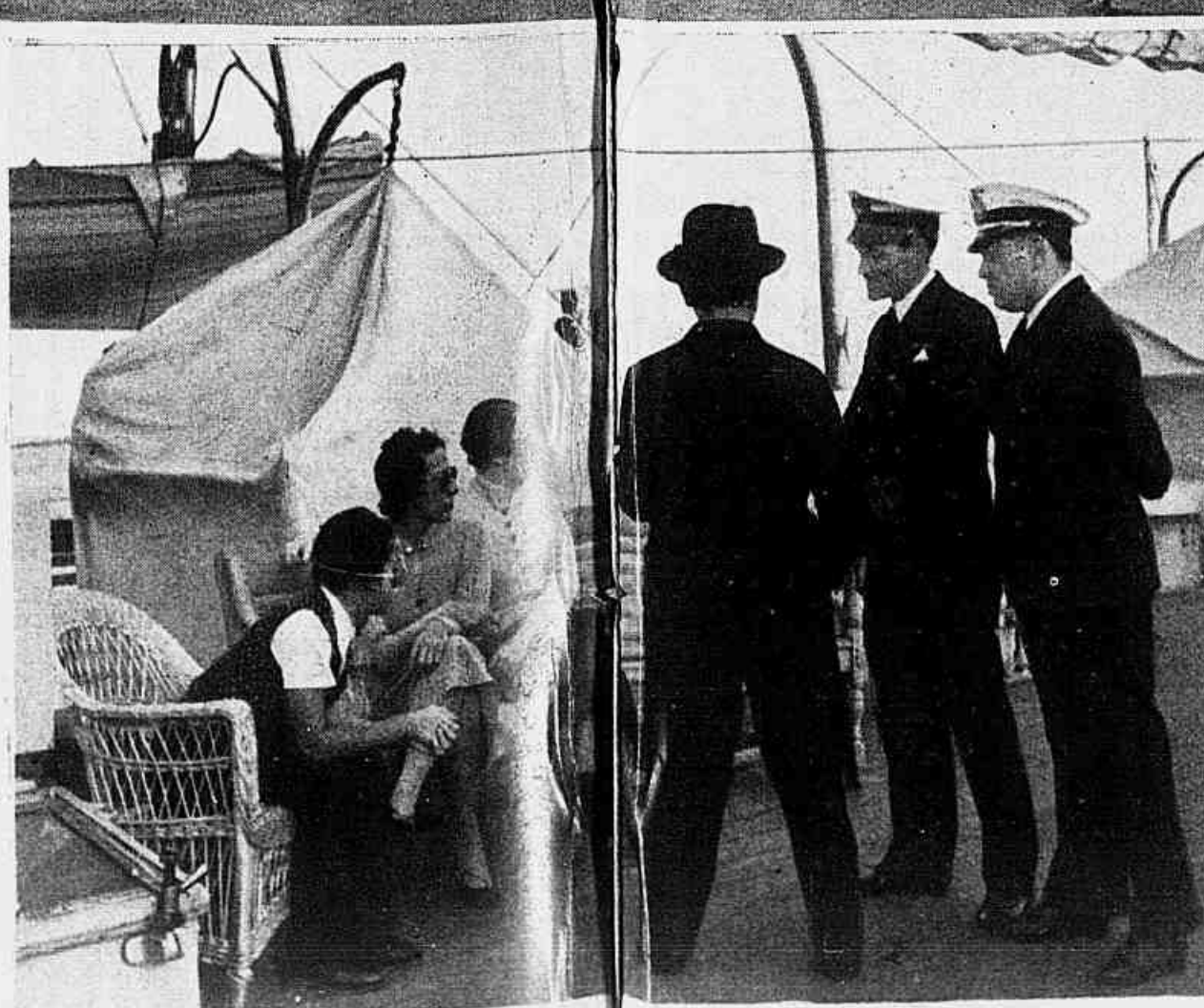
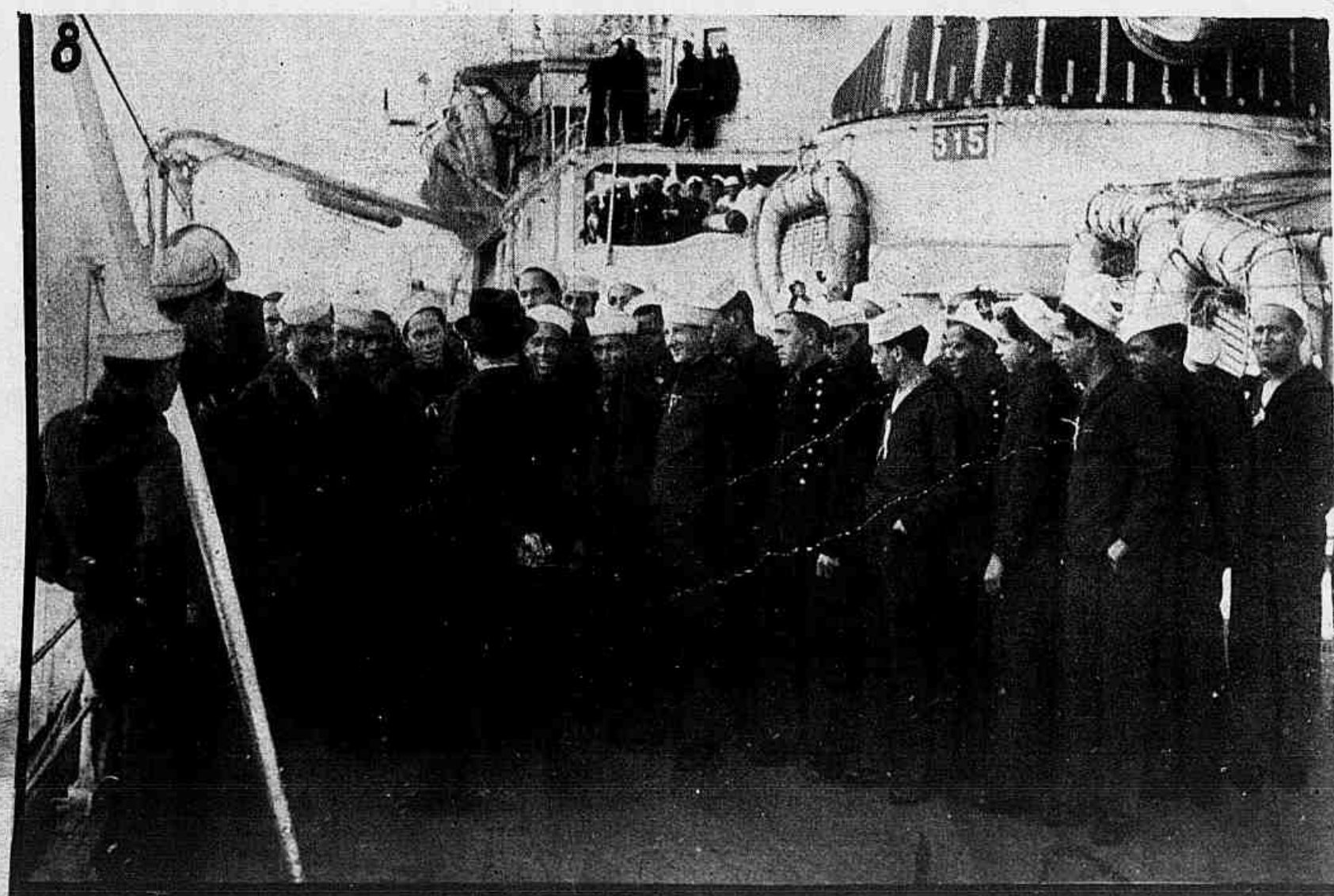


No "São Paulo", a caminho do Prata



Photographias exclusivas da REVISTA DA SEMANA obtidas pelo seu photographo J. A. Vieira, que viajou na comitiva do Presidente Getulio Vargas a bordo do São Paulo. 1 — As senhoras Getulio Vargas e Araujo Jorge e senhora Alzira Vargas, em viagem para o Prata, posando para as officinas do couroçado brasileiro. 2 — A senhora Alzira, gentil filha do Presidente da Republica, condecorada a bordo do São Paulo por actos de bravura como "marinheira honoraria". 3 — O sr. Getulio Vargas, em um jantar a bordo, ouve um discurso do almirante Raul Tavares, commandante da Esquadra que foi ao Prata. 4 — O capitão de fragata Pinto Guimarães photographando o Presidente da Republica, que se vê ladeado pelos srs. ministro da Marinha e commandante

Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia. Vê-se, ao largo, navegando, o scout Rio Grande do Sul. 5 — O chefe da Nação entre a marinhagem do "São Paulo". 6 — A senhora Alzira Vargas entre officiaes, na Praça de Armas do "São Paulo". 7 — As senhoras Getulio Vargas e Araujo Jorge e senhora Alzira Vargas entre marinheiros e soldados do Corpo de Fuzileiros Navaes. 8 — O sr. Presidente da Republica em palestra — que durou mais de meia hora — com marinheiros do "capitaneu" da Esquadra brasileira. 9 — O sr. Getulio Vargas e sua exma. esposa, a senhora Araujo Jorge e senhora Alzira Vargas conversando com dois officiaes. 10 — O chefe da Nação num grupo de officiaes.



O Dia de Santo Antonio

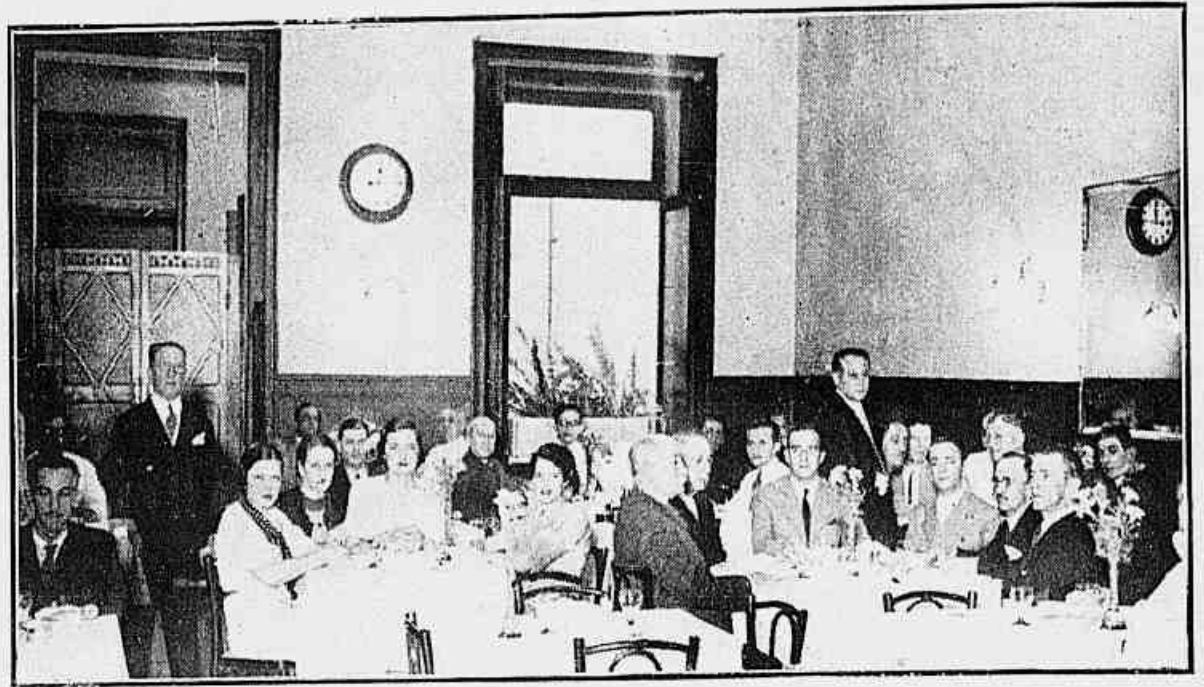


Tres aspectos da procissão de Santo Antonio colhidos no dia do grande thaumaturgo, deante da matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos.



NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Associação dos Empregados no Commercio



A inauguração do restaurant da grande associação de classe. No acto, realizou-se um almoço em homenagem á imprensa.

Livros, livros ás mancheias

Bemdicto seja, como proclamou o verso de Castro Alves, aquelle que os semeia.

O semeador que esta nota visa exaltar é o sr. Ismael Barcellos, da alta sociedade do Rio Grande do Sul, uma creatura de visão superior que deu á passagem do centenario do nascimento de seu pae a mais significativa das comemorações. Foi assim que o sr. Ismael Barcellos doou a cada collegio de Porto Alegre, a linda capital do seu Estado, uma bibliotheca. Não poderia haver mais grandiosa idéa.

Um homem que se lembra de espalhar a sciencia, de fazer luz no cerebro dos seus semelhantes, merece a reverencia do proximo. O soberbo doador de bibliothecas, de gesto justamente louvado por varios órgãos da nossa imprensa, é dessas creaturas que alcançam a benemerencia com a singeleza de uma attitude, e a REVISTA DA SEMANA cumpre a obrigação de enaltecer, como preegoira que sempre foi das

acções elevadas, a dadiua immensamente expressiva do venerando cidadão brasileiro.

Numa terra onde, infelizmente, são raros os que levam a sério o problema capital da instrucção publica; onde o livro, pelo seu preço, é um quasi objecto de luxo, crimosamente vedado aos que tem a ansia do saber e a fatalidade da penuria; numa terra assim — onde só por sport litterario se repete, com Hugo, que a escola que se abre é a cadeia que se fecha — é altamente confortador registrar-se a existencia de uma creatura como o sr. Ismael Barcellos, cheio de fortuna — e que o Destino a augmente sempre! — que abre mão de um pouco do que tem, para alimentar o espirito das gerações que nascem.

Não conhecemos o sr. Ismael Barcellos. Mas não importa. Melhor do que conhecê-lo, e esquecer-lhe o nome, é não o conhecermos e afirmar que elle ficará inscripto no rol dos que se immortalizam com uma attitude generosa e rara.

A Festa Joanina Universitaria



O Club Universitario, em collaboração com as normalistas do Districto Federal, realizou uma linda festa joanina, nos salões do Tijuca Tennis Club. Dessa noite, que deixou saudades, damos os dois aspectos que se vêem acima.

O melhor livro de viagens no Brasil



A' esquerda, o dr. Octavio Tavares; ao centro, o capitão Lima Figueiredo; á direita, o capitão Affonso de Carvalho, — aquelle secretario e estes redactores da REVISTA DA SEMANA, premiados no concurso do Melhor Livro de Viagens no Brasil.

O Touring Club officiou ao sr. Raul de Azevedo, director geral dos Correios e Telegraphos, communicando-lhe o resultado do concurso d' *O melhor livro de viagens no Brasil*, idealizado por aquelle alto funcionario, que é tambem, como se sabe, fecundo e scintillante escriptor.

Esse resultado constituiu para a REVISTA DA SEMANA uma triplice satisfação e bem podemos dizer, parece-nos, um triplice triumpho. Dos louros alli distribuidos, quasi todos recahiram em companheiros nossos; e foi como se a nossa sala de trabalho subitamente se convertesse numa assembléa de eleitos, uma especie de Jardim de Academio, ao sol da gloria.

Dos quatro premios instituidos, tres com effeito nos vieram lisonjear a vai-

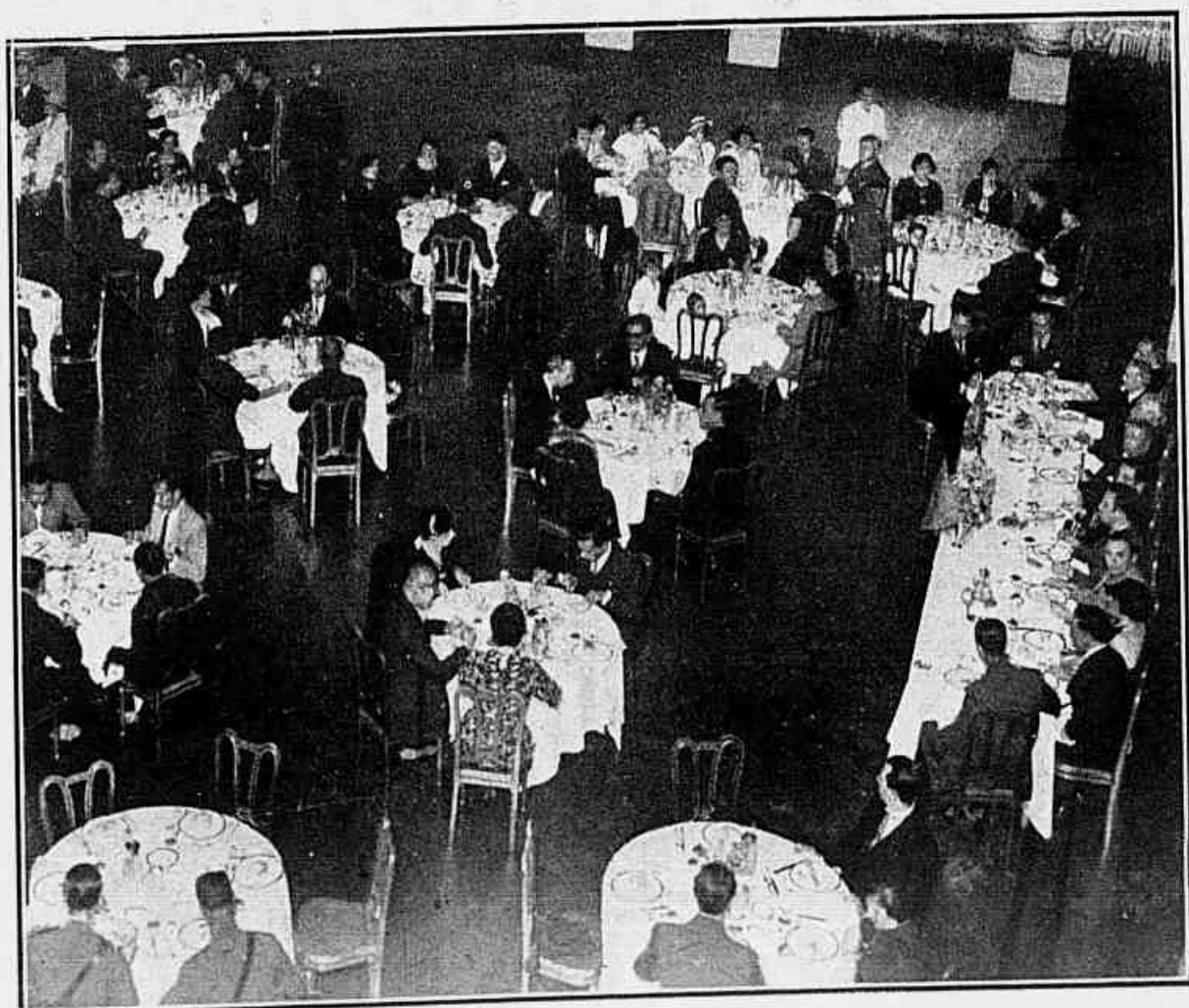
dade e acariciar o affecto. Coube um delles a Octavio Tavares, nosso secretario, espirito fulgurante que nas paginas da REVISTA invariavelmente deixa o seu reflexo victorioso, coração admiravel de bondade e carinho que todos nesta casa extremosamente estimam. Mereceu outro galardão Affonso de Carvalho, que exerceu aquelle mesmo cargo e do seu talento como da afabilidade do seu convivio aqui deixou para sempre a admiração e a saudade. O terceiro laurel, conquistou-o Lima Figueiredo, nosso collaborador effectivo e que tão nobremente faz apreciar as suas qualidades de observador, de commentador e de stylist.

Por muito menos, como se vê, esta casa devia ficar em festa. Assim realmente nos sentimos num ambiente de hymnos e de luminarias!

Missa da Paz



Cruzada Nacional de Educação



O jantar de abertura da "Campanha Financeira" deste anno, realizado no Automovel Club.

Por iniciativa dos nossos brilhantes confrades de O GLOBO, foi rezada a Missa da Paz, em acção de graças pelo termino da lucta no Chaco. O acto religioso, de que damos aqui quatro aspectos, foi realizado diante da matriz de Sant'Anna, tendo officiado Sua Em. o cardeal d. Sebastião Leme, que se vê sentado, ao altar, na segunda gravura, no momento em que orava o conego dr. Henrique de Magalhães. Na primeira photographia, vê-se o sr. embaixador da Argentina, ladeado pelos ministros da Bolivia e do Paraguay.



O Centro Carioca e a "Revista da Semana"

Do Centro Carioca, que tantas vezes tem applaudido iniciativas nossas e artigos estampados nas paginas da REVISTA DA SEMANA, recebemos o seguinte officio, assignado pelo sr. Ariosto Berna, 2.º secretario daquelle gremio de reconhecido patriotismo, todo votado ao culto dos homens e cousas da nossa capital:

"Em nome do sr. Presidente, tenho

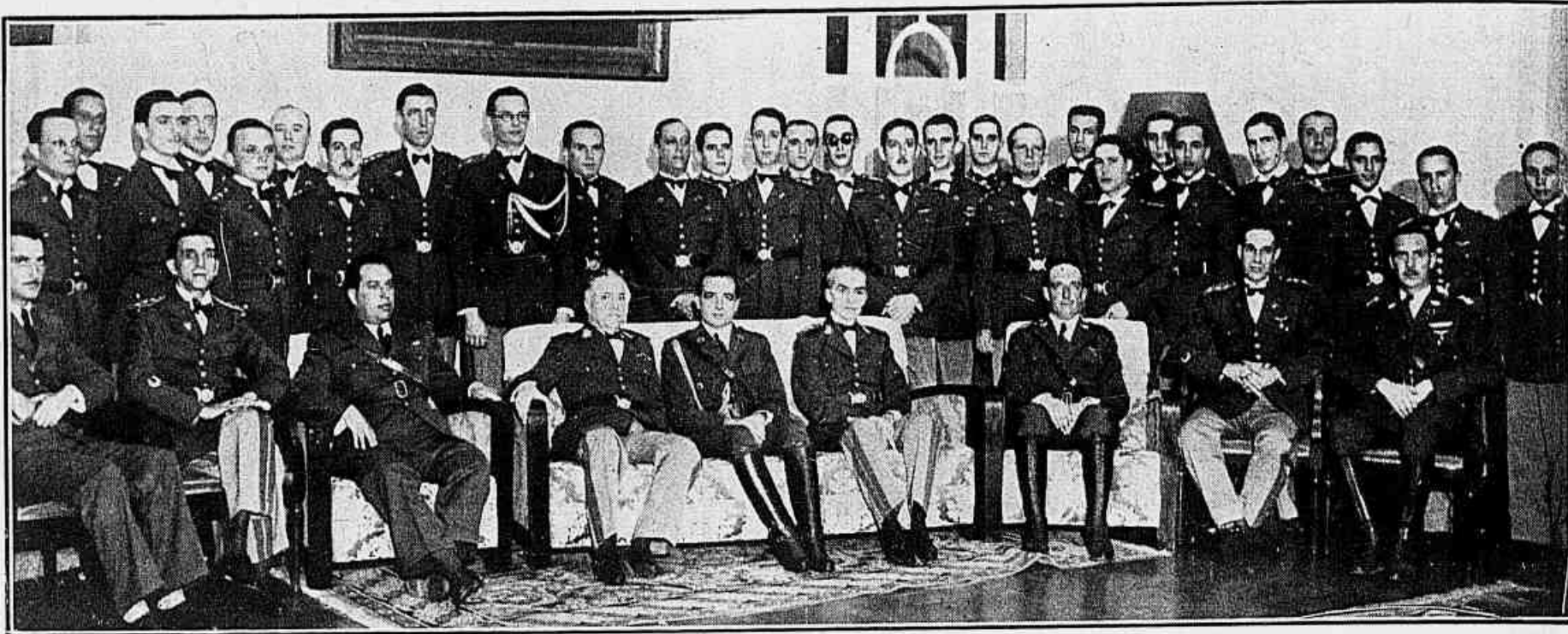


(Gravura de Debret)

o grato prazer de apresentar a essa brilhante Redacção as felicitações effusivas do Centro Carioca, pela iniciativa feliz da publicação do Album Debret, cujos desenhos primorosos reminiscirão os curiosos costumes da terra brasileira, o que permite aquilatar da metamorphose radical pela qual passou.

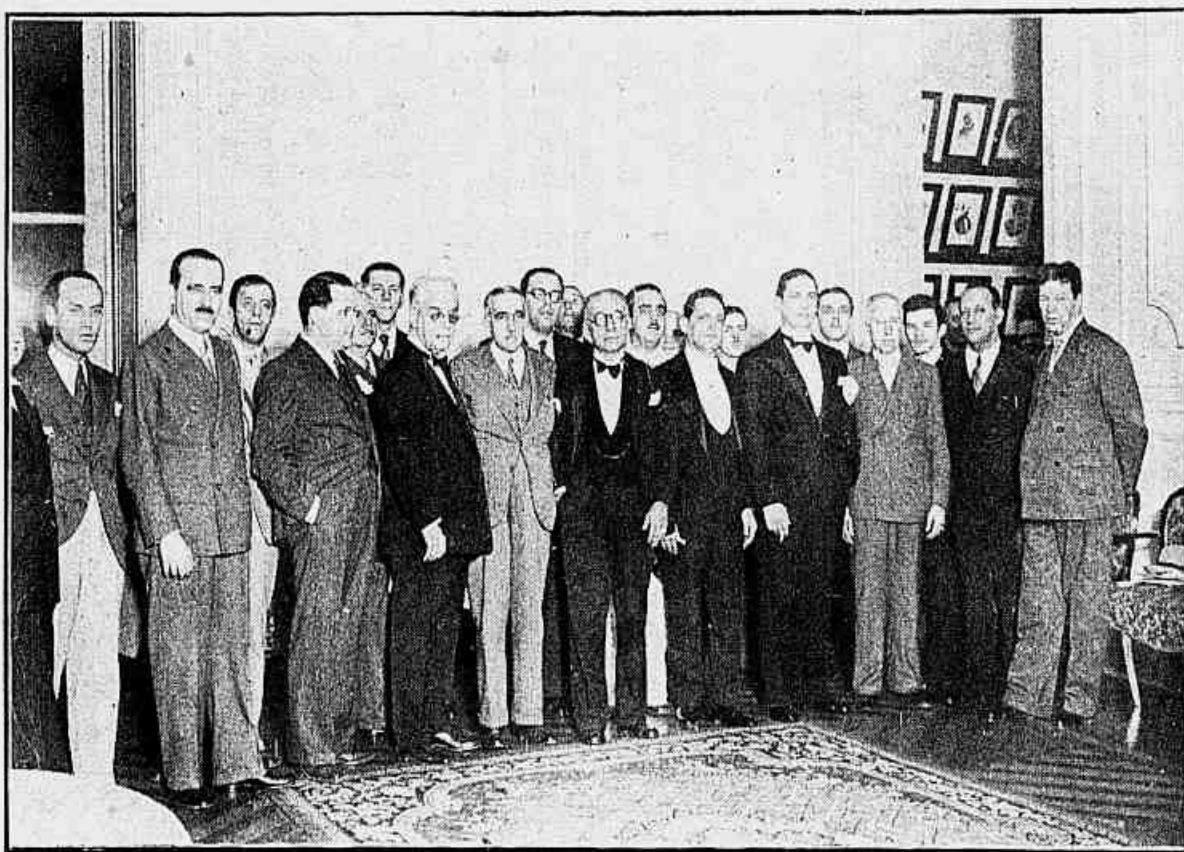
A iniciativa da REVISTA DA SEMANA é daquellas que merecem o incentivo e o applauso da Terra Carioca, que se orgulha de possuir um magazine de escól, preocupado sempre em proporcionar agradáveis surpresas aos seus leitores."

ARGENTINA-URUGUAY-BRASIL



O general Pantaleão Pessoa e os officiaes do Exército que foram a Buenos-Aires e a Montevidéo, na comitiva do presidente Getulio Vargas, ofereceram um jantar ao coronel Oswaldo Martins addido militar argentino, e major José Luzardo, addido militar uruguayo. A gravura acima fixa essa reunião fraternal dos militares de tres nações amigas.

O prof. Castro Araujo na Academia de Medicina



Aspecto obtido quando o illustre prof. Castro Araujo foi recebido no Cenaculo dos Medicos. A' direita do novo academico, o prof. Austregésilo, presidente da Academia.

Agradecendo os conceitos do Centro Carioca, folgamos em registrar os seus applausos, que serão uma força a enco-
rajar as nossas iniciativas.

Fraternização Militar Sul-americana

Segundo se annuncia, o Governo argentino accitou o convite feito pelo presidente Getulio Vargas, quando da sua visita a Buenos-Aires, no sentido da Escola Naval e do Collegio Militar da Argentina tomarem parte na nossa parada de 7 de Setembro.

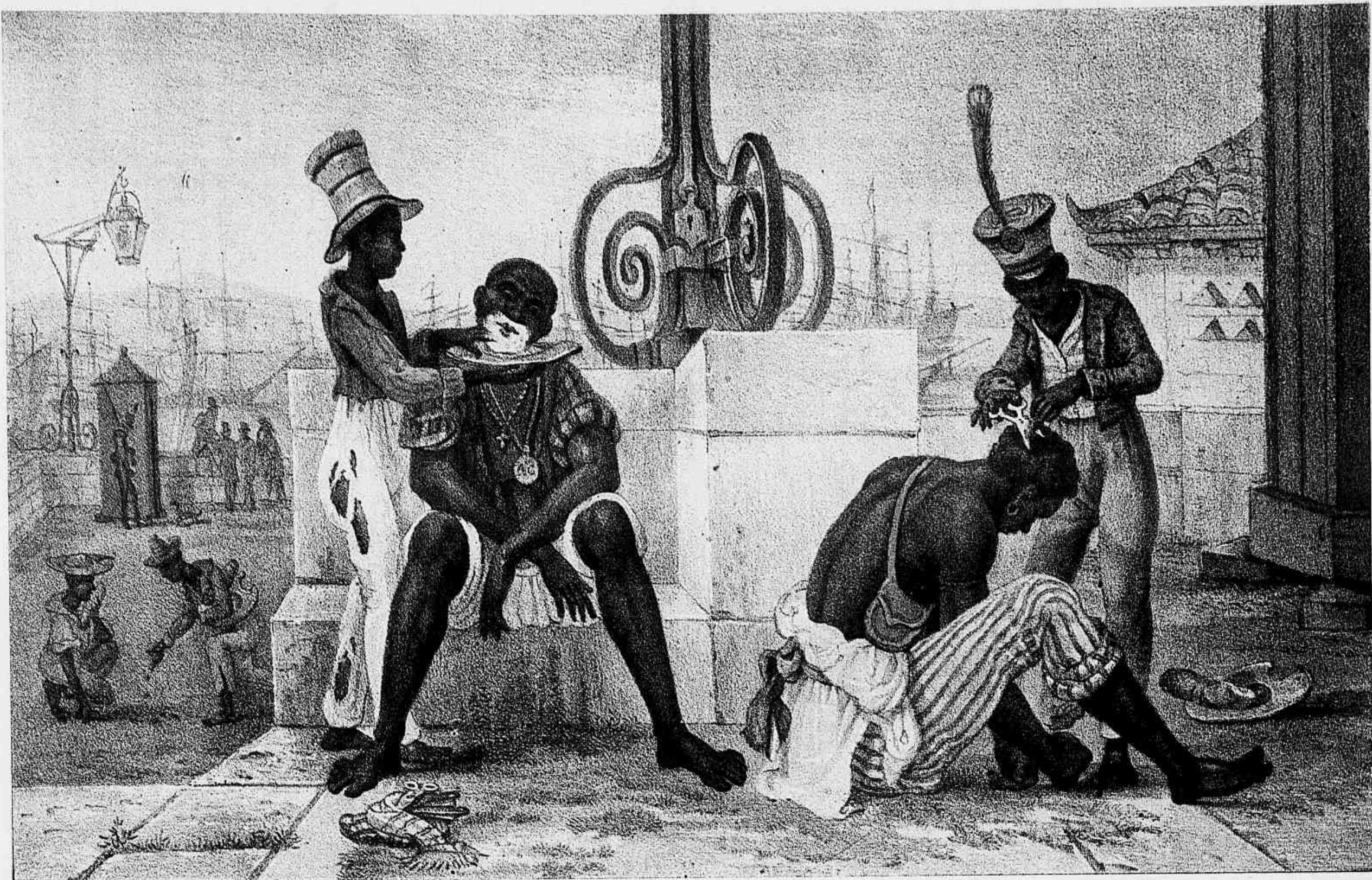
Vamos ter, assim, muito breve a presença da garbosa mocidade academica militar do grande paiz irmão, o que sem duvida constituirá motivo de grande jubilo e honra para o paiz e de especial agrado para as nossas classes armadas, que se servirão da oportunidade para, mais uma vez, testemunharem a admiração pelo exercito da patria gloriosa de Mitre e a gratidão pela fórma com que foram fidalgamente recebidos na capital portenha os representantes do Exército e da Marinha Nacional.

Fidalgamente, sim, porque os brasileiros que estiveram recentemente em Buenos-Aires viram o calor com que os argentinos receberam na sua grande capital a nossa gente.



A Exposição Pecuária de Petropolis

Petropolis, a encantadora Cidade das Hortensias, inaugurou a sua 5.ª Exposição Pecuária, com o concurso do Ministerio da Agricultura e criadores fluminenses. Foram exibidos animaes recentemente importados da Europa e destinados á melhoria dos nossos rebanhos. A cerimonia inaugural, graphicamente descripta nas photos acima, teve a presença dos ministros da Agricultura e da Viação. Na ultima photographia vê-se o stand do Departamento Nacional do Café.



Os barbeiros ambulantes.

O problema da educação esthetica da creança, relegada entre nós a um plano inferior, quando não absolutamente esquecido, offerece aspectos de extrema complexidade. Nem por isto se deve dissuadir qualquer esforço, rudimentar que seja, em prol de sua elucidação, é evidente. E creio mesmo que as dificuldades, em qualquer sector, têm o dom de aguçar o interesse humano...

De accordo com a observação de Braunschvig, não se assegura sequer que seja sempre possível esta educação á qual, de modo geral, só é permitido auxiliar a natureza, apressar a evolução das faculdades, impedir a deformação das mesmas. — *"Elle ne peut rien créer de rien"*. Suppõe, portanto, que a creança traga consigo o germen dos pendores artisticos, que tenha sentidos alertas para a penetração no real e que possua, ao mesmo tempo, asas para o vôo da imaginação.

Ora, isto é suppôr, *a priori*, que a pessoa encarregada de educar a creança seja dotada das mesmas aptidões para a belleza esthetica, o que nem sempre acontece, sobretudo entre nós, paiz em formação, deficiente de tradições de arte e onde a indiferença pelos escassos museus e pelas manifestações do espirito creador dispensa commentarios.

Accrescem ás difficuldades do ambiente as do momento que atravessamos, de transformação total, de transfusão de valores, no qual as normas da eterna belleza são tão discutidas que a infancia, geralmente rebelde e ansiosa de liberdade, não quererá respeitar... No entanto, sabemos todos, sem o estudo preliminar do terreno é audacia construir edificios novos. Sem uma iniciação de ordem e disciplina, sem um estagio de obediencia e devoção ás leis seculares da arte, não creio que se possa ter envergadura para conquistar as expressões desconhecidas do bello.

Pois ainda que o autor de *"L'art et l'Enfant"* recomende que não se transmita á creança nenhum conhecimento tecnico, bastando que se lhe desperte a emoção em presença das obras de arte, com allusões succintas sobre a vida dos artistas e filiação das escolas, a curiosidade infantil exigirá muitas vezes explanações mais minuciosas, que só podem, aliás, desenvolver o espirito critico.

Quanto a affirmar desde logo que nem todas as creanças são dotadas de sensibilidade artistica, privando esta ou aquella de qualquer assistencia porque não demonstra interesse ou capacidade emotiva, pode acarretar engano, pois mais de uma vez a historia dos homens celebres nos tem provado que ha vocações tardias, acordadas subitamente por um "hecho provocador", como diria Rodó.

Sobre a educação esthetica da creança

Vejamos o que acha a respeito Souriau, no seu livro *"L'imagination de l'enfant"*. — *"D'autres vocations sont déterminées par le hasard des circonstances, par les conditions de la vie de la famille, par une lecture, par quelque influence extérieure. Il n'en est pas de même de la vocation artistique. Elle prend l'enfant ou le jeune homme dans un milieu social quelconque et l'arrache à ce milieu même, en dépit de toutes les résistances."*

Não me parece que elle tenha razão. Em primeiro logar, porque toda verdadeira vocação, seja artistica, religiosa, scientifica ou guerreira, vence, pelo entusiasmo e pela paixão, obstaculos inacreditaveis, assim como sóe apparecer em meios completamente inacessiveis a qualquer influencia. Em segundo logar, porque a propria vocação artistica, muitas vezes surge somente após um grande abalo moral, como um derivativo do soffrimento, outras só se accende no coração humano ao calor de um sentimento de amor, ou ao contacto de uma impressão de belleza inesperada...

Correggio, por exemplo, adolescente obscuro ainda, vendo-se certa vez deante de um quadro de Raphael, arrebatado por uma estranha aspiração, deixou escapar estas palavras que se tornaram proverbiaes: — *"Anch'io sono pillole!"*

Si bem que a educação esthetica não tenha por objecto formar artistas, de indubitavel alcance será para aquellos que trouxeram do berço o divino estigma, auxiliando-os a transporem as primeiras barreiras, por certo as mais perigosas, e em cujos remoinhos se devem ter perdido tantas vocações incipientes... Aos outros, este complemento da educação moral e intellectual integrará de certa maneira no cosmos,

de cujo seio estarão banidos si não participarem dos mesmos rythmos, si não se deslumbraram com as maravilhas da criação, si não descobrirem, sempre, espaços mais amplos para a alma...

Si não visa formar artistas, insiste Marcel Braunschvig, também não tem por finalidade formar esthetas, a educação de que tratamos. De facto, o estheticismo, considerando a belleza acima de todas as cousas, collocando-a fóra do terreno da moral, des-humanizando-a, portanto, — é claro que onde está o homem ali deverão estar suas faculdades integraes — é uma corrente pelo menos ephemera, quer dizer que não attinge os fins supremos da arte, que são os de transportar a creatura a um mundo perfeito em todos os sentidos.

Assim, o estheticismo, exaltando demasiadamente a sensibilidade, adulando-a, deliciando-a, acaba por estancar as fontes da vontade. Gera mesmo sentimentos asperos e impiedosos de não conformidade com os aspectos inferiores ou carcomidos da existencia: a vulgaridade, a miseria... A proposito, contam que Oscar Wilde, encontrando de uma feita em Londres um mendigo vestido de casaca e cartola, naturalmente gastos, indignado com esta falta de harmonia, conduziu o mendigo a um alfaiate e mandou confeccionar para o mesmo trajas apropriados á sua "profissão"...

O incidente é pittoresco, não teve más consequências, contudo... *"n'y-a-t-il pas dans un trait de ce genre comme une offense au caractère sacré de la souffrance humaine?"*

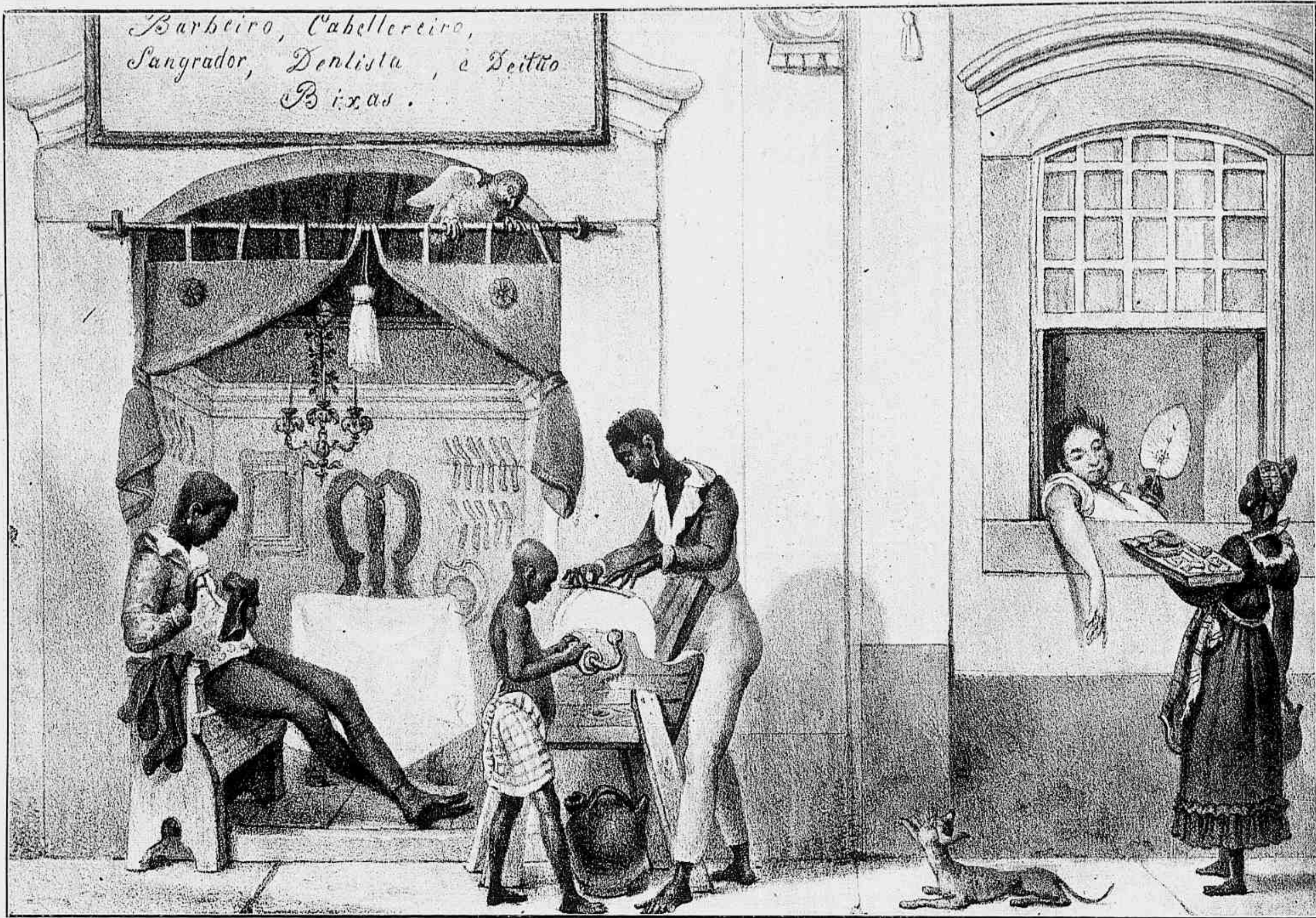
A educação artistica, pois, procurando proporcionar ao homem as alegrias da belleza, que são puras e inolvidaveis, deve ser acompanhada de perto pelo aperfeiçoamento das qualidades moraes como também pelos progressos intellectuaes, aos quaes compete equilibrar e auto-criticar a imaginação creadora ou interpretativa.

Apezar de que, embora com certo desconcerto (sem trocadilho), não podemos deixar de dar razão a João Ribeiro quando affirma:

"O aspecto essencial da belleza é não ser intellectualmente comprehendida e não conter um só elemento de intelligencia ou de razão".

Depois deste paradoxo, talvez fosse prudente recompor as minhas pobres considerações...

Ferniqueta Lisboa



Loja de barbeiros.

ANNIVERSARIOS

22 JUNHO as senhoras Cayres Pinto e Zuleika Simões; senhoritas Carmelita de Carvalho, Lydia Torres Villar, Hercilia Orlando Ferreira, Florinda de Borges Monteiro, Odette de Azevedo Heller; os drs. Francisco Chagas Doria e Otto Prazeres; o menino Alberto, filho do casal Alberto Castro Menezes; o nosso companheiro de trabalho Antonio A. Villela.

23 JUNHO as senhoras Vianna do Castello, José Feliciano de Barros, Manoel da Silva Gomes e Lafayette de Carvalho; as senhoritas Olga Macedo, Alina Pereira Franco, Lilia de Figueiredo, Julieta Rodrigues Ribeiro e Judith de Oliveira Barbosa; o deputado João Mangabeira; o engenheiro Francisco Pestana; o marechal Silva Faro.

24 JUNHO as sras. Zilda Corrêa Dutra e Arthur Lobo; as senhoritas Maria José Salgado Dutra, Joanna Vêra de Carvalho Rego e Olympia Mafalda de Oliveira; o dr. Renato de Souza Lopes; os drs. João da Costa Pinto e Raul Buarque de Gusmão.

25 JUNHO as senhoritas Olga Gomes Leite, Maria Camelia Teixeira Junior, Heloisa Cavalcanti, Amelinha G. da Cruz e Hilda Vernieri; os drs. Machado Guimarães e Arthur Pereira da Silva; a galante Marianna Raul Belfort.

26 JUNHO as senhoritas Eulalia Ribeiro de Menezes, Cecília de Mavi-gnier, Maria Antonieta Studart; o dr. Fonseca Hermes; o dr. Virgílio Affonso Rodrigues; o escriptor Luiz Edmundo; o desembargador Virgílio de Sá Pereira; o dr. Victor de Sá Earp.

27 JUNHO a senhora Afranio Costa; as senhoritas Joanna Tamborim Guimarães, Adelina Lima Lopes, Sylvia Murtinho e Helena Gouvêa; o commandante Emilio Hess; o menino Carlos Luiz, filho do casal Ernesto Stampa; o dr. Aquidaban de Alencar Fialho.

Noticiario Elegante

28 JUNHO a senhora Manoel Bernardes; as senhoritas Augusta Soares de Souza, Chiquita Dias Martins, Odette Gasparoni, Victoria Sylvio Baptista e Laurita Velho; o ministro Didimo da Veiga; o dr. Paulo Maranhão.

NOIVADOS

— a senhora Malvina Dolabella Portella e o dr. Carmelo Zamith Mamanna;
— a senhora Altamira dos Santos Marques e o dr. Paulo Alfredo de Mello Perissé;

— a senhora Dute Gomes e o sr. Alberto Perdelinho;

— a senhora Otília da Silva e o sr. Rubem José Nogueira;

— a senhora Giselda Guimarães e o sr. Mario Alvaro Cabral.

CASAMENTOS

— a senhora Amina Derbly e o sr. João Antonio Teixeira.

— a senhora Myriam Bergel e o sr. Samuel Garçon;

— a senhora Alzira Lómar e o sr. Geraldo Parrini;

— a senhora Ricardina Pinto de Araújo e o sr. Pedro Lavrador;

— a senhora Orlanda Caruso e o sr. Illydio de Souza Carvalho;

— a senhora Laura Chaves Menezes e o sr. Antonio Alfa;

— a senhora Elizabeth Alves Ribeiro e o dr. Salomão Hassen Handam Filho;

— a senhora Dagmar Noronha e o sr. Francisco Totino.

— a senhora Mercedes Consul e o sr. Sebastião da Motta Fernandes.

BABIES

O dr. João Ponce de Arruda e sua esposa d. Helia Valle de Arruda, participam o nascimento de uma linda garota.

DIPLOMATICAS

O presidente da Republica, na qualidade de grão-mestre da Ordem do Merito Naval, conferiu os seguintes graus da mesma ordem: grande official, ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; commendador, aos srs. José Roberto de Macedo Soares, conselheiro de embaixada, e Rubens Ferreira de Mello, secretario de embaixada; e official ao sr. Orlando Guerreiro de Castro, 2.º secretario de legação.

O dr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, offereceu domingo passado á 1 hora da tarde, no Hippodromo do Jockey-Club, um almoço de despedida á senhora e sr. Frantz Boeck, ministro da Dinamarca, que partem brevemente para Hespanha, para onde foi ha pouco removido aquelle diplomata.

O presidente da Polonia, sr. Ignacio Moscicki, recebeu em audiencia especial o ministro do Brasil dr. José de Barros Pimentel, que lhe fez entrega do grand-cordão da Ordem do Cruzeiro do Sul, com que o distinguiu o governo brasileiro. Foi tambem agraciado com a mesma condecoração o marechal do Senado, sr. Wladislaw Rackiewicz.

MUSICA

O reaparecimento de Guiomar Novaes, a semana passada no Municipal, alcançou um successo sem precedentes.

Ha quatro annos que a illustre virtuose patricia não apparecia ao publico de sua terra e por esse motivo, a par de seus meritos, ella teve uma casa cheia para recebê-la de volta.

O seu nome ha tanto tempo glorioso conseguiu agora aureolar-se ainda mais, tendo os seus dois concertos enthusias-

mado o selecto auditorio do Municipal, que ainda não havia esquecido a sua artista predilecta.

O valoroso violinista patricio Lambert Ribeiro realizou terça-feira da semana passada no salão nobre do Instituto Nacional de Musica o seu recital.

O programma magnificamente escolhido e executado encantou a platêa, que não poupou aplausos vehementes e entusiasticos.

Lambert Ribeiro firmou, com esse ultimo recital, o seu prestigio de notavel musicista.

ARTE

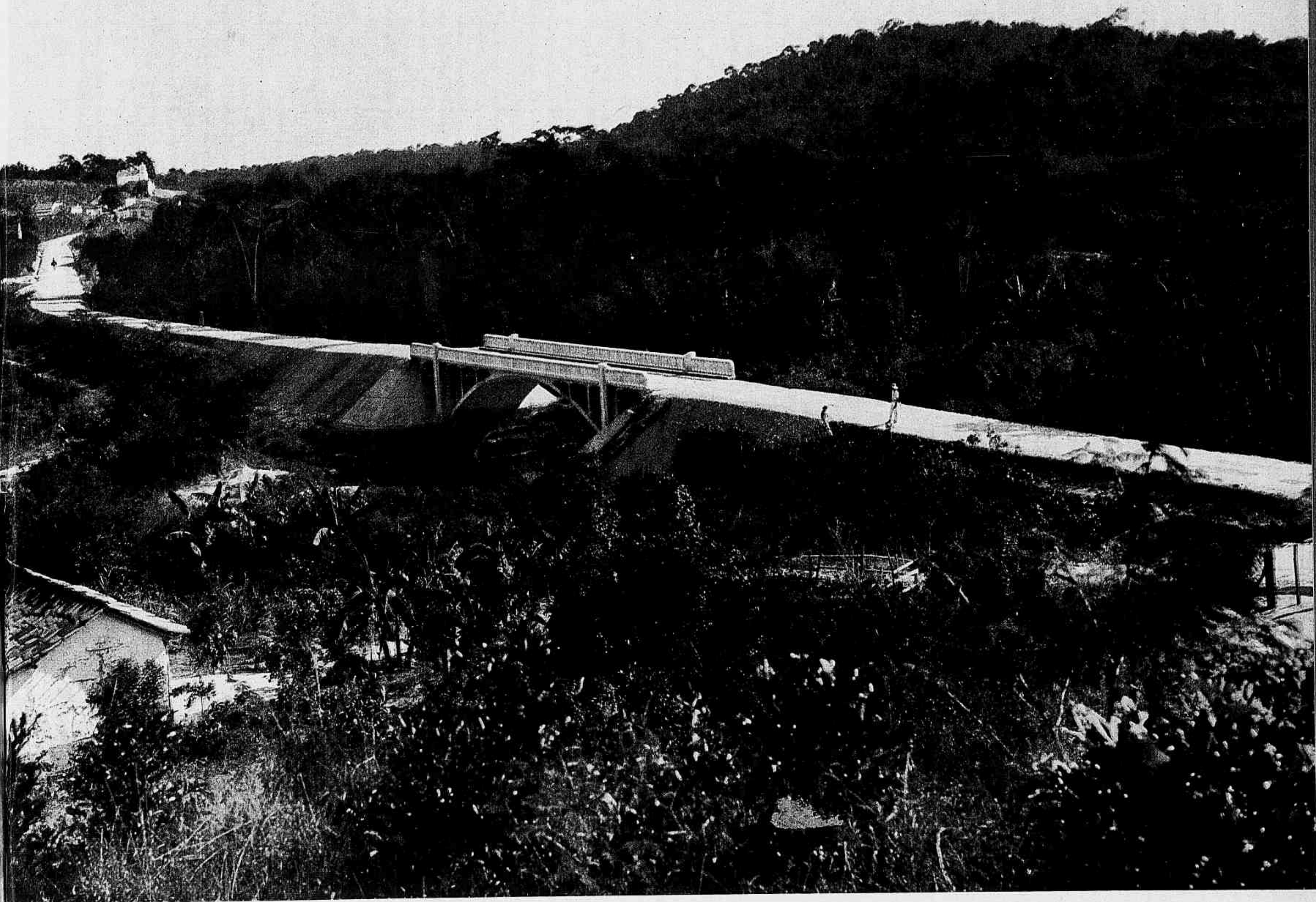
A extraordinaria bailarina Elizabeth M. Kersten, nome festejado nos centros europeus, fez uma encantadora demonstração de arte, quinta-feira da semana passada, no Instituto Nacional de Musica.

Esse recital despertou vivo interesse nos nossos meios artisticos, tendo a notavel bailarina se exhibido em dansas classicas, sendo o seu programma, apesar de pequeno, bem constituido e suggestivo.

A FESTA DA MODA

Vae constituir, por certo, um acontecimento de alto valor social, a interessante e original festa que a Casa Santa Ignez vae proporcionar á sociedade do Rio.

A "Festa da Moda" constará de um chá elegante, durante o qual serão apresentados lindos modelos das ultimas novidades da moda. Haverá um desfile para essa apresentação, que será annuciado por espirituoso speaker e acompanhado por numeros de musica. Precedendo esse desfile e como primeira parte da festa, haverá uma interessante conferencia sobre a moda, feita por conhecido advogado e escriptor. Essa inedita festa, cujo producto será revertido em beneficio das moças enfraquecidas que vão buscar na Casa Santa Ignez a defesa contra a tuberculose, se realizará dia 11 de Julho nos salões do Hotel Gloria.



NOSSA TERRA — Trecho do kilometro 34 — Ponte de Iguá, Venda das Pedras, na nova estrada Nictheroy - Friburgo.

A gaivota perdida

por Carlos Manhães

A bordo a vida era de intensa vibração social. Do pequeno almoço á hora da mesa que se chamava primeira refeição, grupos estavam formados nos *decks* e em cada um desses agrupamentos rapazes e senhoritas — flores perfumadas de bella mocidade — senhores de aspecto grave e senhoras de cabelleiras onduladas e bustos erguidos, em attitude de aristocratas — as palestras seguiam, ora com elevação, ora chistosas, ora repassadas de intensa ironia. De quando a quando,



cada grupo olhava o mar immenso, a esteira espumosa que o navio ia deixando lá para atrás, como se fosse uma vingança do cansaço das helices no dorso esmeralda do oceano. E sobre a espuma — tapete de plumas ondulantes que ficava a fluctuar no oceano, sempre o bando jáspe das gaivotas a esvoaçar descrevendo no vôo lindas curvas, que chegavam, ás vezes, a tocar a revolvete esteira de espuma. Mme X, de olhos escuros, a esconderem o mais vigilante e constante olhar para a filha — um pomo tentador para a cobiça de quasi uma centena de rapazes, dizia a meúdo que as gaivotas davam á humanidade o mais marcante exemplo de solidariedade e mutua estima.

— Olhe, senhor! — exclamava — não

se vê a gaivota sozinha. Cada ave é sempre parte de um bando que se une, que jamais se afasta. Eu — concluía — faço parte de um bando. Pequenino mas bem igual ao das gaivotas. Minha filha, meu marido e eu vivemos, no grande mar da vida, um bando que esvoaça em torno de uma existencia feliz!

E a filha de Mme X, ao ouvir as palavras maternas, tinha nos olhos e nos labios a mais encantadora das expressões de desalento. Como desejava a estonteante creatura desunir-se do venturoso bando de que falava o coração materno...

Certa tarde, quando o sol immergira no horizonte distante, Madame corria, pesquisante, os *decks* do navio. Estava só. A filha, o encanto desejado do grande navio, não a acompanhava. Aproveitara

uma rapida sesta materna e subira a um dos muitos salões do castello de bordo, para aquecer as mãos, lindas e frias, entre as mãos enluvadas de um joven estudante. E o par amoroso aqueceu mãos, aqueceu labios. Mme X, a esse tempo, passava por todos os *decks* a indagar dos passageiros pela filha.

— Viu Rosita? — perguntou-me.

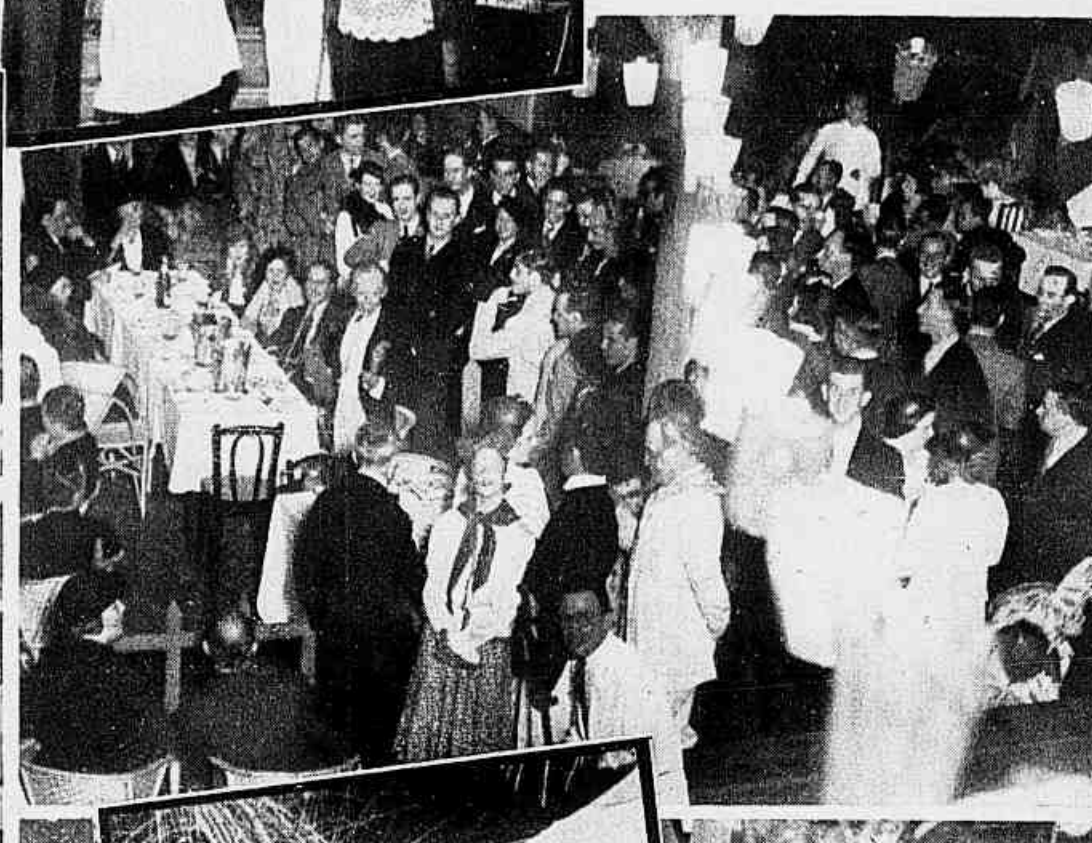
— Não, minha senhora, respondi... Estou aqui a olhar, desde ha pouco, aquella gaivota, sozinha, a descansar no dorso ondulante do mar...



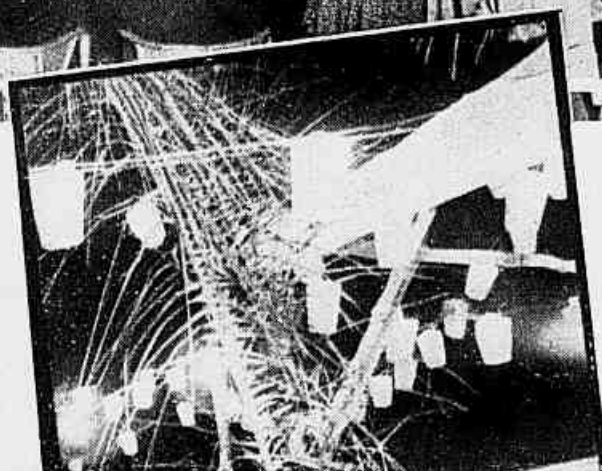


humildes recordações de cozinhas familiares, sem a amargura doce dos Martini...

TUMULTUANDO por entre o brouhaha aristocrático do mundo que se diverte, a galeria típica dos coroné, das cabôca bunita, dos vigário, dos juiz de paz, dos fogueteiros. Atraídos pelo estridor da publicidade, muitos foram conhecer o que apenas imaginavam. Outros, recalando na alma a ancia de emo-



NO arraial sertanejo armado nos altos do Casino Atlântico, as chamas da fogueira symbolica parecem arder com maior intensidade, embora sejam labaredas convencionaes a illuminar o lençol platinado do Oceano... São fogueiras que ninguém salta, com receio de chamuscar os sapatos de verniz. E muita gente vae alli para voltar aos dias da meninice, que se tem receio de confessar, passada talvez em a rraiaes verdadeiros, fortalecidos com aquelles quitutes regionaes, cujo sabor já se perdeu no correr dos annos,

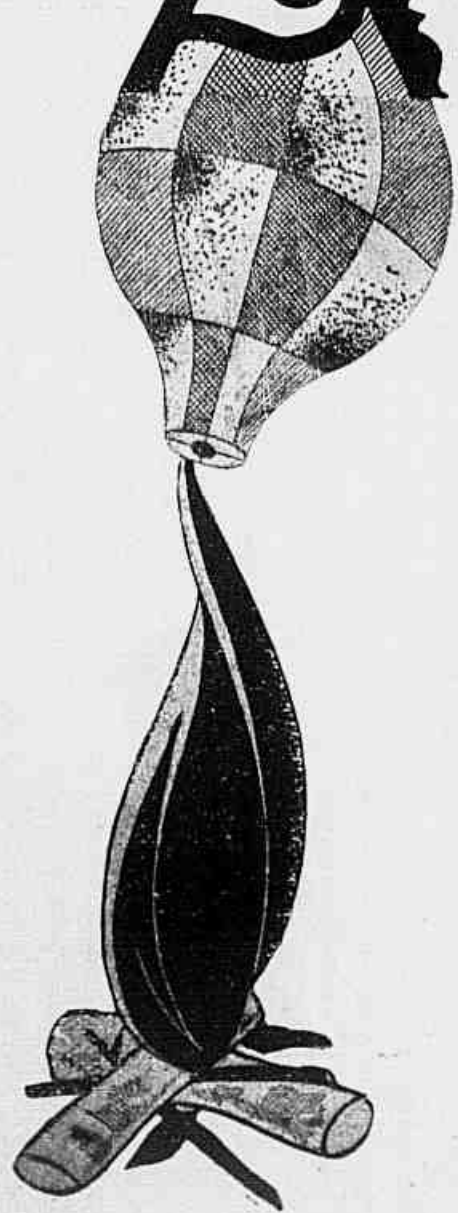
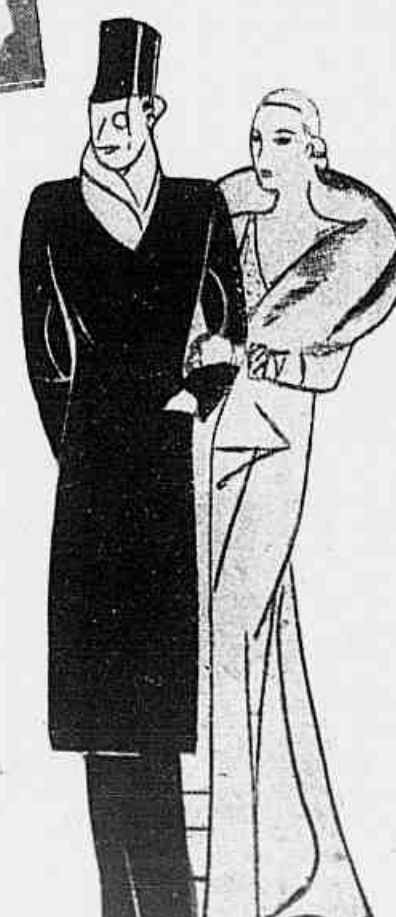


ções do seculo, foram ao Casino Atlântico rever os velhos panoramas dos folguedos da juventude, ver subir o balão tradicional, deliciar-se com a indecisão das sortes, ou recordar a paz bucólica daquelles lugares onde cantava o sabiá...

PERTO, o Oceano. Perto do céu, aquelle Santo Antonio inédito e delicioso de emoções novas, sensibilidade adormecida que desperta para tentar reunir as contas do rosario que não se conhecem mais. Santo Antonio do Atlântico...

LUIZ MORENO.

Santo Antonio do Atlântico





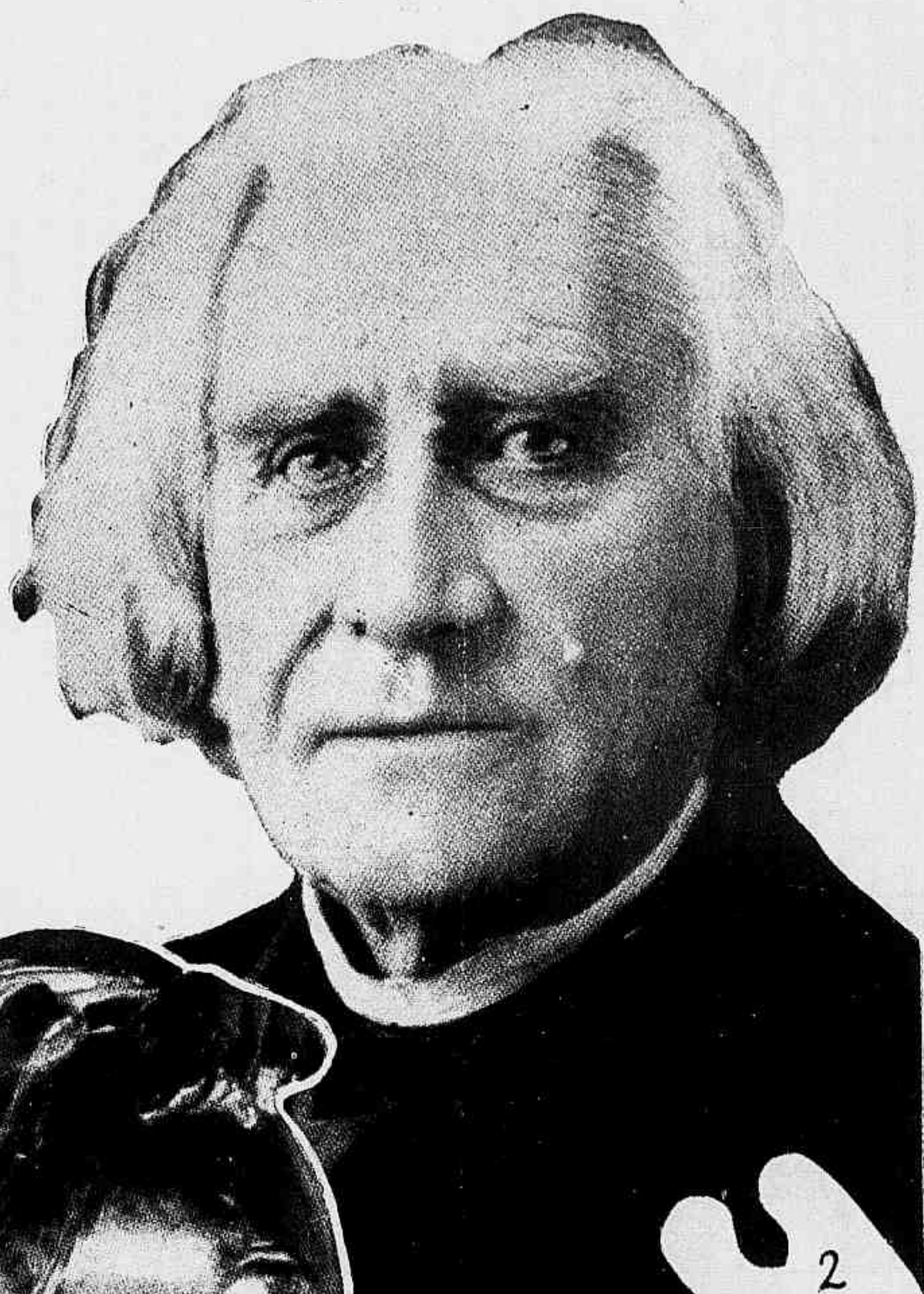
QUANDO Wagner irrompeu no panorama theatral da Alemanha, deparou com uma doutrina subalterna, que fazia da musica uma arte de imitação, doutrina lançada nos libretos de Gluck. O prefacio de ALASTE, obra notavel na historia da dramaturgia, expoz a idéa com muita lucidez. "Espero reduzir a musica ao seu verdadeiro destino, que é de secundar a poesia, na expressão dos sentimentos e das situações das fabulas, sem interromper a acção ou entibial-a com ornamentos inuteis e superfluos". Pensava Gluck em alcançar uma profunda simplicidade. Menosprezando o principio gluckiano, Rossini preferiu a logica do coração á logica do espirito. Contra as tendencias de Gluck e de Rossini, se insurgiu Wagner, que lamentou o rebaixamento da musica á categoria de supplemento literario e de melopéa philosophica. O compositor de Bayreuth lutou contra o arbitrio dos interpretes e fez a guerra aos melodramas italianos. Imaginação gigantesca, irresistivel como uma cachoeira, elle sonhava a synthese geral das artes, para o renovamento da musica.

O DRAMA SYMBOLICO

RICHARD Wagner, o innovador do drama symbolico, exaltou as emoções do seculo XIX, como poucos illuminados souberam exaltar. Musicista, philosopho, dramaturgo, poeta, messias de uma nova emotividade, manejou a batuta, brandiu as idéas, desfraldou as scenographias, esgrimiou o verso, agitou o pelago das sensações. Consciente da sua pujança e do seu mandato, elle fez a critica temeraria dos vicios da musica. Sobre Rossini, o dramaturgista lyrico de Bayreuth deixou cahir a accusação da morte da opera, chamou-o de fabricante de flores artificiaes. Entendia o creador de RIENZI que o artista não deve conceder criterio absoluto ao publico e que á musica não compete divertir as turbas. Em Haydn, que inaugurou no parecer de Combarieu a supremacia da arte allemã na Europa, viu o demonio encantado da melodia brincar com a puerilidade de um velho de nascença. Queria Richard Wagner fazer evoluir a inspiração da melopéa alem da NONA SYMPHONIA, onde vislumbrou o preludio epico das multidões. Ambicionava desenvolver a emotividade beethoveniana e construir a nova musica fremente do genero humano, usando para isso da dramaturgia symbolica.

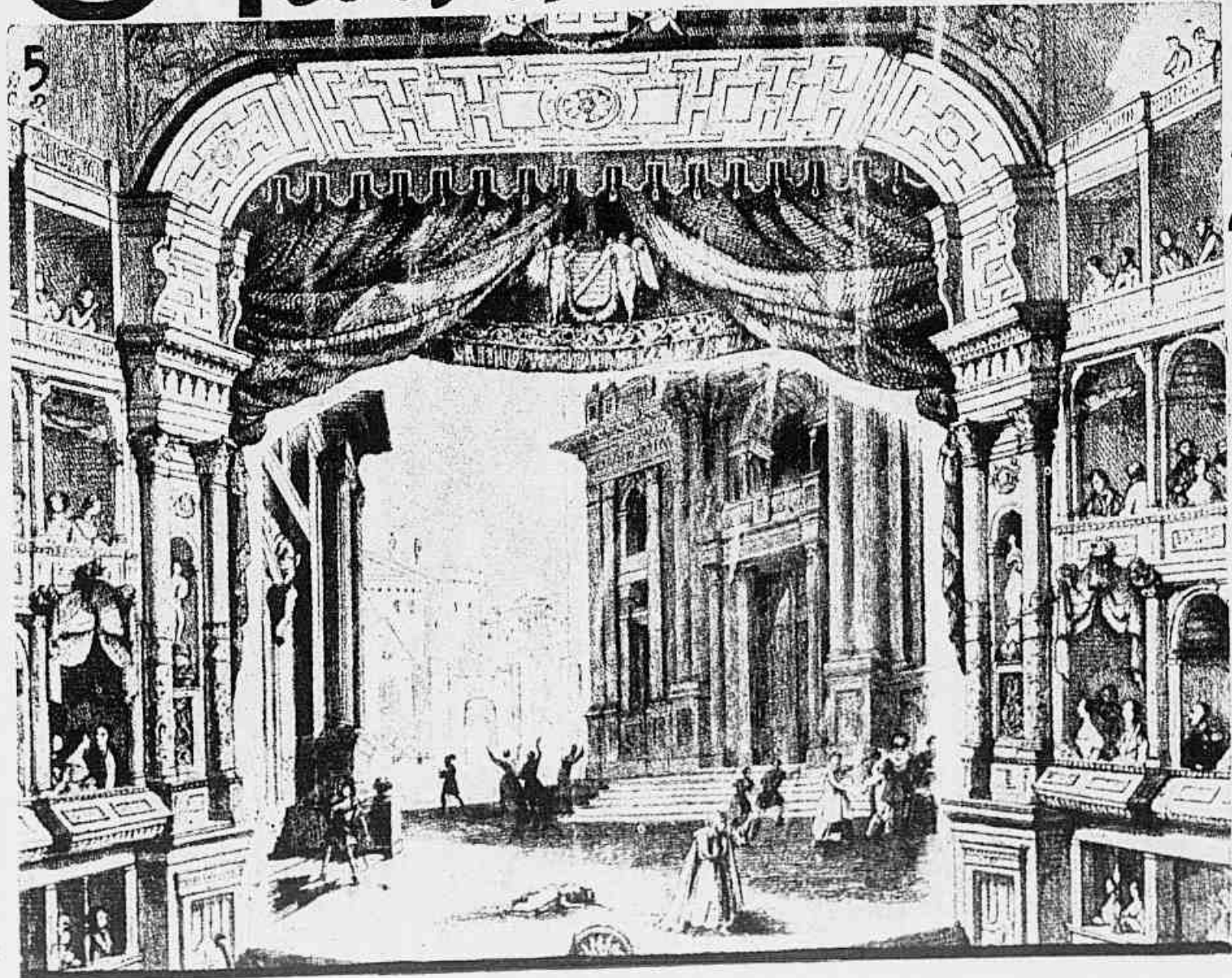
GENIO OU ASTUCIA?

INCRIMINARAM o lyrista de LOHENGRIN de viver dominado pela philosophia de Schopenhauer, de haver extrahido da obra de Schiller, Hoffmann, Lessing, Goethe, Hebel e Herder o ideal da commu-nhão symphonica, entre a elegia do verbo e a cadencia da musica, que elle poz em execução no ANEL DE NIBELUNGEN. O messianismo wagneriano levantou duvidas ferozes. "Foi um homem de genio Wagner, que sinceramente se enganou, ou simplesmente um homem habil, um astucioso, um fabricante de talento? Quem pode resolver a questão?". Pergunta impressionante, que atormentou Nietzsche, que preocupou Poirée e que persistirá sempre, como o mais inquieto theorema, na historia das transformações symphonicas. Quizeram vêr nas attitudes apostolicas, na



O Turbilhão Musical

POR
DE
MATOS
PINTO



orquestra insivível, na poesia cascadeante, no salão penumbroso, nos libretos phantasticos a scenographia do artista artificial. Nietzsche distinguui, na exaltada figura de Wagner, um comediante transviado, dotado de intemperança e de imaginação sem limites. Wagner se enternecia nas comparações grandiosas, collocando-se no mesmo pantheon de Schiller, Goethe, Luther, Beethoven, Shakespeare, inventando alem de tudo o espirito allemão, em contraste com o espirito latino. Pensava Wagner: "A musica é sempre o meio, o alvo é o drama". Nietzsche se enfureceu e chamou-o o genio da obscuridade germanica.

OS MONSTROS DA MUSICA

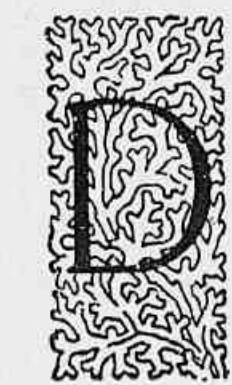
Na visão apologista de Mauclair, ninguem como o artista de TANHAUSER apresentou o universo mais vasto depois de Beethoven. Gritou algures Plutarcho que cada dia a musica gera novos monstros. A tetralogia wagneriana symbolizou, no seculo XIX, o canto monstruoso das paixões, rhythmado por uma imaginação trepidante, que soube extrahir do verbalismo melodico effeitos de magica sonoridade.

1—O mestre cantor Hans Sachs, immortalizado por Wagner. (Monumento de Nuremberg). 2—Franz Liszt, o defensor da obra wagneriana. 3—Richard Wagner, a imaginação messianica da musica. 4—A mãe de Richard Wagner (Retrato de L. Geyer). 5—A primeira representação de "Rienzi", no theatro de Dresde.

TERRA CARIOCA

por ULYSSES DE AGUIAR

A RUA DE SANTA LUZIA



A Avenida Rio Branco a esta rua é um pulo. Assim diz o povo, incansável fabricante de imagens pittorescas ou sarcásticas. Para fabrical-as ninguém supera o carioca, inútil qualquer exemplificação.

Teve a rua de Santa Luzia aspectos diversos dos actuaes. Começava na travessa de Santa Luzia, de fim na rua da Ajuda, vias publicas da mesma freguezia, S. José. Antigo becco do Cala-

neto de D. João VI, valendo-se o avô do céu para sanar padecimento ao infante.

Desejando cura do primeiro principe nascido no Brasil, recorreu D. João VI á intercessão de Santa Luzia, advogada dos malaventurados da vista. Attendido na supplica, mandou o rei prolongar a rua da Santa até a rua da Ajuda.

Tornou-se a rua de praia e de internação. Olhando o mar ficou o Hospital da Santa Casa da Misericórdia na lembrança apostolar de José de Anchieta. Unia-se

Na rua de Santa Luzia colonial existio Matadouro Publico. Instituiu-o vice-rei, o marquez de Lavradio, quando rezes abatidas custavam barato, carne de talho ao alcance das bolsas menos tumidas. Não fosse o Matadouro dos mais asseados lá estava o fogo das cozinhas para purificar alcatras, assens, chans e mocotós.

Ao lado da carne de talho a carne de retalho. Junto do Mercado o Calabouço, carcere de escravos creado pelo

truido em 1752, sempre de frente para a barra. Allí funciona a irmandade de Santa Luzia celebrando festa que, a 13 de Dezembro de cada anno, leva multidão á igreja. Nella tambem se venera Santo Eloy, padroeiro dos ourives, cuja trasladação de imagem da igreja do Parto foi autorisada em 1913. Acolheram-se os ourives cariocas á protecção do bispo de Noyon, o ourives ministro de reis merovingios, o santo joia nas virtudes.

Dissemos já ter sido o Matadouro obra do governo do marquez de Lavradio. Transferido o Matadouro para o largo d'este nome, actual praça da Bandeira, apromptou-se a casa do côrte para Asylo de Mendigos, ahi de séde de 1854 a 1879. Neste anno, em Julho, inaugurou-se novo asylo, hoje Hospital de S. Francisco de Assis.

Na velha rua de Santa Luzia abria-se a praça de D. Constança, antiga do Asylo, entre a rua e o mar. Completavam-a a travessa Marques de Carvalho, nome de morador do local, e a travessa Desembargador Viriato como a praça D. Constança entre mar e rua, hoje o mar afastado da rua pela Avenida das Nações após a Exposição de 1922.

No tempo do Imperio tinha trilhos na rua de Santa Luzia linha da Companhia de Carris Urbanos cujos pontos extremos eram o Carceller na rua Direita, o Plano Inclinado na rua do Riachuelo.

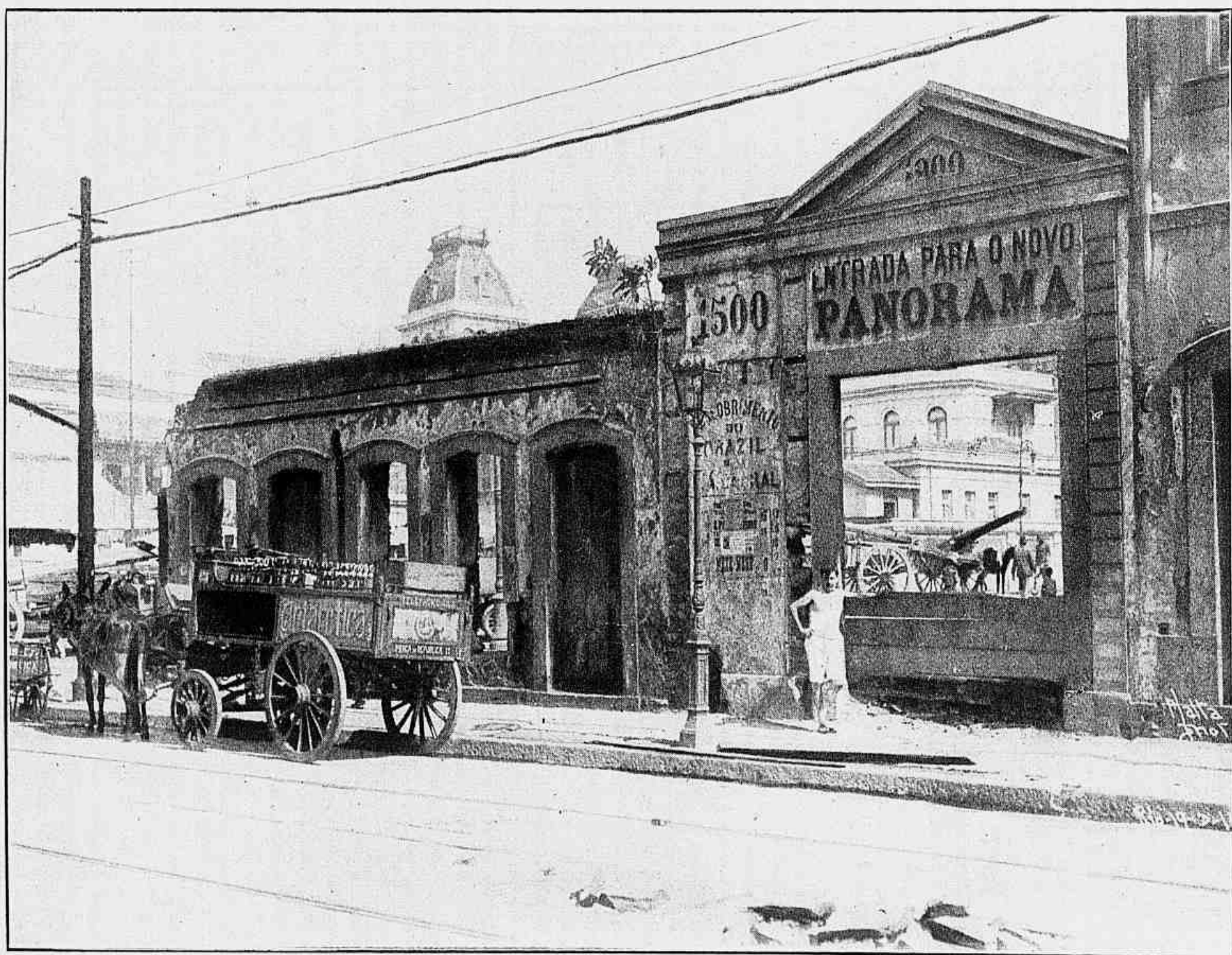
Na quadra do Imperio na rua tambem figurava, como figura, o escriptorio da *City Improvement* britannicamente alojado em edificio do estylo gothico inglez conhecido por Elisabeth, a invejosa de Maria Stuart.

Recordemos tambem cousas idas. Muito tempo na rua de Santa Luzia subsistio largo portão cuja imagem em bôa hora fixou Augusto Malta, o nunca assaz elogiado conservador de velhos aspectos da cidade.

Aquelle portão, as suas inscrições que pungente lembrança do revez do panorama de Victor Meirelles, commemorativo do 4.º Centenario do Descobrimiento do Brasil!

O primeiro panorama, de rotunda na praça Quinze, porporcionára ao artista louvores e pecunia. Só prejuizos lhe acarretaria a empreza do segundo panorama. Não quiz saber d'elle o publico. Pelo local? Mas para que indagar? Amargurado pelo mau exito da tentativa, Victor Meirelles entregou-se ao desanimo, á tristeza. Retrahio-se, desconfiou de si, dos outros, encostou palheta, deixou seccar pinceis.

Hoje o catharinense illustre, no minguido Passeio Publico de uma duzia de arvores, em paiz tropical, tem herma a consagral-o neste Rio de Janeiro onde tantas tintas tirou de palheta, onde tanto manejou pinceis.



A rua de Santa Luzia, em aspecto antigo, vendo-se a entrada do Panorama do Descobrimento, por Victor Meirelles.

(Photo de A. Malta)

bouço, a travessa de Santa Luzia, partida da largo da Misericórdia, chegava á rua de Santa Luzia. Da rua da Ajuda resta um trecho, a rua Chile, aquella quasi toda sacrificada pela abertura da Avenida Rio Branco.

Só em 1817 a rua de Santa Luzia attingio a rua da Ajuda, no ponto onde hoje se levanta de esquina o Club Militar. Prolongamento devido a promessa religiosa, não a fez e cumprio qualquér, sim D. João VI num de seus annos felizes no Brasil. Taes elle proprio os declarou, unicos venturosos da existencia de rei improvisado pelo imperio das circumstancias, imperio que o neto, D. Pedro II, invocaria ao curtir exilio. Enfermou de olhos D. Sebastião,

á de frei Miguel de Contreiras, instituidor das Misericórdias em Portugal. Ao frade hespanhol a consorte de D. João II, a rainha D. Leonor, certo disse maguas no confissionario, ella esposa do apunhalador do irmão, o duque de Vizeu, de conspiração contra o cunhado á testa de nobreza malcontente.

Transformou-se assáz o Hospital da Santa Casa até forma definitiva em 1852, elle de socorro nas immanidades da pobreza ou da indigencia. Annexaram outr'ora cemiterio ao hospital, ainda na zona Santa Luzia. A' vista de enfermos parecia tiral-os do leito para a sepultura. Se uns apressam, outros quanto podem retardam a morte na resistencia do instincto de durar.

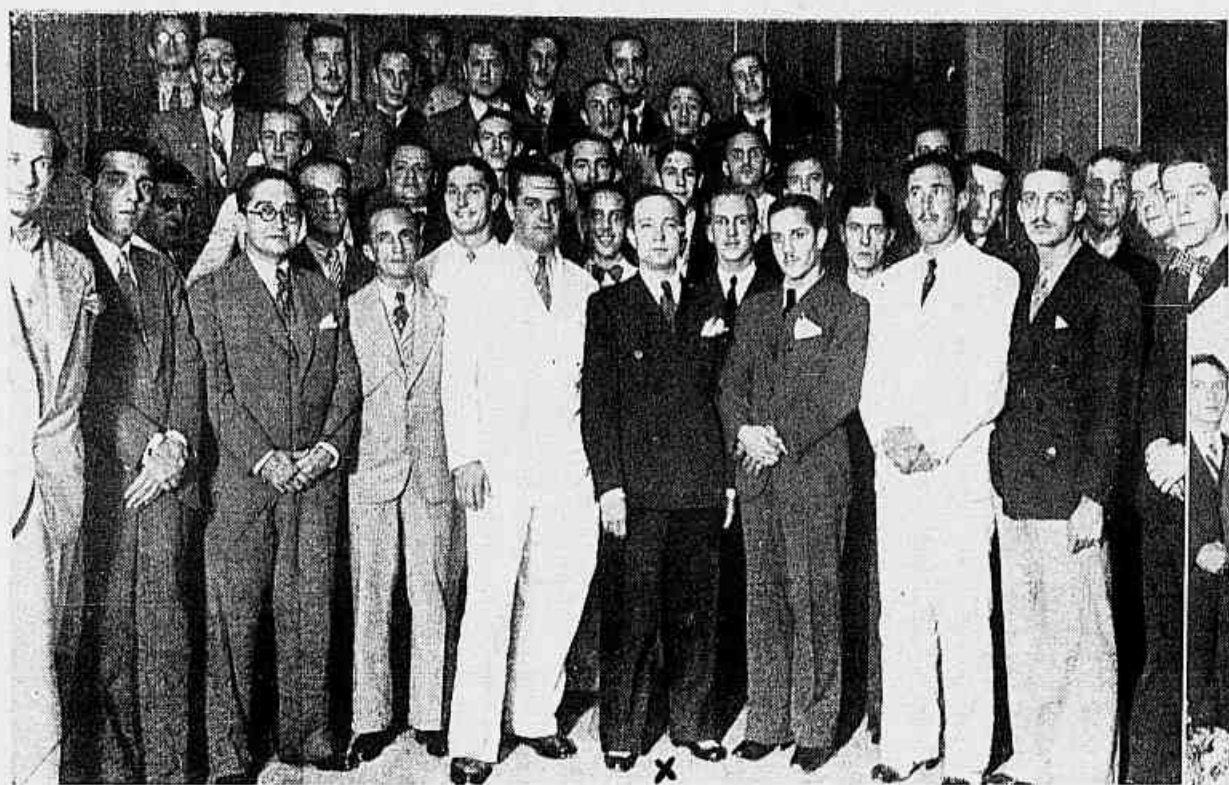
vice-rei Luiz de Vasconcellos para açoite de captivos. Desappareceram os escravos, não os supplicios covardes de presos indefesos. Util é vêr o passado ante o presente para não inchar tanto as bochechas com a palavra progresso.

Homem civilisado féra abrandada. Não teve a rua de Santa Luzia só lembranças de dôr e de morte, tambem imagem de fé. Na rua na parte da praia, gente de 1592 ergueu igreja. Collocou-a sob o orago de Santa Luzia num Rio de Janeiro "pequenino como um ovo".

A expressão é historica, agora vão lá descobrir quem a empregou. Aqui estamos para escrever, não para lêr.

Foi o templo de face á praia recons-

Vida Fluminense



No Centro Fluminense de Estudos Jurídicos: grupo feito por ocasião da conferencia sobre o divorcio feita pelo academico Walfredo Machado, que se vê assignalado.



Grupo obtido após a sessão commemorativa do 1.º anniversario da Fundação do Club dos Funcionarios Publicos. Assignalado, o dr. Gustavo Lyra, prefeito de Nictheroy.



O Dia de Santo Antonio: a festa caipira no Sport Club Z-2.



No Centro Espirita Santo Antonio de Padua: a festa do patrono.



O encerramento do 1.º semestre lectivo e inicio das festas joaninas na Escola Maternal Julieta Botelho.



Do lado — Grupo tirado após a conferencia realizada no Centro Academico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Nictheroy, pelo dr. José Albuquerque.

Curiosos...



- O'Chico, porque é que esta súa de idiotas está a olhar para o ar? -

RAUL

JORNAL

das



FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

A INDULGENCIA

A indulgencia — trata-se naturalmente daquella que é sincera — não se manifesta sómente pela incredulidade aproveitavel áquelles que são accusados sem prova, ou que são censurados sem piedade; age mais effizamente ainda, quando consegue argumentos para atenuar os erros, cuja evidencia é innegavel; por mais que julguem os criticos, aquelles que attribuem a todos os actos do proximo moveis pouco louvaveis, a indulgencia não procede sempre do erro ou da insufficiencia do julgamento. Vê mais alto, mais justo, por conseguinte; o que não pôde fazer a malevolencia

porque rasteja. A indulgencia adivinha, percebendo mesmo, nas almas pouco elevadas, alguns symptomas de nobreza, estando mais perto da verdade que a censura absoluta, condemnando sem appello, sem conceder atenuante alguma. O bem e o mal não são um bloco compacto, não contendo o primeiro nenhuma escoria e o outro nenhuma palheta de ouro puro.

Mas, se é louvavel a in-

dulgencia dizendo respeito aos individuos, não o é quando se trata de principios; não se é indulgente, concedendo igual sympathia ao mal como ao bem: deserta-se simplesmente a causa deste e dá-se um encorajamento ao outro; a neutralidade em certos casos não é imparcialidade, é cumplicidade, e não se pôde glorificar essa disposição ligando-a por um laço qualquer á indulgencia; se a experimentassem, o resultado seria dar a indifferença como origem da indulgencia... e esta especie de indulgencia que assiste com



"Diablotin" é o nome que Germaine Bailly poz neste vestido de crepe de albene azul marinha, guarnecido com o mesmo tecido branco.



"Ardanse" — toilette para a noite executada com renda rosa e renda preta, sobre forro de setim rosa. Cinto preto com fivella de strass.

toda a calma ás maiores injustiças, e que não poderia sentir nenhuma indignação, contra nenhuma manifestação do mal.

Essa disposição deriva não da indulgencia mas da apathia da intelligencia, e pôde-se accrescentar duma profunda indifferença pelos principios, como para com os individuos; não é pois esta especie de indulgencia que pôde ser considerada uma qualidade, pois que ella constitue a negação de diversas qualidades; é antes uma preguiça do espirito que foge a toda lucta, para não perturbar seu socego.

Existem diversas especies de indulgencia, mas só uma merece ser louvada: aquella que é natural, sincera, que não procede nem da indifferença nem do desejo de

CABELLEIREIRO FRANZ
Telephone 22-0911

parecer melhor que seus semelhantes; nem aquella que condemna sem appello, quando o erro reconhecido não é daquelles que se encontram em contradição com as leis da delicadeza, nem com os principios de moral; aquella que não acceita comancia, sem exame, as accusações feitas contra o proximo; aquella que, semprehender a tarefa impossivel de luctar contra a evidencia, esforça-se em procurar, e consegue encontrar desculpas aos erros que são attribuidos aos seus semelhantes; aquella enfim que se interdiz de commentar esses erros, deixando essa occupação para aquelles,

muito numerosos, que se applicam com satisfação. Infelizmente a malignidade humana está bastante espalhada para restringir o terreno sobre o qual a indulgencia pôde mover-se; quando se é bastante favorecido pela sorte, para a encontrar, sua presença basta para suavizar a alma, calmar os nervos, muitas vezes excitados, seja pelas injustas allegações, seja pela hypocrita negação dos erros os mais evidentes, seja pela preguiça que colloca na mesma linha o mal e o bem, e os envolve numa igual indifferença, para evitar o trabalho de fazer um julgamento, ou de sustentar uma opinião.

Nossa alimentação

SALVOS PELA GULODICE

O escriptor francez Maurice de Ombiaux, que quasi foi eleito principe da Gastronomia mas se contenta com o titulo de principe de la Vigne, adquiriu o reconhecimento de todos os gastronomos, provando que não é peccado apreciar os bons pratos. O que Roma condemnou foi a gula: o excesso, a voracidade.

Em todo o caso, ha pessoas que á gulodice devem a vida. Tomemos por exemplo o poeta francez Regnard que seus contemporaneos chamavam um novo Molière, o autor de *Jogador*, do *Legatario universal*, que os theatros francezes ainda representam.

Em 1678, Regnard, que navegava no Mediterraneo, foi capturado por piratas barbarescos. Foi levado em captiveiro para Argel e vendido como escravo. Levado pelo seu senhor para Constantinopla, conseguiu uma grande sympathia daquelle do qual dependia, pelos seus talentos culinarios. Foi iniciando seu tyrano nas delicias da arte de Vatel que Regnard conseguiu suas boas graças. Quando o poeta ensinou diversos cozinheiros capazes de o substituir,

foi autorizado a voltar a França, pagando porém uma boa quantia.

Mas o que é certo é que se Regnard não soubesse preparar tão bons petiscos não somente não teria sido bem tratado no tempo de seu captiveiro, como não teria conseguido sua liberdade.

Esse feliz resultado fez no entanto que não somente elle continuasse a apreciar os bons petiscos, mas abusasse, praticando a gula, e foi cruelmente castigado: morreu de uma indigestão, depois de ter sido salvo pelos seus dotes culinarios.

Um outro exemplo de pessoas que foram salvas por causa dos bons petiscos.

Em 1793, o duque e a duqueza de Luynes foram encarcerados. O seu cozinheiro enviava para a prisão diversas iguarias acompanhadas de vinhos velhos. Mas essas provisões não chegavam até aos prisioneiros. O porteiro da prisão recebia-as e repartia com os seus companheiros de portaria.

Compreende-se que este homem não tivesse interesse de ver esses prisioneiros serem decapitados, pois perderia aquellos petiscos tão succulentos e copiosos.

Muitos outros prisioneiros, cuja familia ou amigos não podiam alimentar-se com aquella sumptuosidade e pontualidade, apesar de ter ido para a prisão muito depois dos duques, passaram deante do tribunal revolucionario e foram guilhotinados.

O 9 thermidor chegou... O duque e a duqueza de Luynes ainda estavam esquecidos na prisão... E o sol da liberdade brilhou para elles, com grande desespero do guloso porteiro.

MENU DE JANTAR

SOPA DE POMBOS,
Á AMERICANA
PUDIM DE FARINHA DE MILHO COM PEIXE
RIM DE CARNEIRO
Á VIEVILLE
SALADA DE ALFACE
FILET DE VITELLA
Á VERNON
TALHARIM
GELATINA DE MORANGOS E LARANJAS

SOPA DE POMBOS

Refogam-se na manteiga 3 pombos, depois de bem limpos e lavados, juntamente com algumas cebolinhas e um pedaço de presunto cortado em pedaços; em seguida molha-se com 2 litros de caldo e junta-se um bouquet de cheiros; assim que o liquido ferver põe-se o caldeirão em fogo brando. Logo que os pombos estiverem cozidos, são retirados da vasilha e o caldo coado. Engrossa-se com maisena ou com fecula de milho (*corn starch*). As carnes dos pombos são picadas e misturadas á sopa.

PUDIM DE FARINHA DE MILHO COM PEIXE

Com 350 grs. de farinha de milho bem fresca e fina fazer um angú cozinhando com agua e sal; assim que estiver em boa consistencia retirar a panella do fogo e juntar á massa meia colher de manteiga, despejar este angú dentro duma fôrma mais larga que alta, untada com manteiga; deixar esfriar.

Prepara-se o recheio composto de pedaços de filet de linguado, algumas ostras e palmito doce cozido (para substituir os champignons). Liga-se este recheio com um molho espesso feito com a agua em que foram cozidas as ostras, engrossado com maisena e temperado com manteiga. Conserva-se quente o recheio collocando a vasilha em banho-maria.

Vira-se o bolo de angú num prato, humedece-se o fundo e os lados com ovos batidos e peneira-se por cima farinha de milho ou farinha de rosca; colloca-se novamente na fôrma (lavada e de novo untada com manteiga). Pôr no forno para tomar côr. Sahindo do forno tira-se parte do centro para dar lugar para o recheio. Depois de collocado o recheio, cobre-se com uma camada do angú e depois com uma rodella de papel do tamanho do pudim. Põe-se a fôrma na bocca do forno um quarto de hora pouco mais ou menos. Na hora de servir retirar a rodella de papel e virar a fôrma num prato aquecido (passa-se o prato na agua quente e enxuga-se rapidamente).

RIM DE CARNEIRO Á VIEVILLE

Este prato muito apreciado tem o nome de um gourmet conhecido.

Retirar a pelle e as partes nervosas de 7 ou 8 rins de carneiro; dividir cada um em duas partes; col-

o Aleitamento Artificial



pode substituir o aleitamento materno, si fôr completado com

VITAMINA LORENZINI

que restitue aos alimentos cozidos (alimentos mortos) as qualidades nutritivas dos alimentos crus (alimentos vivos).

DOSE: Uma colherinha, duas vezes ao dia, na mamadeira.

INSTITUTO BIOCHIMICO ITALO-BRASILEIRO Ltda.
CAIXA POSTAL 2893 - S. PAULO

locar esses pedaços dentro duma frigideira, com manteiga derretida, um pouco de cebola picada, e deixar tomar côr rapidamente de todos os lados; temperar com sal, uma pitada de pimenta, tirar da frigideira com uma escumadeira, conservando-os num prato; despejar dentro da frigideira meio copo de vinho Madeira; assim que se reduzir a metade, juntar quantidade igual de molho ou de caldo de carne. Deixar ferver o liquido, ligar com um pouco de farinha de trigo amassada com manteiga; juntar em seguida os pedaços de rim, juntamente com pedaços de presunto. Fritam-se fatias de miolo de pão em manteiga, arrumam-se em volta duma travessa e despeja-se no centro o ensopado de rim.

FILET DE VITELLA Á VERNON

Depois de bem limpo o filet, lardeia-se com tiras

de toucinho, colloca-se dentro dum alguidar e molha-se até meia altura com marinada cozida, vinho branco dois ou tres copos, um calice de cognac, duas cenouras e duas cebolas cortadas em fatias, cheiros, sal e pimenta do reino em grão. Deixar dentro deste tempero o filet algumas horas.

Arruma-se o filet numa panella sobre uma camada de fatias de bacon e de legumes, cenouras e cebolas; molha-se até meia altura com parte do tempero e parte com caldo de carne. Faz-se ferver o liquido em fogo forte uns dez minutos; depois retira-se a panella para fogo brando; rega-se a carne muitas vezes. Assim que estiver cozida a carne, côa-se o molho e junta-se tres colheres de cacão em pó e sem assucar, que se dissolve antes num pouco de caldo e uns dois punhados de passas sem as sementes. O filet é passado no forno

para tomar côr, cobre-se com o molho ou com parte delle, o resto indo na molheira. Rodeia-se a carne com talharim cozido na agua e temperado com manteiga.

GELATINA DE MORANGOS E LARANJA

Junta-se ao caldo de algumas laranjas (uma fôrma cheia) um prato de assucar, meia garrafa de vinho branco e 6 claras. Deixa-se ferver, e depois côa-se. Despeja-se parte desse liquido dentro duma fôrma esmaltada ou de vidro e arruma-se dentro morangos bem lavados; assim que estiver endurecendo junta-se um pouco mais da gelatina e nova camada de morango; pouco depois junta-se o resto da gelatina e vae para a geladeira ou para dentro duma vasilha contendo gelo. Na hora de servir mergulha-se rapidamente a fôrma dentro da agua quente, para desgrudar da fôrma.



Toilette para a noite de crepe de Chine branco com desenhos azul vivo e folha secca.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e R\$000 em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de atestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fê) - (Rep. Argentina)

Roupas de baixo para acompanhar os vestidos nas diversas phases do dia



De manhã.

.. A TOILETTE DA MANHÃ ..

Por mais que lhes custe, caras leitoras, devem levantar cedo, sacudir aquelle agradável torpor que segue o acordar, não se deixar dominar pela preguiça, pela indolência... Depressa, saltem da cama.

Depois de oito horas de bom somno reparador, devem estar sufficientemente repousadas. Para que prolongar a somnolencia prejudicial para o animo e a acção?

Um novo dia começa, com os mesmos deveres que na vespera: o de agir e o de agradar. Lembrem-se que desses primeiros minutos dependem sua belleza, o seu bom humor, seu optimismo, todo o seu bem-estar physico e moral.

Para que o rythmo da vida retome seu curso normal e bemfazejo assim que o corpo se evade do somno, é preciso ajudal-o, recomendo immediatamente

a vossa actividade, para pôr em movimento a circulação mais activa do sangue, reactivar as funcções organicas e nervosas, attenuadas ou abolidas durante a noite.

Não trataremos hoje da cultura physica indispensavel, certas de que a fazem diariamente. Chamaremos apenas a attenção sobre a necessidade, logo ao acordar, de respirar profundamente e regularmente, para



Para o jantar.

Orygam de Gally - é perfume, mas também é belleza. Os estojos do seu sabonete e do seu pó de arroz são motivos estheticos, que parecem querer corporificar o encanto imponderavel de seu aroma.

Orygam de Gally a marca suprema

Sabonete de Luxo
 Agua de Colonia
 Pó de Arroz
 Brilhintina Concreta
 Brilhintina Liquida

Lavande
 Rouge para faces
 Extracto
 Baton
 Loção
 Creme

ORYGAM DE GALLY

que todo o vosso ser coopere nesse maravilhoso movimento de renovação quotidiana.

Depois disso cuidarão então da sua toilette matinal. Comecem por dar alguns tapinhas sobre as faces, até sentir calor, isso com o fito de obter uma boa circulação; em seguida passar sobre o rosto um *lampon* de algodão ou uma luva-esponja molhada em agua quente. Depois espalhar com essa mesma luva ou *lampon*, depois de bem espremido, tendo apenas ficado humido, um pouco de creme de limpeza, para libertar a epiderme, duma

maneira perfeita, de todos os vestigios da transpiração, materias organicas postas para fóra pelos póros durante a noite.

Em seguida applicar o creme para o dia.

Mas, antes de ensinar como applicar este, chamaremos a attenção das caras leitoras para um pequeno detalhe, o qual sómente ás que teem pelle muito secca interessará. Essa

secura exagerada da epiderme exige uma alimentação mais abundante que as pelles gordurosas ou mesmo normaes; põe-se um pouco do creme empregado á noite, que se deixa espalhado sobre o rosto alguns minutos, depois enxuga-se levemente.

Quanto ao creme do dia, não se creiam obrigadas a cobrir o rosto com uma camada espessa como uma

PERSIL
 TRI-DIGESTIVO
 VOMITOS
 INFANTIL
 DISPEPSIAS

TIRE A FEIA MASCARA DO SEU LINDO ROSTO



com W-5

Um novo e prodigioso preparado allemão, em drageas, para o rejuvenescimento da pelle por via interna.

Unico á base de hormonios activados
Informações a Av. Rio Branco 173-2º Rio de Janeiro.

mascara. Muito pouco basta: o essencial é que este crême penetre bem pelos póros para que as glandulas sudoriparas e sebaceas fiquem bem alimentadas, e que a superficie da pelle tenha a apparencia nitida e lisa.

Depois de ter espalhado muito pouco crême sobre todas as partes do rosto com a extremidade dum

dedo, faz-se uma leve massagem, subindo do queixo para as faces, até á testa.

Evitem as partes delicadas do canto dos labios e da membrana dos olhos, e tenham sobretudo o cuidado de nunca preguear a pelle, para não provocar alguma ruga prematura.

Para o pescoço o processo é differente: depois de espalhado o crême até

as clavículas, faz-se a massagem descendo do queixo para o peito.

Um crême branco, que seja com a base de camphora, de menthol ou de hamamelis, conforme a qualidade da pelle, deve ser o preferido. Mas existe actualmente, para as elegantes que desejem dar um tom especial á sua pelle, crêmes coloridos especiaes para as louras, morenas claras ou morenas mais escuras.

O crême branco ou colorido, depois de alguns minutos de absorção, deve ser enxuto minuciosamente com um panno muito macio e fino. E' esta uma recommendação indispensa-



Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUÉ

Apr. D. S. P. em 6-3-1913 sob o N.º 24

RHEUMATISMO-GOTA NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias



vel para obter um empoamento perfeitamente unido.

Não reponham mais crême durante o dia, é o melhor meio de evitar que o pó de arroz faça placas. Se o nariz ou as faces ficarem lustrosas, enxuguem delicadamente e ponham novamente o pó de arroz.

Naturalmente antes de pôr o pó de arroz dá-se o rosado das faces e sómente as que teem os labios pallidos devem pôr carmin nelle; mas devem usar com toda a discreção e procurar sempre o tom natural para as faces como para os labios.

Pensamentos

Os hypocritas não se contentam em ser maus: querem ainda passar por bons e contribuem, pela sua falsa virtude, para que os homens não ousem mais se fiar na verdadeira.

FÉNELON.

A pessoa ciumenta é facilmente injusta.



1—Vestido de tobralco azul marinho com desenhos brancos, grande golla do mesmo tecido branco. 2—Vestidinho de tobralco branco e verde, guarnecido com grupos de pregas na frente e atrás. Golla de fustão branco. 3—Vestido de tobralco vermelho com desenhos brancos, manguinhas raglan enfeitadas com pregas, os bolsos pregueados. Nervures em volta da golla.



Qual destas pelles

VALE MAIS?

DENTRO do sonho de toda mulher ha sempre um manteau de herminia, uma raposa prateada, uma pelle carissima, para o maior realce da sua beleza. Mas não ha pelle que faça esquecer os defeitos ou que ultrapasse em beleza á da propria cutis feminina.

O sabonete Gessy, puro e neutro, finamente perfumado, feito de oleos vegetaes seleccionados, é, através da sua espuma abundante e macia, a melhor protecção de uma epiderme delicada.

Gessy é bom para a cutis feminina, para o banho diario, para a epiderme infantil.



O que está na Moda



Saia de crepe baço preto; a blusa de rico tecido florido multicôr, bordado com seda brilhante. Casaco do mesmo tecido com barra do crepe preto.

O vestido azul marinha, acompanhado por um *man-teau* ou casaco do mesmo tom, de lã ou crepe, é o vestuário-tipo das parisienses para a rua. Con-



1 — Ensemble: vestido de crepe marocain azul marinha, na golla duas flôres de fustão, do mesmo tecido a faixa. Casaco comprido de lã azul marinha ou de crepe marocain. 2 — Tailleur de lã grège muito claro, blusa de crepe preto com pintas brancas. Chapéu de feltro grège claro, com fita gros-grain preta. Luvras e sapatos pretos. 3 — Chapéu de fustão branco; chapéu de feltro rosa com fita de setim do mesmo tom e chapéu de palha brilhante azul marinha, o trançado formando raios. Fita gros-grain branca. 4 — Sapato e bolsa de pelica bege, guarnecidos com camurça de um tom mais escuro e com pintas marron.

rêu — serão de fustão de algodão ou de seda.

Um *tailleur* de lã, de tom claro, e acessórios escuros compõem sempre um vestuário chic. Mas o requinte deste anno é ter um *tailleur* de lã grège, quasi branco, uma blusa preta com pintas, sapatos e luvas pretas.

Com os vestidos simples, usa-se muitos chapéus pequenos, *cloches*, com abas mais ou menos grandes. Os chapéus elegantes, de copa mais baixa, são executados em palhas brilhantes cujo trançado forma raios.



Toilette para a noite de crepe marocain vermelho, na parte de baixo da saia babado plissado. O babado que guarnece o decote bordado com strass. Casaco longo do mesmo tecido, com golla de raposa preta.



SI ELLA SOUBESSE....

Constantemente está obsecada pelos seus disturbios intimos, que julga incuráveis...

O seu lar desunido, a sua saúde abalada e o seu marido que já não é mais o mesmo...

Perdeu a coragem de enfrentar a vida, bem perto de si, sente a neurasthenia...

SI ELLA SOUBESSE,.... que a mulher não envelhece nunca, que o seu corpo fica moço e que seu ser todo, irradia felicidade...

Todas as senhoras devem fazer cada mez uma cura de FANDORINE, para garantir a saúde e evitar épocas dolorosas

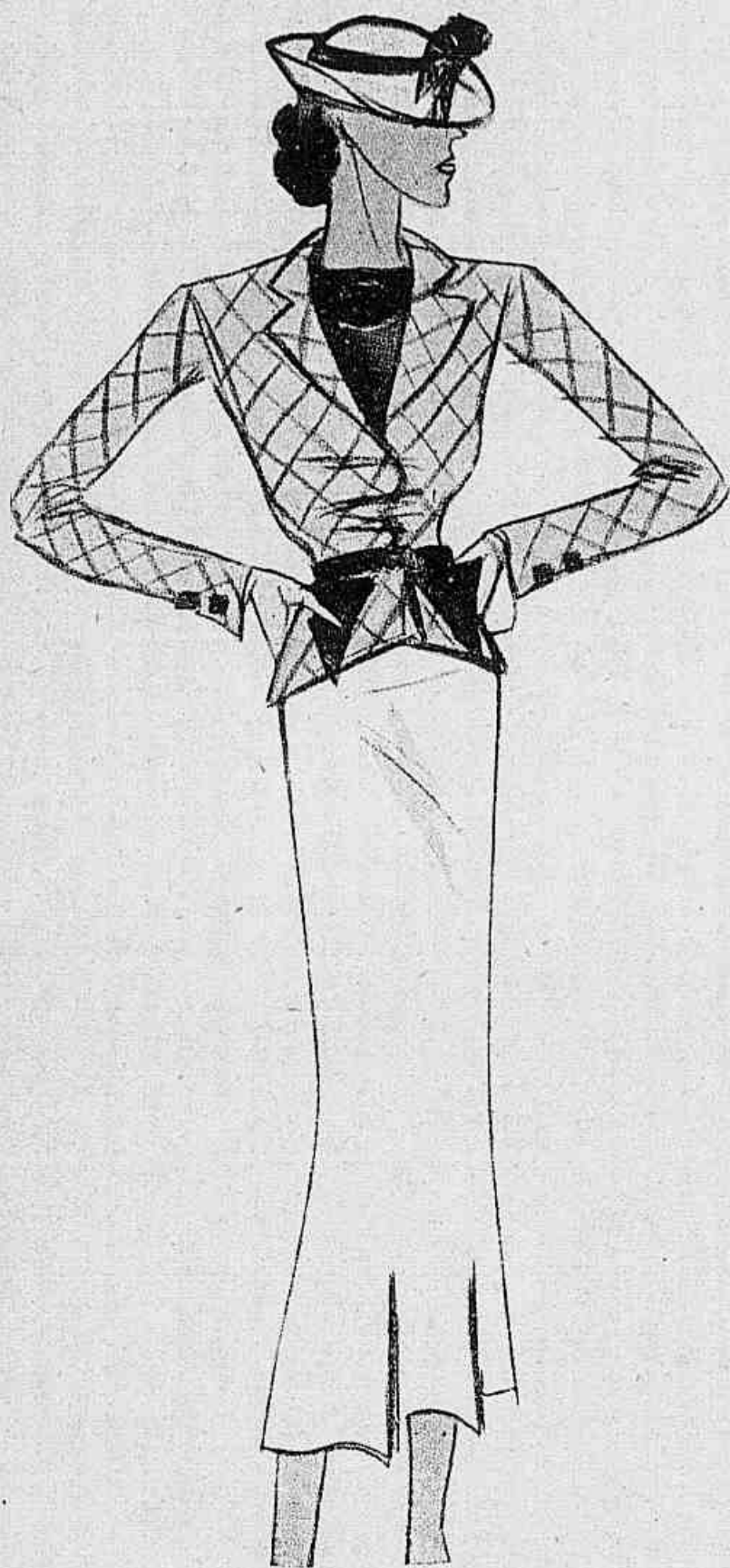
FANDORINE

regulariza a circulação sanguínea e é um maravilhoso tónico uterino porque supprime a insuficiência ovariana. Combate: perdas, metrites, ovarites e leucorréas.



é um producto CHATELAIN A MARCA DE CONFIANÇA

Na sua hygiene intima, adopte a Gyraldose



Tres peças: saia de lã cinzenta, o casaco de lã cinzenta com xadrez preto. Blusa de tafetá preto. Botões, cinto e guarnições dos bolsos do casaco de pelica preta.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas,
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,
CICATRIZES, PELLLOS
DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 19 horas.



Chapéu de bangkok preto, guarnecido com fita gros-grain verde e com um bouquet de rosas chá.

Para jantar está sendo muito usado o vestido de organdi de tom escuro, a saia muito longa.

Os vestidos *habillés* para a tarde são muitas vezes de linha muito singela. Todo o seu luxo — ou requinte — depende dos tecidos empregados. Vê-se por exemplo crepes de fantasia, de tons e desenhos admiráveis, comporem tanto o vestido como o *manleau* de um *ensemble*. O vestido sem guarnições; o *man-*

SEJA FORTE!



PILULAS SANGUINEAS
LABS. RAUL LEITE-RIO

leau é uma redingote longa, de aspecto classico ou pôde também ser um casaco *trois-quarts* largo.

Ha mais fantasia no corte de certos costumes de casaco curto que em muitos vestidos *habillés*. Esses casacos são cortados em tecidos ricos, brilhantes ou trabalhados: *faille*, tafetá ou setim. Para acompanhar esses casacos, uma saia muito simples de fina lã preta ou de crepe baço. E' muito interessante o contraste dum tecido sumptuoso com desenhos multicores com o baço do crepe preto. Em geral a blusa é do mesmo tecido que o casaco.

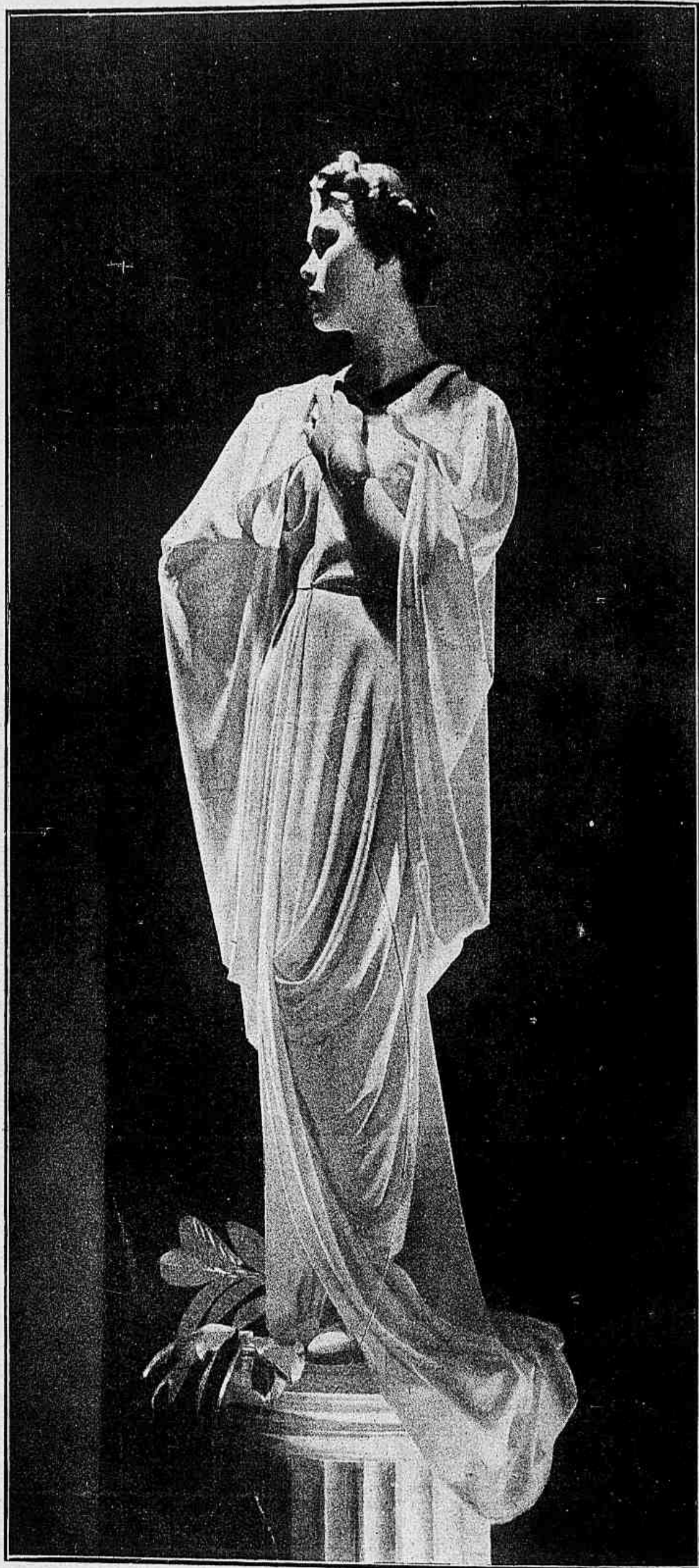
Os chapéus que acompanham estas toilettes são em geral muito grandes. Inclina-se para a frente. Os chapéus menores teem

mais variedades interessantes e as abas irregulares.

Quanto aos *manleaux*, os mais praticos são sempre

os pretos porque tanto podem acompanhar os vestidos claros como os de tom escuro. Mas para de manhã

o *manleau* deve ser claro: de lã branca, bege claro, cinzento ou então de lã escoceza de grande xadrez.



Capa e vestido de jersey d'albène branco; com seus drapés dão o aspecto duma estatua antiga.

Pestanas nitidas
Olhar brilhante

Ciliclon

MOURA BRASIL

Cosmetico para escurecer, dar forma e tonificar as pestanas. - Dá lindo brilho ás palpebras, expressão ao olhar, desenvolve os cilios, combate os terçoés e todas as inflamações.

A venda nas perfumarias, pharmacies e drogarias

Deposito geral: RUA URUGUAYANA, 35 - RIO



MULHERES DA ACTUALIDADE

Uma illustre pianista franceza

Muito creança Emma Boynet surprehendia os que a ouviam pelo seu geito para a musica, apesar de não ter tido a facilidade de tornar-se uma creança prodigio; seu pae odiava a musica. Era pois impos-

professor Philipp, de onde sahiu dois annos mais tarde munida de brilhante primeiro premio.

Durante toda a época da guerra, Emma Boynet não deixou de trabalhar: a arte musical a attrahia

Desde então, o nome de Emma Boynet figura nos cartazes dos grandes concertos parisienses. Em Marrocos, na Suissa, Belgica, e Hollanda fez ouvir e apreciar a musica franceza. O grande violinista Jacques Thibaud chamou-a a Scheveningen para interpretar a *Symphonia sobre um thema montanhez*, de Vincent d'Indy. Tal foi a sua estréa na Hollanda.

Deu ella na Hespanha



Emma Boynet.

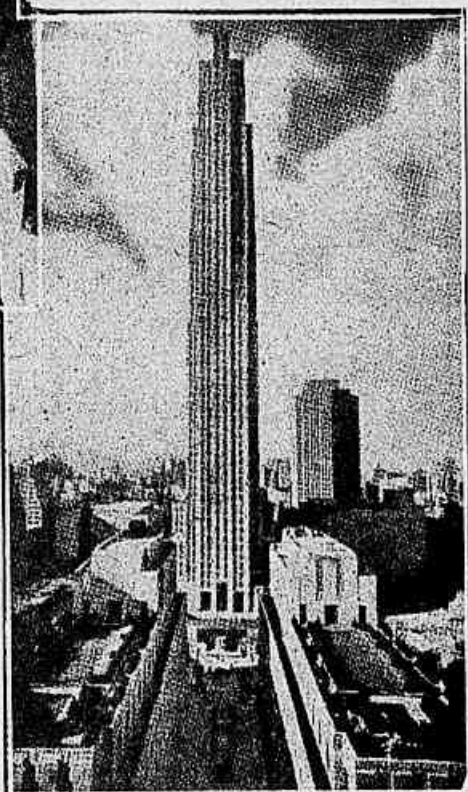
sivel estudar em sua presença. Depois das suas aulas, a pequena Emma dispunha de muito pouco tempo para tocar piano, mas esses minutos eram aproveitados extraordinariamente. Sua mãe, grande pianista, ajudava-a com seus conselhos, mas tinha ella de tomar as lições fóra de casa. Foi preciso que o acaso fizesse com que o grande artista Cesare Galeotti ouvisse um dia a menina. Surprehendido pela precoce firmeza da sua technica, pela sua viva comprehensão, apresentou-a ao seu amigo Philipp, o celebre professor do Conservatorio de Paris. "Esta creança não sabe nada!" declarou elle, querendo assim estimular aquella jovem vocação. Alguns mezes mais tarde, a pequena ignorante obtinha o primeiro lugar para ingressar no Conservatorio, exactamente para a aula do

sob todas as suas formas.

No Conservatorio, na aula de Henri Dallier, obteve um primeiro premio de harmonia por unanimidade, logo no primeiro concurso. E, como também é dotada de uma bella voz de soprano lyrico, exercitou-a — successivamente guiada por mme. Melot-Joubert e o maestro Hetticha — teve tanto exito que ficou quasi tentada a tornar-se cantora.

No emtanto, a guerra terminada, voltou novamente para o piano.

Desde 1919, sua execução da *Ballade de Faure* nos Concertos Padeloup classificou-a entre os interpretes de fama. A sua virtuosidade elegante e firme, o seu sentimento na poesia sonora chamaram a attenção dos entendidos.



Radio-City de New-York.

uma série de concertos acompanhada pela violinista Lydie Denirgian. Trouxeram as duas artistas preciosas recordações dessa sua excursão artistica. "Os hespanhoes são tão galantes, contaram ellas, que mesmo os padres são duma cortezia cavalheiresca." Emma Boynet gosta de lembrar a visi-

MARIA ESTÁ ENCANTADORA E ATTRAHENTE, AGORA

Ella descobriu um meio de remover as manchas dos dentes, tornado-os brilhantes e claros.



1 Soube pela amiga que dentes mal tratados causam má impressão.



2 Seguiu o conselho e viu logo o resultado benefico do KOLYNOS.



3 Agora, não ha manchas que escondam a beleza dos dentes. Estão tão claros e brilhantes que causam admiração.

64H

Um novo methodo scientifico que clareia os dentes, restaura a côr e o brilho natural

Agora, todos que têm dentes amarelados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato.

Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destroe os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em

pouco tempo estarão claros como nunca o poderiam pensar.

Certifiquem-se como o Kolynos é muito mais effcaz. Comecem a usal-o hoje! É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS

CREME DENTAL

Chapéus modernos



Chapéu de celophane.



Chapéu e echarpe de tafetá escocoz.



Feltro preto guarnecido com uma penna de fantasia. Golla e gravata de tafetá de xadrez preto sobre fundo branco.



Chapéu de panamá branco com fita gros grain azul marinho.



Os incomparaveis perfumes da elite:
AGUA DE COLONIA
LOÇÕES
EXTRACTOS
PO' DE ARROZ
CREME
BRILHANTINA etc.
A' venda nas principaes casas.

ta que fez em Granada ao grande compositor Manuel de Falla, na sua branca casinha bem proxima ao Alhambra, e como tocou para elle sobre um modesto

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Decorações Interiores

Cortinas, Stores, tapetes, passadeiras, abat-jours, etc.

EM

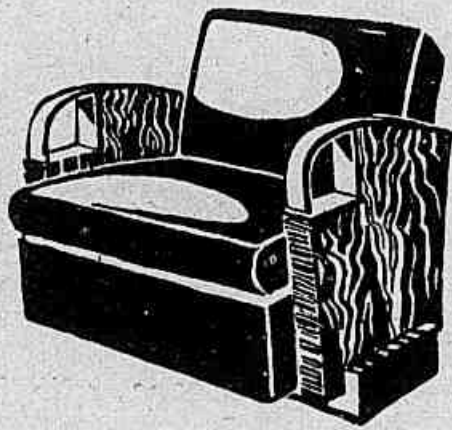
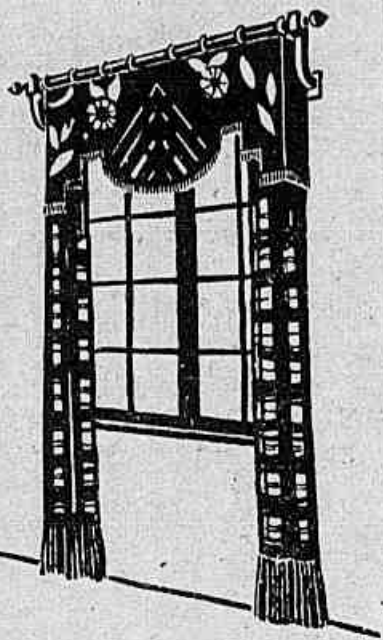
10 PRESTAÇÕES

GRUPOS ESTOFADOS

em tecido ou couro; fabricamos ou concertamos qualquer modelo.

F.F. FERNANDES & CIA.

7 DE SETEMBRO, 186
Phone 22-4064



seis andares: onde se encontram tres grandes *auditorios* — um com oitocentos lugares — e uns vinte e cinco menores que correspondem aos mais vastos de Paris.

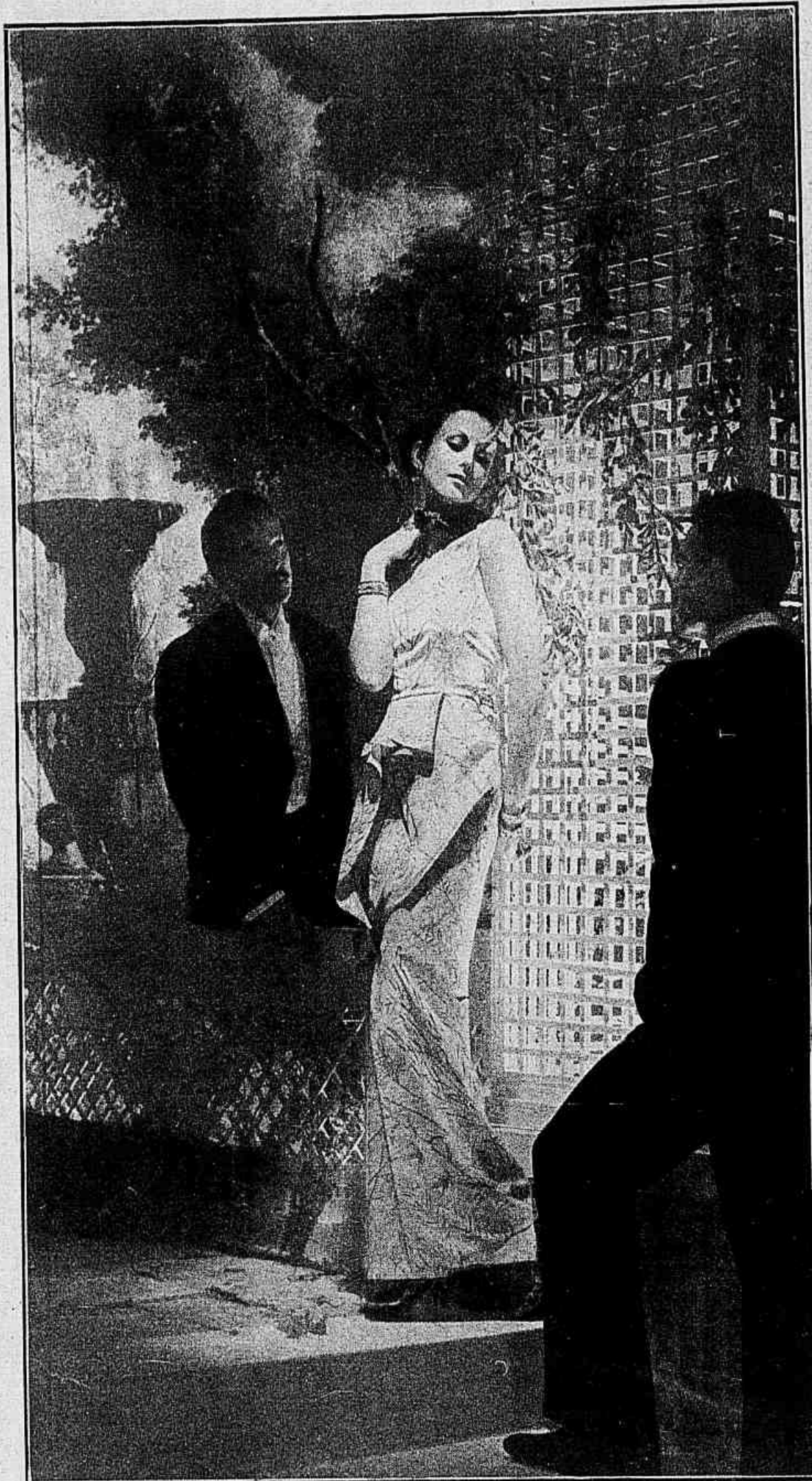
As conferencias de Philipp, feitas em inglez sobre os musicos francezes, de Lulli e Rameau a Jacques Ibert, duravam tres quartos de hora, o que é enorme para um paiz no qual os programmas se renovam quatro vezes a hora com apenas trinta segundos de interrupção. No dia seguinte recebiamos centenas de cartas e de telegrammas. Tal é o costume: o successo de cada qual é avaliado segundo o numero de felicitações que recebe.

Aliás o Radio tem lá papel muito importante. Todas as grandes firmas commerciaes "compram o ar" por sua vez e desenvolvem sua publicidade dando esplendidos concertos com orquestras de primeira ordem, como a *Philharmonica de Nova-York*.

Porque os norte-americanos são fanaticos pela musica. Assisti em Philadelphia a um concerto ao ar livre num *stadium* onde os oito mil espectadores estavam tão silenciosos que entre as peças se podia perceber o vôo dos insectos da noite. Mas tambem o dispositivo dos alto-falantes era tão bem orga-

piano, em frente da janella que enquadrava o brilhante esplendor das neves da Sierra Nevada. Mas é da America do Norte, onde foi illustrar por exemplos musicas uma série de conferencias feitas pelo seu mestre Philipp, que Emma Boynet conservou as mais gratas recordações. A sua recente viagem ainda a deixa toda vibrante de entusiasmo: "*A National Broadcas-*

ling, o grande posto da T. S. F. de Nova York, onde estavamos contratados, encontra-se na Radio City que é o mais extraordinario dos arranha-céus: aquella torre de noventa e nove andares, que se ergue como uma flecha, parece um verdadeiro prodigio, sobretudo á noite, quando as luzes das seis mil janellas brilham na escuridão... O centio de Radio occupa alli cinco ou



Schiaparelli aprecia muito os drapés nas toilettes para a noite. Neste seu modelo o drapé não prejudica em nada a esbelteza da silhueta.

Toilettes para a noite de tecido de fantasia



Nota-se nesses modelos as duas tendencias da moda para os vestidos de noite: o primeiro, de Worth, tem ampla roda, enquanto que o de Patou conserva fina a silhueta até em baixo.

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"

São de precisão. Inspiram confiança.

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

nisado que até nas ultimas ordens se ouvia perfeitamente. Aliás, não se vê uma sala vazia em concertos naquella paiz. Mas, coisa curiosa, em Nova-York, apesar desse grande entusiasmo pela musica, ha sómente quatro concertos symphonicos por semana; talvez seja essa a explicação das salas repletas. Mas, em compensação, todos os clubs, sobretudo os clubs femininos tão numerosos, dão muitos concertos e pagam regiamente os artistas."

Em Nova York, Emma Boynet fez-se ouvir sete vezes na *National Broadcasting*; registrou diversos discos na *Victor Company*

onde são convidados apenas os grandes artistas. Mas foi em Boston que teve, disse ella, uma das grandes alegrias da sua vida. Foi quando o celebre regente da *Boston Symphony*, Serge Koussevitzky, tendo-a ouvido tocar com a orchestra sob a direcção de Goodrich, foi felicitá-la e a contratou alli mesmo.

No proximo outomno, Emma Boynet de novo atravessará o Atlantico para cumprir dois contratos: o da *Boston Symphony*, a mais bella orchestra do mundo", e o da *Philharmonica de Nova-York*.

PENSAMENTO

Procura as virtudes nos outros, os defeitos em ti.
FRANKLIN.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____



A Elegancia no LAR

Roupas de cama e mesa bordadas

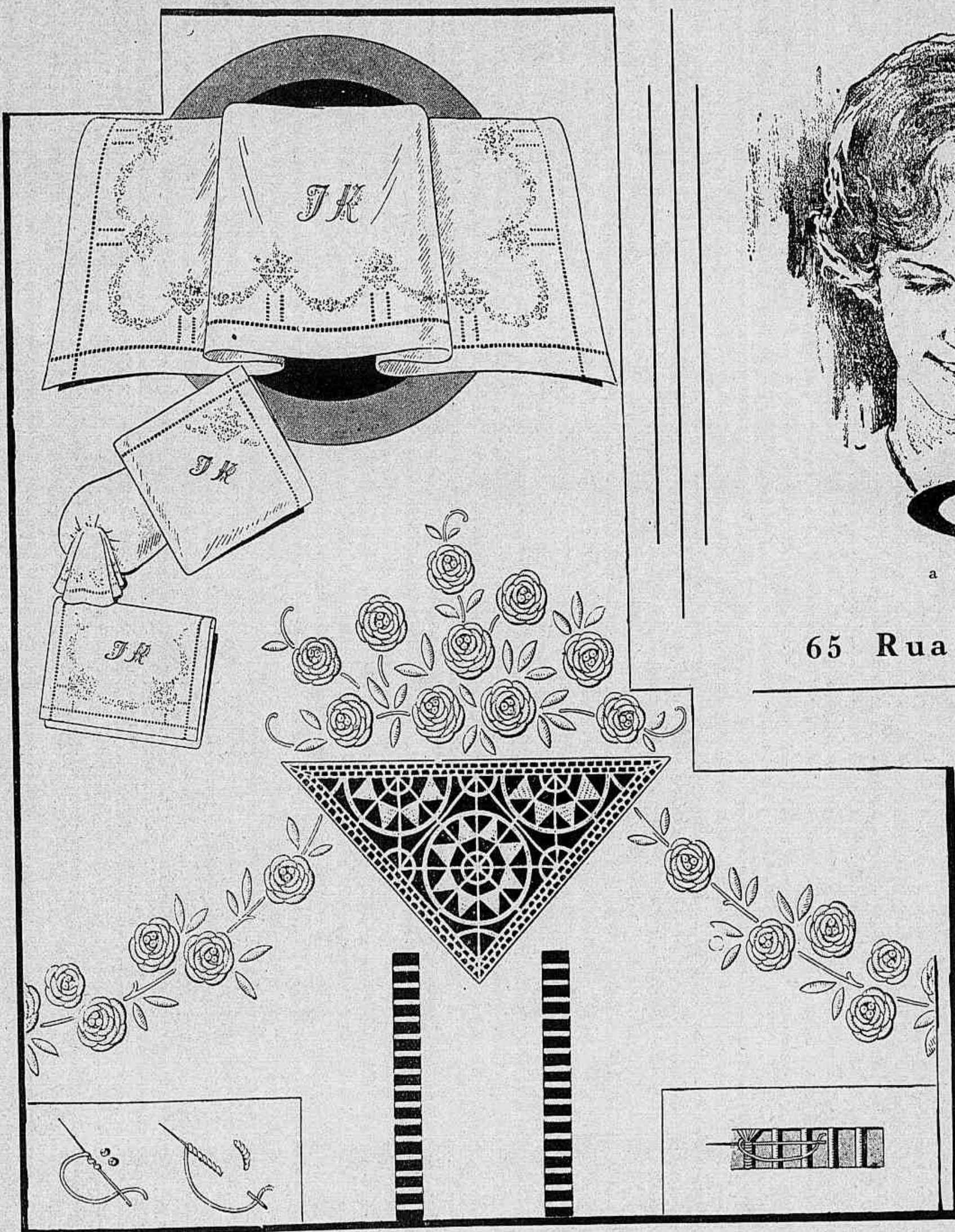
NAO IDEALISE OS SEUS SONHOS...

REALISE-OS...
com os nossos
MOVEIS, TAPE-
TES, Stores,
cortinas, deco-
rações e artigos
de adorno, ori-
ginais, elegan-
tes, **GARANTI-**
DOS e SEMPRE
por preços ine-
gualáveis



a casa que merece a sua preferencia
e lhe garante plena satisfação

65 Rua da Carioca 67 -- RIO



A guarnição acima, muito decorativa, é no entanto de muito facil execução, ao alcance de qualquer principiante, como mostram os nossos desenhos. Os centros das rosas são formados por ponto de nó; nas pétalas a linha é passada em volta da agulha mais vezes e espetada mais afastada. As guirlandas de rosas são guarnecidas com folhas, executadas com o bordado ponto alto, que pôde ser substituído por um ponto cordonné contornando a folha; as hastes também pôdem ser bordadas com este mesmo ponto. As *barrettes* são formadas pelos fios do tecido. Para aquellas que não sabem fazer a renda de Veneza, esses triangulos pôdem ser executados com o crochet ou substituídos pelos de renda de bilros. Para os lençoes e fronhas é sempre preferível empregar o linho branco, e a linha branca para o bordado. Mas este mesmo desenho pôde ser aproveitado com vantagem para a guarnição das toalhas de mesa; nestas pôde-se empregar os coloridos. Por exemplo: numa toalha azul, as rosas serão bordadas com linha de dois tons de vermelho, o mais escuro para o centro. As folhas e hastes bordadas com linha verde. Também se pôde fazer o bordado em branco numa toalha de linho de côr.

Receita chinesa

Os chineses apreciam extraordinariamente as uvas. Mas, como não as possuem, mandam-as vir de todos os paizes do mun-

do, para poderem comer todo o anno.

Mas para conserval-as tiveram esta idéa original.

Encommendam, ao mesmo tempo que as uvas, beterrabas, e espetam nel-

las os cachos de uvas quasi maduras; depois conservam em lugar fresco e secco, ao abrigo do ar e da luz.

A maturação faz-se então nas melhores condições;

tem-se apenas de ir buscar, quando se quizer, as uvas, que se tornaram doces e deliciosamente perfumadas, alem de frescas. A receita está ao nosso alcance. Mas serão mesmo reaes essas vantagens?

Um afghan em Berlim

A Allemanha recebeu uma vez a visita de um soberano.

Como se pôde apparentar de Afghan? perguntava toda a Allemanha.

O marechal Hindem-

burg quiz provar que elle sabia.

Não sómente preparou tudo que a Allemanha podia apresentar de pompa e de pennachos, mas teve esta idéa. Mandou cumprimentar, na fronteira do Reich, o rei do Afghanistan por um diplomata de confiança... não em allemão, seria muito banal, mas em persa.

O marechal suppunha que o Afghanistan e a Persia eram tão proximos que deveriam frequentar-se e comprehender-se.

O soberano, quando terminou o discurso, disse apenas isto:

— E' a primeira vez que ouvi falar allemão com esse sotaque.

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - IODO - COLA - ARSENIO - FOSFO -
CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.



Uma interessante partida de bridge, no castello de Jagdschloss, quando era hospede o general Goering, presidente do conselho de ministros da Allemanha, na sua visita á Polonia. A partir da esquerda: general Kazimierz Sosnkowski, inspector do exercito; ministro do interior Zyndram Kosciolkowski; presidente do Senado Raczkiewicz; presidente do conselho de ministros Hermann Goering; general Kazimierz Fabrycy, inspector do exercito e de pé o capitão Josef Hartmann, ajudante de ordens do presidente da Polonia.

BELLEZA -- CONFORTO -- DURABILIDADE -- ELEGANCIA
SO'

Matriz
CATTETE 77-79
TELEPHONE 25-1524



Filial
CATTETE 253
TELEPHONE 25-0244

RIO DE JANEIRO

::: BLUSA DE TRICOT DE LÃ :::



Esta blusa é extremamente pratica porque tanto serve para as pessoas magras como para as gordas. Os franzidos da frente encobrem tanto o excesso

de gordura como a extrema magreza. Para cada numero diferente junta-se 10 malhas mais ou diminue-se 10 malhas (5 na parte da frente e 5

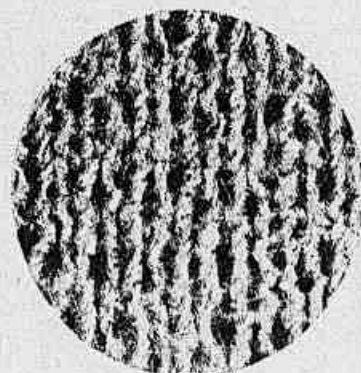


na parte das costas) e para a altura 12 carreiras mais.

Pontos empregados — I ponto de gaita (para o cinto e o alto da parte da frente), 2 pontos pelo di-

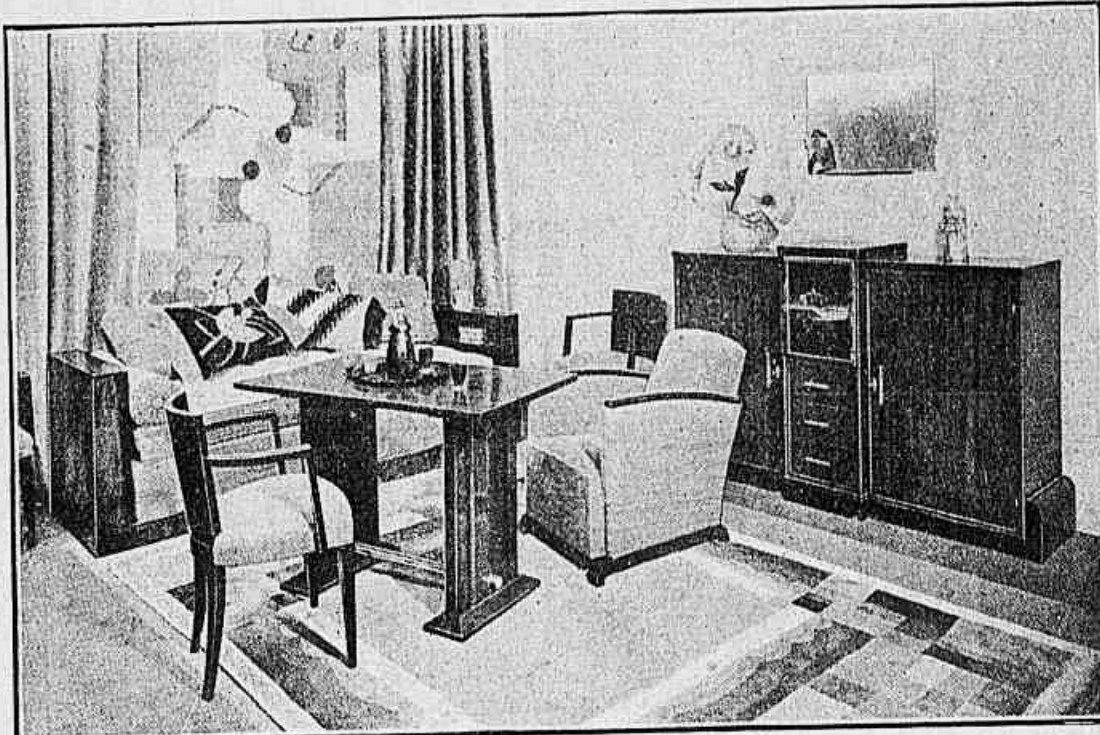
reito, 2 pontos pelo avesso. II Ponto de jarreteira (golla), sempre pelo direito. III Ponto de Senne (corpo e mangas): 1.ª carreira: 1 ponto pelo direito, 1 laçada, etc.; 2.ª carreira: tricota-se pelo avesso o ponto tricotado na carreira precedente, e deixar escorregar a laçada fóra da agulha. Retomar na 1.ª carreira.

Frente: Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 96 malhas. Tricota-se a gaita até obter 6 centímetros de altura com as agulhas finas. Depois tomam-se agulhas mais grossas e tricotam-se 46 carreiras em linha recta. Depois formar as cavas fechando de cada lado 1 vez cinco malhas e, com uma carreira de intervalo, 5 vezes 1 malha. Tricota-se em seguida em linha de Simult; na 36.ª carreira repartir o trabalho no centro (para a fenda da frente). Trabalha-se primeiro um lado em linha recta. Quando esta abertura tiver 14 carreiras de



altura, tricota-se em ponto de gaita apertado as 18 malhas da borda da frente e em ponto de Senne as outras malhas. Quando a parte dos pontos de gaita tiver 8 carreiras de altura,

ESTE AMBIENTE



só se consegue com os moveis de

MOVEIS

A NOVA ÉRA

à vista • a prazo

DECORAÇÕES

TAPETES

Jorge Schneider - Rua do Catete, 93 Rio FONE: 25-3995

formar o decote fechando do lado da abertura uma vez 5 malhas e 4 vezes 3 malhas com uma carreira de intervalo. Sobre as malhas restantes tricotar 9 centímetros em linha recta. Depois enviezar o hombro fechando 3 a 3 as malhas. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Costas: Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha fina de tricot 80 malhas; seguir a explicação da frente (sem a abertura nem os pontos de gaita). Quando as cavas tiverem um centimetro me-

nos que a frente, começa-se a enviezar os hombros como na frente e fecham-se em seguida todas as malhas restantes para formar o decote das costas.

Golla — Começa-se por uma das extremidades pondo na agulha 9 malhas. Tricotam-se 12 carreiras.

Depois, para a borda exterior, fazer sempre numa das extremidades 1 augmento todas as duas carreiras até obter-se 17 malhas. Depois todas as 4 carreiras até obter-se 25 malhas. Tricotar 66 carreiras em linha recta (centro). Fazer depois ao inverso



1 — Vestido de crepe de seda ou voile de algodão, com desenhos multicores. As mangueiras e o jabot, de crepe ou voile branco, guarnecidos com nervures. 2 — Vestido de crepe de Chine preto com bouquets de flores vermelhas de dois tons e folhas verde claro.



"Lady" é o pó de arroz celebre por sua adherencia, e, mais celebre ainda porque todas as senhoras a elle adheriram...

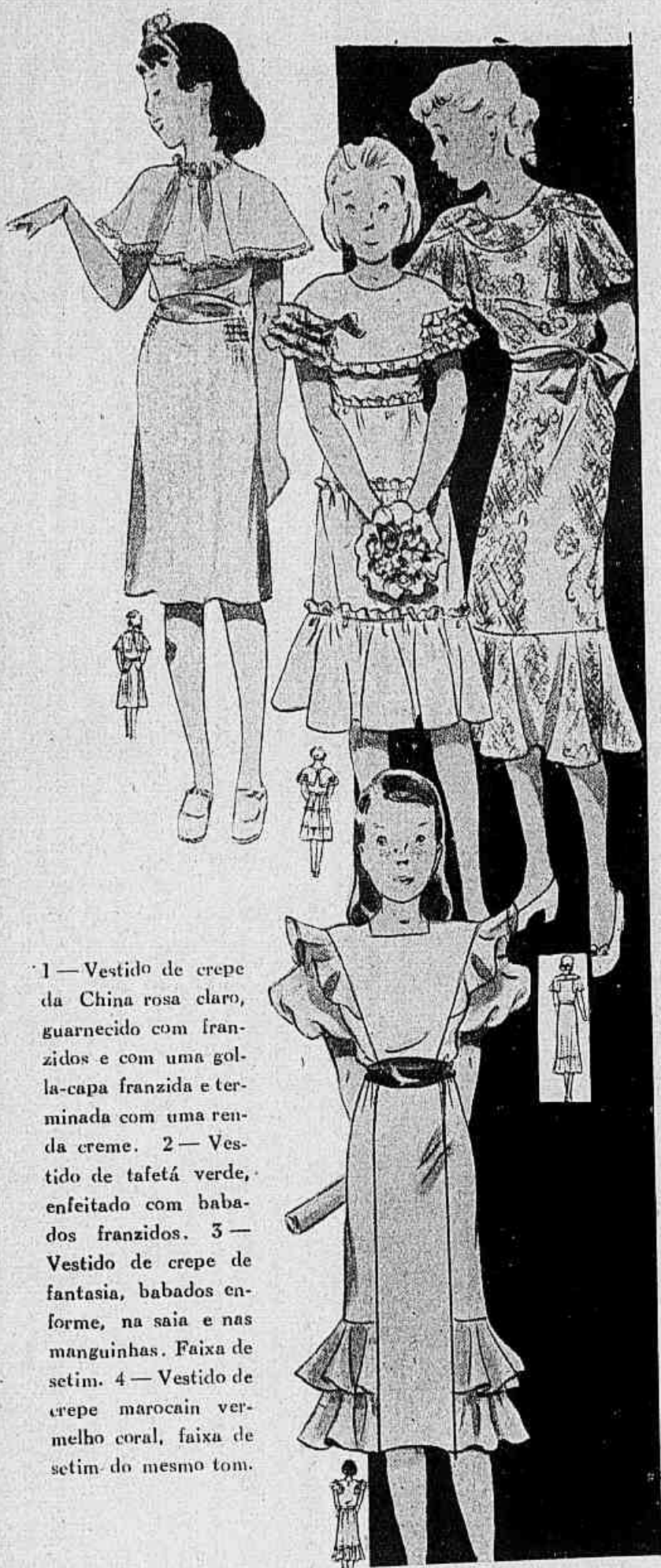
Elle se fixa na epiderme, como se fixou em popularidade.

Todos os pós de arroz passam e desaparecem, só "Lady" não desaparece e não passa...

Elle foi, é e será o pó de arroz que sabe adherir á pelle e que conquistou uma adhesão definitiva do eleitorado feminino...

PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL



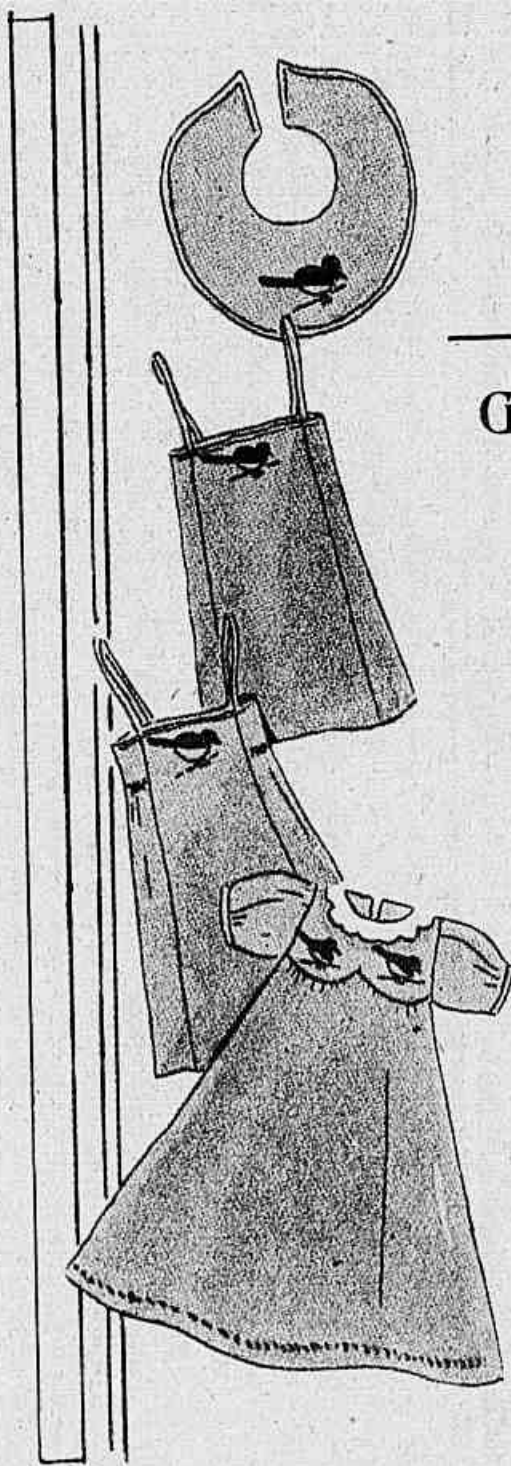
1—Vestido de crepe da China rosa claro, guarnecido com franzidos e com uma gola-capa franzida e terminada com uma renda creme. 2—Vestido de tafetá verde, enfeitado com babados franzidos. 3—Vestido de crepe de fantasia, babados enforme, na saia e nas manguinhas. Faixa de setim. 4—Vestido de crepe marocain vermelho coral, faixa de setim do mesmo tom.

parte de baixo pondo na agulha fina de tricot 50 malhas; quando se obtiver 3 centímetros de altura tomam-se as agulhas mais grossas e faz-se de cada lado um aumento todos 3 cents. Quando tiver 15 centímetros de altura, forma-se o arredondado da manga fechando de cada lado 1 malha durante 20 carreiras até ficarem na agulha somente 10 malhas que são fechadas todas de uma só vez.

Depois de cosida, a blusa é passada a ferro com um pano humido por cima e prega-se em seguida um botão de madeira na gola.

a outra metade. Terminar este lado por 1 casa. Depois de coser a gola na blusa, fazem-se 6 carreiras de pespontos na machina na parte da gola junto á blusa.

Manga — Começa-se pela



tons que no babador. No vestido longo de linon azul, dois passarinhos são bordados na pala; nestes empregar-se-ão dois tons de verde, vivo para a parte de cima e claro para a de baixo.



...já não funciona bem

... porque o encanamento está entupido. É preciso desobstruí-lo imediatamente.

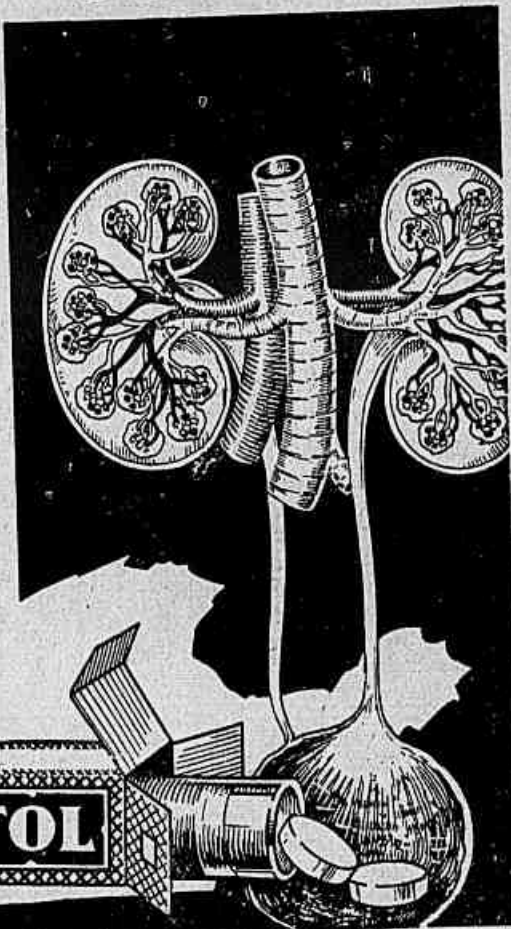
Se o seu aparelho urinário também não está funcionando normalmente, para evitar consequências desagradáveis, recorra aos comprimidos de HELMITOL, procedendo a uma limpeza geral interna, o que lhe restituirá a saúde e o bem estar.

O seu médico lhe confirmará este conselho.

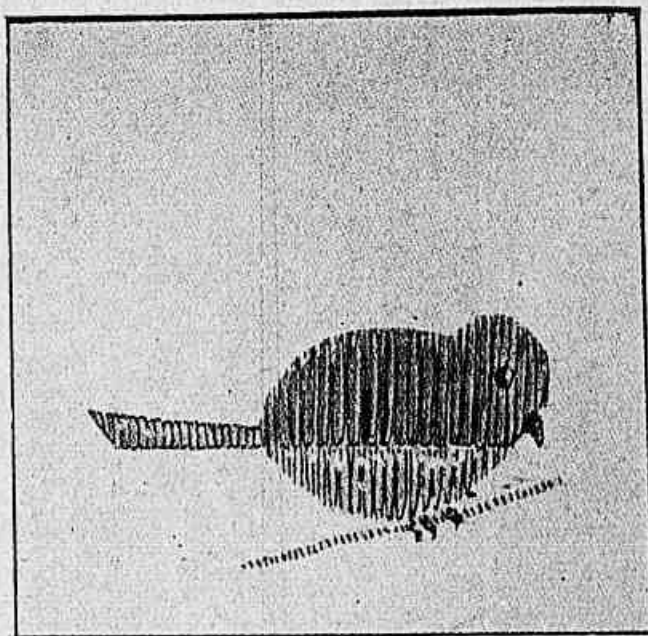
Lembre-se de que SAÚDE E VIGOR podem ser facilmente readquiridos fazendo-se a desinfecção das vias urinárias com



HELMITOL



Guarnição bordada para roupa de criança



Muito interessante e de fácil execução este modelo de passarinho para guarnecer as roupas das crianças. Num babador de linon ou organdi rosa o passarinho é bordado com linha brilhante de Argel (lavável) azul vivo, a parte mais escura do desenho, e a outra com linha creme. Patas, bico e o olho com linha preta, o galho com linha verde ou marrom. Na camisinha de linon rosa e na combinação o passarinho pode ser bordado nos mesmos tons que no babador. No vestido longo de linon azul, dois passarinhos são bordados na pala; nestes empregar-se-ão dois tons de verde, vivo para a parte de cima e claro para a de baixo.

postos em acção, esses algarismos permitem avaliar como as guerras se tornaram gradualmente mais sangrentas e também prever o que espera a humanidade em caso dum novo conflito que se desencadeasse.



OBSERVE SEUS OLHOS HOJE. NÃO NECESSITAM ELLES DE LAVOLHO, PARA TORNAL-OS JOVENS NOVAMENTE?

O MÁGICO LAVOLHO CLAREIA OLHOS SANGUEOS.

Uma terrível estatística

E' esta uma estatística do numero dos mortos durante oito grandes guerras, no decorrer dos dois ultimos seculos:

A guerra de sete annos: 554.000; as guerras da Revolução franceza: 1 milhão e quatrocentos mil; as guerras de Napoleão: 1.700.000; a guerra da Criméa: 785.000; a guerra da Independencia americana: 700.000; a guerra russo-japoneza: 624.000; as guerras balcanicas: 108.000; a guerra mundial: 23.000.000.

Mas, tendo em conta o numero dos effectivos

Os contos orientaes são feitos de historias maravilhosas.

Mas o "Petroleo Oriental" torna ainda mais maravilhosos os cabellos.

E parece ter sahido das paginas de encantamento das "Mil e uma noites" para trazer ás senhoras, quer louras quer morenas, todo o segredo da sedução e do fulgor dos cabellos das heroínas lindas dos contos magicos e fabulosos.

PETROLEO ORIENTAL

O LEITE QUE SE CONSERVA SEM REFRIGERAÇÃO



EXPERIMENTE KLIM, Leite puro em pó. O leite que não deteriora.

KLIM é leite fresco, somente com a agua eliminada.

Adicione novamente a agua ao KLIM e terá leite liquido, fresco, para todos os misteres.

Recommendado pelos snrs.

medicos, até para os mais debeis Bebés. Si o seu vendeiro não tiver KLIM, envie-nos, por obsequio, o nome e endereço delle.

SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottoni, 44

Rio de Janeiro

Preceitos de hygiene

O LIMITE DO ESFORÇO

Os sports são bemfazejos, comtanto que não se passe de um certo limite: muitas vezes o exagero torna-se prejudicial em vez de benéfico á saúde. Isso é de facil comprehensão. O coração, solicitado pelo esforço, é submettido a uma dilatação passageira, uma hypertrophia momentanea. Deve se evitar isso porque vindo juntar-se a fadiga, que é uma verdadeira intoxicação, uma especie de envenenamento, provoca o funcionamento intensivo do figado e dos rins, para o trabalho da eliminação. Por esta razão é indispensavel a dosagem exacta dos exercicios phisicos para cada individuo. Porque o limite de esforço varia de individuo para individuo, até da mesma idade. Este limite é a fadiga. Quantos sportivos pagaram caro suas proezas: o esgotamento tendo prepa-

rado o terreno propicio para a doença infecciosa! Quantos tuberculosos entre os jovens loucos que não sabem parar a tempo! Uma medida de prudencia impõe-se: todos deveriam antes de começar a fazer sports ser examinados por um medico. Este não permitiria as proezas sportivas senão áquelles cujos pulmões e coração permitissem. Mas mesmos estes deveriam de vez em quando fazer se examinar, para tomar um tempo de repouso ou cessar completamente com os sports, antes que seja tarde de mais, no caso de estarem prejudicando os exercicios forçados.

PENSAMENTO

Não se creia que o mal aproveite áquelles que o praticam: fica escondido um momento, mas o tempo encarrega-se de descobri-lo.

CATON DENYS.

IODALB
 IODO ORGANICO EM GOTAS
 CORRÇÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE



Os ensembles de tecido de fantasia e tecido de um só tom

1 — Vestido de crepe de fantasia muito interessante; borboletas brancas cobrem o fundo de crepe preto. Manteau de lã preta forrado com o tecido do vestido. 2 — Vestido de crepe de rayonne branco com xadrezes castanhos e pretos. Capa de lã preta com golla écharpe de tricot de lã preta. 3 — Tailleur de lã preta; blusa de tafetá branco com grandes bolas violetas, com babado franzido formando jabot.



Se tiver a garganta inflamada.

... e a voz lhe sair rouca, como a do "papão" que assusta as crianças... não perca tempo: recorra á Maravilha. Bastam alguns gargarejos para que a inflamação desapareça (em vez de converter-se em um resfriado forte) e para que a sua voz readquirira logo o seu timbre natural.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

o remedio caseiro para muitos fins.

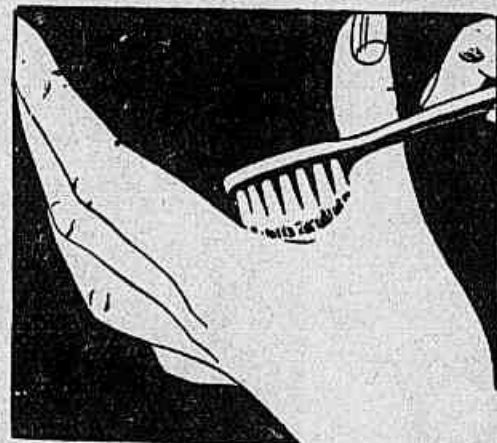


MANUAL GRATIS

Schilling, Hillier & Cia. Ltda.
 Caixa postal 564 — Rio



Ensemble: vestido de crepe baço preto com pintas azues, guardado com botões de crystal e cinto de camurça preta. Manteau sem mangas, de madiana preta.



VEJA

si a sua escova faz isto que a Tek faz...

Si a sua escova não se adapta á parte interna da dentadura, nunca seus dentes estarão protegidos contra o tataro. Certamente, sua escova é do typo antigo: concava e longa demais... Troque-a então por uma escova Tek moderna. É convexa adapta-se perfeitamente ao arco da dentadura e suas cerdas são mais resistentes. Converse com seu dentista sobre a escova Tek e escove seus dentes pelo systema moderno.

Tek
 a escova científica



Producto de

Johnson & Johnson do Brasil

— os maiores fabricantes do mundo de ataduras cirurgicas, esparadrapos, etc.

CONSULTORIO DA MULHER

Adelia — A electrolyse é radical. Porque não vem vêr-me?

Mme. M. — Sua doença da pelle precisa de vigilantes cuidados. Obterá uma cura radical com as applicações de luz.

Leda — Não é necessario friccionar fortemente a cabeça com o Tónico n. 9. Elle remove facilmente a caspa destruindo os germes nocivos. Penetra o couro cabelludo até a raiz, tonificando o cabelo.

Antes de começar a usar o tónico deve lavar a cabeça com o Shampoo-Pó. Meu shampoo limpa e perfuma o cabelo, descollando todas as pelliculas e removendo por completo a caspa.

Mlle. Ferreira — Como usar o rouge Rosita? Molhe um pouco de algodão hydrophilo no rouge e passe pelas faces e labios; enxugue e applique o Pó de Arroz Hygienico. O rouge Rosita imprime a linda côr de coral; não

distinguindo, resiste mesmo á transpiração.

Candida — Para fortificar o seu cabelo e extinguir a caspa deve lavar a cabeça com Shampoo-Pó de 8 em 8 dias e molhar bem o couro cabelludo diariamente com o Tónico n. 9. Como o seu cabelo é secco, passe a escova humedecida com meu Tónico n. 10 de dois em dois dias. Em pouco tempo deixará de ter caspa e seu cabelo se tornará macio e saudavel.

Lolinha — Para ter uma boa pelle é indispensavel limpá-la cuidadosamente das impurezas que se acumulam nos seus milhares de póros. Aconselho-lhe as seguintes regras hygienicas. Antes de deitar faça uma leve massagem com meu Crème de Massagem lavando em seguida o rosto com agua morna e sabonete Sylkale.

Depois de ter lavado o rosto, applique a Loção de Embellezar a Pelle.

Ao levantar faça novamente a massagem com o Crème de Massagem; em seguida applique o Pó de Massagem dissolvendo uma colher do Pó de Massagem em tres colheres de agua quente lavando imediatamente o rosto com agua morna. A seguir á lavagem applique a Loção Adstringente, limpe o rosto com um lenço de linho ou de seda e applique o Pó de Arroz Hygienico. Este cuidado com a pelle tonifica-a, tornando-a macia como um velludo.

V. T. de O. — A coloração da pelle é devida ao pigmento depositado nas cellulas epidermicas. A derme, composta de fibras, não intervem na pigmentação. As manchas não desaparecem a não ser por meio das applicações de luz e electricidade. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. Avenida Atlantica 898.

Lourdes — Na sua lucta legitima contra a velhice



Interessante chapéu de palha azul marinho, guarnecido com cerejas, ao qual Jean Patou poz o nome de "Nitouche".

precoces, a tintura é inevitavel. Minha tintura restitue ao cabelo sua côr natural, sem que se possa adivinhar o artifício. O tom louro é delicado e dá a nota de uma suprema distincção.

SELDA POTOCKA



1 — Blusa de lamé de fantasia verde e prata, mangas raglan frente drapé. A saia de crepe marocain verde escuro. 2 — Blusa de setim azulado com lamé de prata formando xadrez. Jabot franzido do proprio tecido.



PORQUE NÃO TERA' APPETITE?

Toda a pessoa enferma envolve um problema. Não se preocupe, porém... uma appetitosa sopa ou um saboroso pudim de Maizena Duryea e o doente comerá com avidez. A Maizena Duryea, facilmente assimilavel em 2 ou 3 minutos, permite variedade que aviva o appetite e provê elementos vitais que dão força aos musculos e renovam as cores roseas ás faces descoloridas. Experimente-a para os seus enfermos, e escreva-nos pedindo remessa Grátis de nosso livro de cozinha.

MAIZENA DURYEA



MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro 85
700 "
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO



Toda a correspondência para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22-6200.

E' nos grato comunicar á classe odontologica que, segundo noticias recentemente publicadas em jornaes diarios e revistas dentarias do Estado de S. Paulo, o dr. Marcio Munhoz, secretario da Educação e Saude Publica, já tem prompto o plano do serviço de fiscalização do exercicio da odontologia na terra bandeirante.

Positivamente, semelhante victoria deve estar intimamente ligada á campanha promovida pelas associações odontologicas daquelle Estado, que vinham se empenhando de ha muito junto ao governo paulista para a criação desse util serviço de defesa da saude publica.

Segundo ainda as noticias a que já nos referimos, esse serviço terá um director e 6 a 8 inspectores, todos cirurgiões-dentistas.

Alvaro Simas (Pernambuco) — Deve mandar re-

mover o trabalho quanto antes.

S. I. T. O. (Rio) — Nem sempre se apresenta como o amigo pensa.

Anastacio Lima (Minas Geraes) — O leite de magnesia deve ser usado, de preferencia, antes de deitar-se.

Ruth Miranda (Minas Geraes) — Deve mandar remover quanto antes o seu trabalho de ponte.

Ernesto Rocha (S. Paulo) — Na minha opinião devem ser removidos os dentes attingidos pelo mal.

Fernandes Ferreira Torres (Pernambuco) — O pino de ouro-platinado.

Cerqueira (Rio) — Experimente o Loco-Estomacovacin.

Gomes Freire (Rio G. do Sul) — O collega deve aguardar o effeito do anestesico e não agir com precipitação.

E' bem possivel que se tiver mais calma alcance melhores resultados.

Muitas vezes o insuccesso da anesthesia está ligado a erros de technica.

Victor Salvador (Rio G. do Sul) — Depende da cavidade buccal.

Herculano de Faria (Alagoas) — Encontra em diversas côres.

Carlos Pereira (Estado do Espirito Santo) — Deve dirigir-se directamente ao professor Frederico Eyer, director da Assistencia Dentaria Infantil, rua Paulo de Frontin, 128-Rio.

Tertuliano Junqueira (Rio G. do Sul) — Deve fazer uso em agua assucarada, meia hora antes das duas principaes refeições.

Antonio Lima (Rio G. do Norte) — Peça a lista de livros á casa Hermann, á rua Gonçalves Dias, 50-Rio.

ALEXANDRINO AGRA



A SCENA MUDA

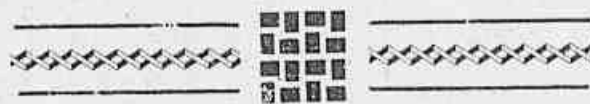
A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noti-
ciário de Hollywood

**enredos e photographias
das scenas culminantes**

dos melhores films exhibidos
em nossa terra.



Em todos os numeros qua-
tro primorosos retratos a
côres, em grande formato,
:: das estrellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

